



# DIRETORIA DE GESTÃO CORPORATIVA

## RELATÓRIO INTEGRADO DE ATIVIDADES ANO: 2017



Prezados,

No ano de 2017 a Diretoria de Gestão Corporativa reforçou a necessidade de pautar todo e qualquer ato de sua administração nos princípios da eticidade, moralidade, transparência, equidade, confiança, isenção e colaboração, valores que atuaram como fio condutor para uma boa governança.

A importância da adoção de tal diretriz para a obtenção de melhores resultados na gestão corporativa, buscando-se mais qualidade no exercício das competências, de forma menos burocrática, com melhor aproveitamento dos recursos públicos e maior eficiência, fica evidente quando da análise do presente Relatório Integrado da Gestão Corporativa do ano de 2017.

Nesse sentido, destacamos que o Decreto Estadual nº 62.973/2017 constituiu importante instrumento para desburocratização, simplificando, drasticamente, o processo de licenciamento ambiental. Em virtude do transcurso de tempo da edição do último normativo sobre a questão, havia distorções a serem corrigidas, medida que, há tempos, era ansiada pela CETESB e que foi implementada no exercício de 2017.

Ademais, não obstante a sabida escassez de recursos da Companhia, deve ser observado que todos os compromissos da CETESB foram rigorosamente honrados, resultado de planejamento, controle, inovação, compromisso e esforço conjunto das áreas administrativas e técnicas.

Pendências que há muito aguardavam uma solução, tais como os débitos referentes ao FNDE e ao Imposto de Renda, tiveram, finalmente, um encaminhamento, com adesão a programas de pagamento com considerável redução das dívidas e relevantes ganhos à Companhia. Buscando-se deixar o seu caminho cada vez mais livre para novos desafios e crescimento, enfrentamos, com êxito, a questão da imunidade tributária Recíproca, estabelecendo, com isso, um novo paradigma na política tributária da CETESB.

Durante o ano de 2017 ainda se contou com desafios decorrentes de duas transições, diante da troca de Secretários do Meio Ambiente, havendo rápida adaptação por parte das equipes, que ajustaram o necessário para a adequada continuidade dos trabalhos.

O desempenho de cada um dos Departamentos foi crucial para que constasse do relatório ora apresentado resultados positivos, ainda que insuficientes, cabendo anotar que o déficit previsto para o final do exercício de 2017 era de R\$ 75 milhões, sendo o mesmo reduzido para R\$ 20 milhões.

No Departamento Econômico e Financeiro destacamos a redução do grau de dependência da Companhia ao Tesouro, diante de rigorosa contenção de gastos e campanhas para aumento de recursos próprios, tais como os esforços empreendidos para a cobrança de multas em aberto, cujo montante percebido superou a expectativa de recebimento. Isto num cenário de séria crise econômica enfrentada pelo país.

Com relação ao Departamento de Gestão de Recursos Humanos, houve grande empenho no desenho das metas do PPR, buscando-se a autossustentabilidade do Programa, envolvendo todas as áreas da Companhia para o atingimento das metas. Além disso, iniciou-se a implementação do e-Social, que otimizará o envio de informações do empregado, mediante padronização e integração de sistemas e cadastros.

No que tange ao Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos, foram aprimorados os programas para racionalização do uso de água e aproveitamento de água de chuva. Além disso, foram tomadas uma série de medidas para sustentabilidade da Companhia, tais como a implantação de uma coletora de equipamentos eletrônicos e a ampliação do bicicletário, tendo havido, ainda, a redução da frota de veículos, otimizando-se recursos materiais. Houve a modernização e melhoria das instalações da CETESB, criando-se um ambiente de trabalho mais saudável e eficaz.

Por fim, o Departamento de Tecnologia da Informação, além de aperfeiçoar sistemas de processamento, armazenamento e disponibilização de informações, implementou o Via Rápida Ambiental (VRA) e o Via Rápida Empresarial (VRE). Outro importante instrumento em uso diz respeito ao projeto “papel zero”, no qual todos os documentos referentes ao processo de licenciamento ambiental são inseridos eletronicamente no sistema.

Portanto, como se pode observar, em todas as áreas houve significativas melhorias que trouxeram grande benefício à CETESB, fruto do trabalho integrado de todos os Departamentos, que se pautaram nos objetivos traçados pela Diretoria de Gestão Corporativa, alicerçados nos princípios supra mencionados, que são destacados no quadro em anexo à presente carta.

Nesse sentido, tendo trilhado um caminho exitoso em 2017, estamos confiantes quanto ao fato de que o trabalho pautado, especialmente, na ética, na transparência e na colaboração poderá surtir ainda mais efeitos nos próximos anos, aprimorando-se os mecanismos que estão sendo hoje utilizados, para que a Companhia alcance a autossustentabilidade e acompanhe os avanços tecnológicos que permitam que exerça suas atividades com excelência e baixo custo.

De fato, a experiência mostra que na comunhão de propósitos encontramos soluções e oportunidades para crescer e se desenvolver, tanto profissionalmente quanto como seres humanos.

Desta forma, registro aqui minha gratidão pela valorosa oportunidade de poder colaborar com esta importante Companhia para o alcance dos seus objetivos que, acredito, está seguindo os passos necessários para que tenhamos um futuro ainda mais promissor.

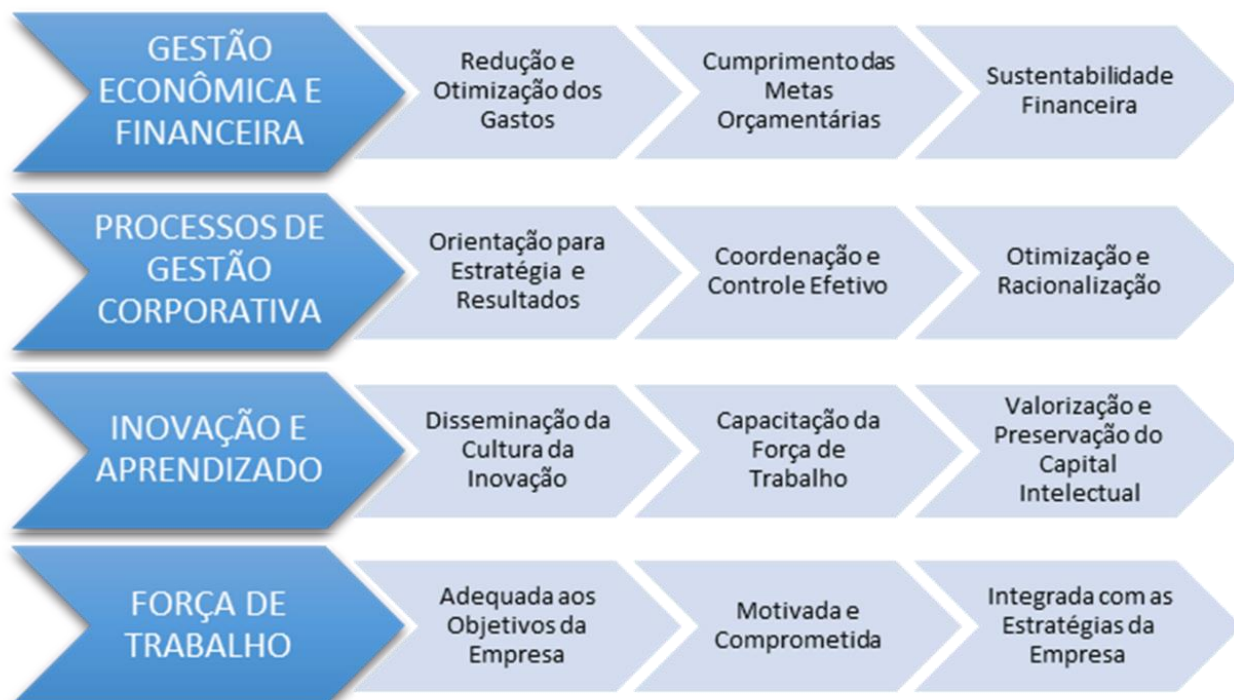
**WALDIR AGNELLO**

Diretor de Gestão Corporativa

## FIO ORIENTADOR



## BALIZADORES



## **Equipe**

### **Diretoria de Gestão Corporativa**

*Waldir Agnello*

### **Departamento Econômico e Financeiro**

*Guerino Colla*

### **Departamento de Gestão de Recursos Humanos**

*Fernando Setti*

### **Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos**

*Celso Massari*

### **Departamento de Tecnologia da Informação**

*Dirceu Matheus Junior*

## **Edição**

*Robinson Justino Teodoro*

*Ana Rosa Costa*

## Sumário

### **DEPARTAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO - AF ..... 11**

1	PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS - PPR 2017 .....	3
2	COBRANÇA DE MULTAS – PPD AMBIENTAL.....	4
3	GESTÃO FINANCEIRA.....	4
4	PARCELAMENTO DE DÍVIDAS.....	5
5	IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DA CETESB.....	6
6	DÍVIDA ATIVA DO ESTADO .....	6
7	PROCESSOS INTERNOS.....	7
8	CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS (CND).....	7
9	BALANÇO PATRIMONIAL.....	7
9.1	FONTE DOS RECURSOS.....	7
9.2	COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS.....	8
9.3	COMPOSIÇÃO DOS DESEMBOLSOS.....	8

### **DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - AR.... 9**

10	MELHORIA CONTÍNUA NA GESTÃO .....	11
11	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO .....	13
11.1	PROGRAMA GINÁSTICA LABORAL.....	13
11.2	FEIRA DA SAÚDE .....	13
11.3	CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE.....	14
11.4	JUBILEU DOS EMPREGADOS.....	14
12	CARGOS E SALÁRIOS E RELAÇÕES SINDICAIS.....	15
12.1	PLANO DE CARREIRA .....	15
12.2	PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS – PPR.....	16
12.3	NEGOCIAÇÕES SALARIAIS 2017 - 2018.....	17
12.3.1	RESUMO DO PROCESSO DA NEGOCIAÇÃO SALARIAL 2017/2018.....	17
12.4	TRANSFERÊNCIAS DE EMPREGADOS / MOVIMENTAÇÕES DE EMPREGADOS.....	19
13	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E BENEFÍCIOS.....	19
13.1	E-SOCIAL .....	19
13.2	REFORMA TRABALHISTA – ALTERAÇÕES DA LEI 13.647/2017 .....	21
13.3	RECADASTRAMENTO.....	21
13.4	ADMINISTRAÇÃO DE CONTRATOS E BENEFÍCIOS.....	21
13.4.1	SEGURO DE VIDA EM GRUPO .....	21
13.5	EVOLUÇÃO QUADRO FUNCIONAL.....	22
13.5.1	ADMISSÕES E DEMISSÕES.....	22
14	AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS.....	23



14.1	AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS.....	23
14.1.1	CONCEITO .....	23
14.1.2	VALIDAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DE FORMAÇÃO .....	24
14.1.3	ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA CETESB.....	24
14.1.4	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS DE 2016 .....	25
14.1.5	DISCORDÂNCIAS .....	25
14.2	PROGRAMA JOVEM APRENDIZ.....	26
14.2.1	CONCEITO .....	26
14.2.2	O PROGRAMA APRENDIZ NA CETESB .....	26
14.2.3	REUNIÕES PERIÓDICAS DE ACOMPANHAMENTO .....	27
14.2.4	VISITAS MONITORADAS.....	27
14.3	PROGRAMA DE ESTÁGIO .....	28
14.4	PROGRAMA DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS .....	28
14.5	CURSOS.....	29
14.5.1	PROGRAMA 4.0 – PRESENCIAL .....	29
14.5.2	REVISÃO GRAMATICAL E ORTOGRÁFICA – PRESENCIAL.....	29
14.5.3	EXCEL BÁSICO – PRESENCIAL.....	29
14.5.4	EXCEL AVANÇADO – PRESENCIAL .....	30
14.5.5	DIREÇÃO SEGURA – PRESENCIAL E EAD .....	30
14.5.6	ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO – EAD.....	31
14.6	PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL – PCMSO .....	31
14.6.1	CLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONÁRIO COMO PESSOA COM DEFICIÊNCIA – PCD.....	31
14.6.2	FAP – FATOR ACIDENTÁRIO DE PREVENÇÃO.....	32
14.6.3	BRIGADA DE INCÊNDIO.....	33
14.6.4	OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS DE LICENÇA DO CORPO DE BOMBEIROS – CLCB / AUTOS DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS – AVCB.....	33
14.7	PROTEÇÃO RADIOLÓGICA.....	35
14.8	CAMPANHA DO AGASALHO.....	36

## DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E SERVIÇOS

### ADMINISTRATIVOS - AA .....37

15	SEGURANÇA PATRIMONIAL.....	39
15.1	PORTARIA E VIGILÂNCIA .....	39
15.1.1	MONITORAMENTO 24 HORAS.....	39
15.1.2	READEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS TERCEIRIZADOS .....	40
16	TRANSFERÊNCIA PARA PRÉDIOS PRÓPRIOS / PÚBLICOS – ECONOMIA ANUAL DE R\$ 150.000,00 ....	40
17	CONSUMO DE ÁGUA .....	40
17.1	APROVEITAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA .....	41
18	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA .....	43

19	SUPRIMENTOS.....	44
19.1	PREGÃO ELETRÔNICO - ECONOMIA NO PERÍODO 2015/2017: R\$ 4.864.441,57 .....	44
19.2	ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS .....	45
19.3	OUTRAS MODALIDADES (CONVITE, TOMADA DE PREÇOS E CONCORRÊNCIA) .....	45
19.4	IMPORTAÇÕES – ECONOMIA NO PERÍODO 2015/2017 - R\$ 3.697.900,85.....	45
19.5	TERMÔMETRO DO ESTOQUE DE MATERIAIS .....	46
19.6	CÓDIGO DE BARRAS PARA UNIFORMES PROFISSIONAIS/LAVANDERIA.....	46
19.7	LEITORES DE CÓDIGOS DE BARRAS PARA NOTAS FISCAIS .....	46
20	TRANSPORTES .....	46
20.1	ADEQUAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS.....	46
20.1.1	LEILÃO DE VEÍCULOS .....	47
20.1.2	DISTRIBUIÇÃO DA FROTA .....	47
21	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS .....	48
21.1	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DOCUMENTAÇÃO.....	48
21.2	POSTAGEM DE CONVOCAÇÕES ÀS INDÚSTRIAS .....	48
21.3	SERVIÇOS GRÁFICOS.....	49
22	AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE.....	49
22.1	BICICLETÁRIO.....	50
23	CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO AMBIENTAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO .....	51
24	APOIO ADMINISTRATIVO À SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE .....	51
24.1	PARQUES .....	51
24.2	CFA.....	52
24.3	CEA .....	52
25	MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PREDIAIS DA CETESB .....	52
25.1	SEDE.....	52
25.2	UNIDADES DESCENTRALIZADAS .....	62
26	OBRAS EM EXECUÇÃO.....	66
26.1	QUADRO RESUMO DOS INVESTIMENTOS - SEDE.....	68
26.2	QUADRO RESUMO DOS INVESTIMENTOS – UNIDADES DESCENTRALIZADAS .....	69
<b>DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - AI .....</b>		<b>71</b>
27	ATIVIDADES PERMANENTES .....	73
28	PROJETOS EM ANDAMENTO.....	73
28.1	VRE (VIA RÁPIDA EMPRESA) FASE I .....	73
28.2	INFOAGUAS FASES I, II E III .....	73
28.3	SINCETWEB.....	73
28.4	CURSO DE GESTÃO DE PROJETOS.....	73
28.5	AUDESP.....	74
28.6	INTERÁGUAS - SISTEMA DE ÁGUAS INTERIORES.....	74



28.7	E-SOCIAL .....	74
28.8	GESTÃO DE MULTAS - MELHORIAS FASE II.....	74
28.9	PROJETO GESTÃO DE PROCESSOS .....	75
28.10	WIRELESS .....	75
28.10.1	IMPLANTAÇÃO DE REDE WIRELESS AGÊNCIA/LABORATÓRIO DE LIMEIRA.....	75
28.10.2	IMPLANTAÇÃO WIRELESS PRESIDÊNCIA 11º ANDAR. ....	75
28.10.3	OTIMIZAÇÃO DE SERVIÇO WIRELESS CISCO. ....	75
28.11	NOVO SERVIÇO DE RELATÓRIOS DE NAVEGAÇÃO WEB.....	75
28.12	URA 0800 .....	75
28.13	MICROS AUTOLAB.....	75
29	PROJETOS CONCLUÍDOS.....	76
29.1	VRA (VIA RÁPIDA AMBIENTAL) .....	76
29.2	SIGOR .....	76
29.3	FEBRABAN.....	76
29.4	GESTÃO DE MULTAS - MELHORIAS FASE I.....	76
29.5	IQR .....	76
29.6	IQR (REMODELAGEM).....	76
29.7	ETL.....	76
29.8	LOR - RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE OPERAÇÃO.....	76
29.9	RENOVAÇÃO DE LICENÇAS .....	77
29.10	AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIA.....	77
29.11	CONTRATO TOTVS - ESTOCOLMO .....	77
29.12	PRECIFICAÇÃO.....	77
29.13	CANCELAMENTO DE MULTAS DO SIPOL.....	77
29.14	PAPEL ZERO - WEB SERVICES.....	77
29.15	PAPEL ZERO - ENVIO DE PROCESSOS.....	77
29.16	QUALIÁGUAS .....	77
29.17	LIMS .....	78
29.18	MANUAL DE PRODUTOS QUÍMICOS - VERSÃO WEB .....	78
29.19	MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE DE MOVIMENTAÇÃO.....	78
29.20	BALNEABILIDADE DAS PRAIAS .....	78
29.21	MUNICÍPIO VERDEAZUL (FASE I).....	78
29.22	MUNICÍPIO VERDEAZUL (FASE II).....	78
29.23	MUNICÍPIO VERDEAZUL (FASE III).....	79
29.24	GRAFANA .....	79
29.25	ZABBIX.....	79
29.26	NAGIOS .....	79
29.27	RBL FILTER.....	79

29.28	SONICWALL GMS.....	79
29.29	SONICWALL E6500/NSA 6600 .....	79
29.30	MOODLE .....	79
29.31	NETDOCS .....	79
29.32	SONICWALL ES-6000.....	80
29.33	CERTIFICADOS SSL .....	80
29.34	SUMUS.....	80
29.35	DATAGEO .....	80
29.36	BB GESTÃO MAX.....	80
29.37	MAPA QUALAR .....	80
29.38	NOVO QUADRO ELÉTRICO DO DATACENTER .....	80
29.39	GLPI.....	80
29.40	RIVERBED STEELFUSION - SMA.....	80
29.41	SITE CETESB - ATUALIZAÇÃO DE PLATAFORMA .....	80
29.42	LOGGERNET .....	80
29.43	INTEGRA .....	81
29.44	VIDEOCONFERÊNCIA NO INTEGRA.....	81
29.45	MICROS - TAC .....	81



# Departamento Econômico e Financeiro

## **DEPARTAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO GUERINO COLLA**

### **DIVISÃO DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS**

GUERINO COLLA (cumulativamente)

#### **SETOR FINANCEIRO**

CLEBER VAZ DOMINGUES

#### **SETOR DE CONTROLE DE RECURSOS**

RAUL RAVANELLI FILHO

#### **SETOR DE CONTAS A RECEBER**

GUERINO COLLA (cumulativamente)

### **DIVISÃO DE OPERAÇÕES DE CONTROLADORIA**

ROSELI DE PAULA

#### **SETOR DE CONTABILIDADE**

MARIA IZABEL G. SILVA E SANTOS

#### **SETOR DE CUSTOS**

MARIO YUTAKA SHIMIZU

#### **SETOR COMERCIAL**

ANA PAULA SILVA CAMPOS



## 1 PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS - PPR 2017

Na elaboração do PPR 2017, o Departamento Econômico e Financeiro (AF) apresentou proposta para a meta financeira, segregada em duas ações:

Meta 1) Redução do Grau de Dependência do Tesouro e

Meta 2) Campanha de cobrança das multas ambientais

### **Meta 1) Redução do Grau de Dependência do Tesouro**

**Descrição:** O grau de dependência, definido como sendo o resultado da relação entre o montante recebido do Tesouro destinado ao custeio e o montante gasto com o custeio da Companhia.

**Meta:** A proposta apresentada estabelecia que o grau de dependência, para o ano de 2017, deveria se situar entre 37,53% e 42,32%.

$$2015 = \frac{\text{Tesouro}}{\text{Custeio}} = \frac{177.418}{419.243} = 42,32\%$$

$$2017 = \frac{\text{Tesouro}}{\text{Custeio}} = \frac{175.279}{466.993} = 37,53\%$$

**Obs.:** O ano de 2016 foi atípico e por isso desconsiderado neste caso.

**Resultado:** O realizado demonstrou que o grau de dependência foi de 37,27%, com os seguintes detalhes:

$$2017 = \frac{\text{Tesouro}}{\text{Custeio}} = \frac{165.596}{444.296} = 37,27\%$$

Registre-se que este resultado somente foi possível porque a gestão financeira, em 2017, foi efetuada com muito rigor na contenção dos gastos, associada a incessante busca para aumento dos recursos próprios. Em paralelo, foram efetuadas gestões junto aos Órgãos financeiros do Estado para aporte adicional de recursos do Tesouro, necessários para a manutenção do equilíbrio das contas da Companhia.

### **Meta 2) Campanha de cobrança das multas ambientais**

**Descrição:** Em 2017, ao invés de agilizar a inscrição das multas ambientais na dívida ativa do Estado, o Setor de Contas a Receber (AFFR) deveria realizar campanha para a cobrança das multas ambientais a receber (pendentes de pagamento). Os esforços empreendidos na cobrança das multas em aberto tinham dois objetivos: 1º) aumentar os recursos próprios da Companhia e com isso contribuir com a Meta 1 e manter o equilíbrio das contas e 2º) com o atingimento da Meta financeira 2, obter um prêmio pelo PPR 2017 (a ser pago em 2018).

**Meta:** Foi estabelecido o montante de R\$ 5.095 milhões.

**Resultado:** O resultado final demonstrou que o montante recebido foi de R\$ 8.492 milhões, ou 66,7% superior à meta.

## 2 COBRANÇA DE MULTAS – PPD Ambiental

Outra iniciativa da Companhia para a cobrança das multas ambientais a receber (pendentes de pagamento) foi no sentido de formular e apresentar para o Governo uma Proposta de Projeto de Lei para implantar, em 2017, um “PPD Ambiental” – Programa de Parcelamento de Débitos, restrito à Secretaria do Meio Ambiente (SMA) e suas Unidades vinculadas, dentre as quais a CETESB. O propósito do PPD Ambiental era aumentar os recursos próprios da Companhia e, com isso, contribuir para o atingimento da Meta financeira 1 e buscar o equilíbrio das contas em 2017.

A Proposta de Projeto de Lei foi apresentada para o Governo, no entanto, houve a escolha pela edição da Lei nº 16.498, regulamentada pelo Decreto nº 62.708, ambos de 18/07/2017.

A estimativa inicial da CETESB era receber em 2017, via PPD, o montante de R\$ 11 milhões. O resultado final demonstrou que foram R\$ 31 milhões.

## 3 GESTÃO FINANCEIRA

Em 2017, por conta da crise financeira do País, na CETESB ocorreu uma grande frustração das receitas. A redução das receitas foi tão significativa que o Tesouro foi obrigado a efetuar um aporte adicional de R\$ 20 milhões.

A iniciativa de se editar um Decreto para adequação dos preços das licenças também foi frustrante, vez que o Decreto nº 62.973 entrou em vigência somente em 29/12/2017. Esperava-se que o referido Decreto, se tivesse sido editado em julho de 2017, geraria um incremento na receita obtida com o sistema de licenciamento ambiental da ordem de R\$ 21 milhões.

Outra frustração de receita ocorreu com a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA/IBAMA). Em anos anteriores, os montantes eram da ordem de R\$ 25 milhões/ano. Em 2017 foi de apenas R\$ 6 milhões.

O equilíbrio das contas, em 2017, somente foi possível porque foram adotadas medidas drásticas, tanto do lado das receitas quanto do lado das despesas.

Do lado das despesas, as principais reduções que podem ser destacadas, são:

PPR 2016	R\$ 17,0 milhões pela não implantação;
Plano de Carreira	R\$ 7,4 milhões pela não implantação;
Plano Redução Gastos	<u>R\$ 17,2</u> milhões
TOTAL	R\$ 41,6 milhões

Do lado das receitas, os principais itens que podem ser destacados, são os seguintes:

Crédito adicional	R\$ 20,0 milhões, recursos do Tesouro;
PPD 2017	R\$ 20,0 milhões além dos R\$ 11 previstos;
Cobrança multas	<u>R\$ 8,6</u> milhões
TOTAL	R\$ 48,6 milhões



Os resultados estão resumidos nos quadros a seguir, relativos ao Orçamento Financeiro :

#### INGRESSOS

DESCRIÇÃO	2017		2016		2015		2014	
	R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%
Recursos do Tesouro	166.004	38,1%	149.093	32,1%	187.240	43,4%	195.330	43,7%
Receita de Licenças	126.206	29,0%	122.896	26,5%	100.094	23,2%	100.972	22,6%
Arrecadação de Multas	107.128	24,6%	135.471	29,2%	100.244	23,2%	99.184	22,2%
Tx Fiscal. IBAMA	5.751	1,3%	25.972	5,6%	19.651	4,5%	25.919	5,8%
Outros Ingressos	17.140	3,9%	23.172	5,0%	17.234	4,0%	15.176	3,4%
Ingressos de "Convênios"	13.335	3,1%	7.493	1,6%	7.455	1,7%	10.372	2,3%
<b>TOTAL INGRESSOS ==&gt;</b>	<b>435.564</b>	<b>100%</b>	<b>464.096</b>	<b>100%</b>	<b>431.919</b>	<b>100%</b>	<b>446.954</b>	<b>100%</b>

Fonte : - AFFC - Orçamento Financeiro - Classificação da CETESB.

Obs.: - Os dados são regime de caixa, efetivamente realizados.

#### DESEMBOLSOS

DESCRIÇÃO	2017		2016		2015		2014	
	R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%
Pessoal e Reflexos	392.720	86,3%	387.149	86,6%	370.792	84,0%	349.492	78,7%
Outras Desp. Correntes	43.383	9,5%	38.484	8,6%	40.631	9,2%	41.961	9,5%
Dívidas/Parcelamentos	8.192	1,8%	11.578	2,6%	6.580	1,5%	10.914	2,5%
Investimentos	1.464	0,3%	4.675	1,0%	13.981	3,2%	20.714	4,7%
Desembolsos de "Convênios"	9.166	2,0%	5.279	1,2%	9.235	2,1%	20.767	4,7%
<b>TOTAL DESEMBOLSOS ==&gt;</b>	<b>454.925</b>	<b>100%</b>	<b>447.164</b>	<b>100%</b>	<b>441.219</b>	<b>100%</b>	<b>443.848</b>	<b>100%</b>

Fonte : - AFFC - Orçamento Financeiro - Classificação da CETESB.

Obs.: - Os dados são regime de caixa, efetivamente realizados.

Por fim, há que se registrar a importância da existência de um bom planejamento financeiro acompanhado de um rigoroso controle, o que propiciou aos Administradores da CETESB uma gestão financeira satisfatória.

Os programas e projetos desenvolvidos na Empresa, assim como a realização de investimentos, foram ajustados aos recursos financeiros disponíveis, de sorte a manter as contas sempre em equilíbrio.

Desta forma, a CETESB executou cerca de 70.000 processos de pagamentos, todos honrados em seus respectivos vencimentos. Todos os impostos, encargos sociais e contribuições foram recolhidos rigorosamente em seus vencimentos, não gerando contas em atraso. Além de manter as contas em dia, as dívidas foram reduzidas e o nível de investimentos necessário à Empresa foi mantido.

## 4 PARCELAMENTO DE DÍVIDAS

O Governo Federal implantou em 2017 o "Programa Especial de Regularização Tributária (Pert)". A CETESB aproveitou a oportunidade e efetuou a adesão para a liquidação de duas pendências antigas, a do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE-pendência de 1994) e a do Imposto de Renda PF (pendência de 1999). Nos dois casos a adesão foi para pagamento à vista (esta modalidade considera pagamento de 5 parcelas de agosto a dezembro de 2017 e a liquidação do saldo em janeiro de 2018).

A pendência do FNDE era de R\$ 1,9 milhões e foi liquidada por R\$ 823 mil, ou seja, com redução de R\$ 1,1 milhões (58%).

A pendência do IRPF era de R\$ 10,4 milhões e foi liquidada por R\$ 4,1 milhões, ou seja, com redução de R\$ 6,3 milhões (61%).

## 5 IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DA CETESB

Esta questão da imunidade tributária surgiu em 2012, quando a Receita Federal do Brasil (RFB), ao fiscalizar as contas do exercício de 2009, não reconheceu o direito à imunidade tributária recíproca alegado pela CETESB.

A CETESB foi constituída sob a forma de sociedade de economia mista e, quando no exercício do poder de polícia administrativa para o controle ambiental, presta **serviço público essencial, obrigatório e exclusivo do Estado**. Em função destas características se enquadra no § 3º do artigo 150 da Constituição Federal que trata da imunidade tributária.

Em 2013, a Companhia ingressou com uma ação civil originária (ACO 2304) no Supremo Tribunal Federal (STF) com o objetivo de obter o reconhecimento formal do direito à imunidade tributária.

Em 01/12/2017, foi publicada a decisão final de mérito, que julgou parcialmente procedente o pedido para reconhecer a imunidade recíproca dos impostos federais incidentes sobre o patrimônio, renda e serviços da CETESB.

Desde o início, consoante determinação do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC), a CETESB vem mantendo as instâncias governamentais competentes devidamente informadas.

No momento, a dívida da CETESB para com a RFB monta em R\$ 56 milhões, relativa ao exercício de 2009.

## 6 DÍVIDA ATIVA DO ESTADO

As multas ambientais quando não liquidadas na esfera administrativa são inscritas na dívida ativa do Estado.

No ano de 2017, foram alterados os procedimentos de análise de recursos das multas ambientais. Até então, havia análises que eram efetuadas pelos técnicos e Gerentes das Agências Ambientais, pelos Gerentes de Departamento e pelos Diretores. Em 2017, os procedimentos foram concentrados no Setor de Análise de Recursos (CTAR). Esta medida deu enorme agilidade no trâmite dos processos, permitindo ao Setor de Contas a Receber (AFFR) que realizasse ações de cobrança, antes que as multas ambientais fossem inscritas na dívida ativa do Estado.

No ano de 2017, foram inscritas 1.329 multas ambientais no valor de R\$ 62 milhões. O estoque das multas inscritas na dívida ativa, em 31/12/2017, era de R\$ 2,3 bilhões.

Nos últimos anos, os montantes (em R\$ milhões) recebidos via PGE foram:

Descrição	2014	2015	2016	2017
Recebimento normal	38	37	24	21
Recebimento PPD	21	19	51	35
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>	<b>56</b>	<b>75</b>	<b>56</b>

## 7 PROCESSOS INTERNOS

Para otimizar os recursos, reduzir retrabalho e agilizar processos, a utilização de sistemas eletrônicos se faz necessário a todo tempo. Nesse prisma, o AF vem desenvolvendo levantamento de informações e atividades de todas as suas áreas com o objetivo de transferir e agregar o que for possível, principalmente dos sistemas ainda em “paralelo”, nos módulos do sistema corporativo “Protheus”.

## 8 CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS (CND)

A partir de 2017, por recomendação da auditoria independente, a CETESB passou a obter das Prefeituras Municipais onde tem Agências Ambientais instaladas, as CNDs das esferas municipais, relativas a dívida imobiliária (IPTU) e de recolhimento de tributos.

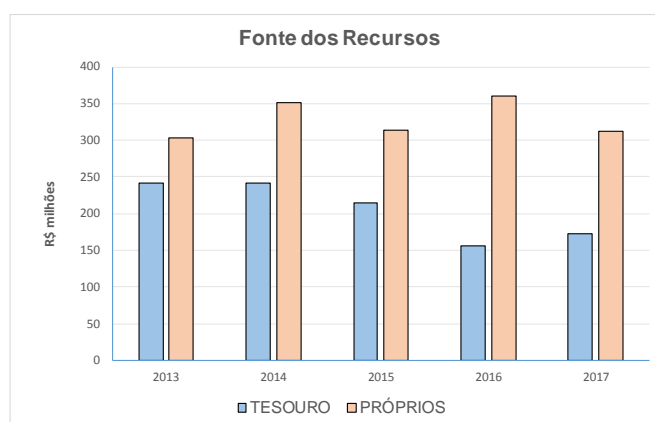
## 9 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial da CETESB e as demais Demonstrações Contábeis foram aprimorados para contemplar as alterações da legislação e adequação às Normas Contábeis Internacionais. De igual forma, buscou-se imprimir maior transparência às informações constantes das Demonstrações Contábeis, por meio de maior detalhamento e esclarecimentos dos principais registros existentes.

Como consequência destas medidas qualitativas, a Companhia tem recebido das diversas auditorias (interna, independente, do Tribunal de Contas e da Secretaria da Fazenda), relatórios “limpos”, ou seja, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente a situação patrimonial da Empresa.

### 9.1 FONTE DOS RECURSOS

Em 2010 ocorreu um fato inédito na história da CETESB, onde os recursos próprios passaram a ser superiores aos recursos do Tesouro. Nos últimos cinco anos, os recursos próprios e os recursos do Tesouro tiveram o comportamento demonstrado no gráfico abaixo, dos 44,32% registrados em 2013, foram reduzidos para 35,64% em 2017.

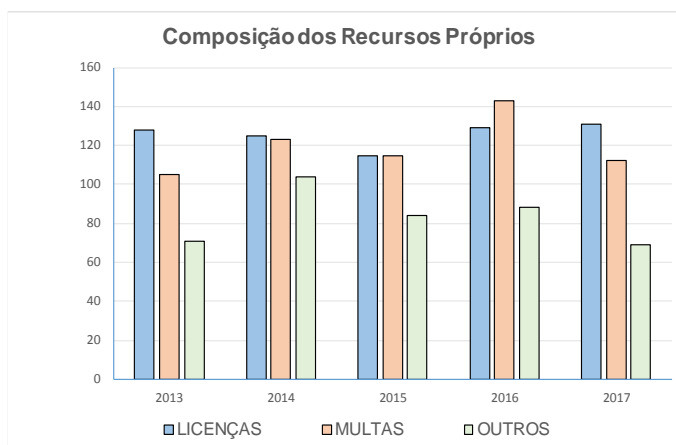


Valores atualizados para Dez/2017 pelo IPC-FIPE

FONTE	REALIZADO				
	2013	2014	2015	2016	2017
TESOURO	241	242	215	156	173
PRÓPRIOS	303	352	314	360	312
<b>TOTAL</b>	<b>545</b>	<b>594</b>	<b>529</b>	<b>516</b>	<b>485</b>
Dependência	44,32%	40,72%	40,66%	30,28%	35,64%

## 9.2 COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS

Os recursos próprios tiveram, no período em questão, um crescimento de 17,6%. Merece destaque a arrecadação de multas, cujo crescimento foi de 19,0%. Com isso, a participação do item no conjunto dos recursos próprios, passou dos 34,6% de 2013, para 35,7% em 2017. Esse crescimento se deve, primordialmente, ao grande esforço desenvolvido pela Diretoria de Gestão Corporativa em parceria com a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental, nas ações de cobrança das multas ambientais aplicadas pela CETESB que, quando não pagas, foram inscritas no CADIN e na dívida ativa do Estado.



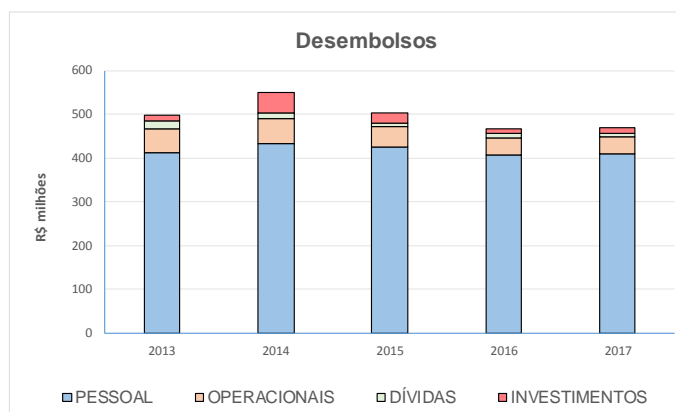
Valores atualizados para Dez/2017 pelo IPC-FIPE

FONTE	REALIZADO				
	2013	2014	2015	2016	2017
LICENÇAS	128	125	115	129	131
MULTAS	105	123	115	143	112
OUTROS	71	104	84	88	69
<b>TOTAL</b>	<b>303</b>	<b>352</b>	<b>314</b>	<b>360</b>	<b>312</b>

## 9.3 COMPOSIÇÃO DOS DESEMBOLSOS

Observe-se preliminarmente, como característica específica da Companhia, que os gastos com “Pessoal e Reflexos” representam, em média, cerca de 84% do total dos desembolsos.

No período em questão, os desembolsos sofreram significativa redução por conta da crise financeira do País. Como pode ser constatado no gráfico abaixo, as principais reduções foram: 22,7% nas despesas operacionais, 50,4% nas dívidas e 60,7% nos investimentos. O grupo das contas de “Pessoal e Reflexos” teve um crescimento apenas de 1,7%. A inflação medida pelo IPC-Fipe foi de 32,31%. O quadro de pessoal, no início de 2013, era de 2.049 cargos preenchidos e no final de 2017 foi de 1.951 cargos preenchidos.



Valores atualizados para Dez/2017 pelo IPC-FIPE

	REALIZADO				
	2013	2014	2015	2016	2017
PESSOAL	414	434	426	407	410
OPERACIONAIS	53	56	47	40	40
DÍVIDAS	19	13	7	11	8
INVESTIMENTOS	12	47	25	9	11
<b>TOTAL</b>	<b>498</b>	<b>550</b>	<b>505</b>	<b>467</b>	<b>469</b>
PESSOAL	83,18%	78,92%	84,40%	87,07%	87,32%
OUTROS	16,82%	21,08%	15,60%	12,93%	12,68%

De igual forma, planos de redução de gastos de custeio obtiveram bons resultados no período. De forma geral nenhum gasto fugiu do controle e todos foram mantidos, rigorosamente, em patamares aceitáveis e sem turbulência.

No nível operacional, todos os impostos e encargos sociais foram recolhidos em seus respectivos vencimentos, não foram geradas contas em atraso, as dívidas foram reduzidas e o nível de investimentos necessários foi mantido.

# Departamento de Gestão de Recursos Humanos

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS  
FERNANDO ROBERTO SETTI**

**DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS  
CÁSSIO DE OLIVEIRA MACHADO**

**SETOR DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E BENEFÍCIOS  
MARIA ALICE DA SILVA T. E COSTA**

**SETOR DE ADMINISTRAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E SERVIÇO SOCIAL  
JOSÉ MARIA MARINI DELFIM**

**SETOR DE CARGOS E SALÁRIOS E RELAÇÕES SINDICAIS  
CELY FINGERGUT ROSELLI**

**DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS, HIGIENE, SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
VANIA DE A. RAMOS OLICHWIR**

**SETOR DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS humanos  
SILVANE PAULA P. DE LACERDA**

**SETOR DE HIGIENE, SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
REGINALDO APARECIDO NEVES**



## 10 MELHORIA CONTÍNUA NA GESTÃO

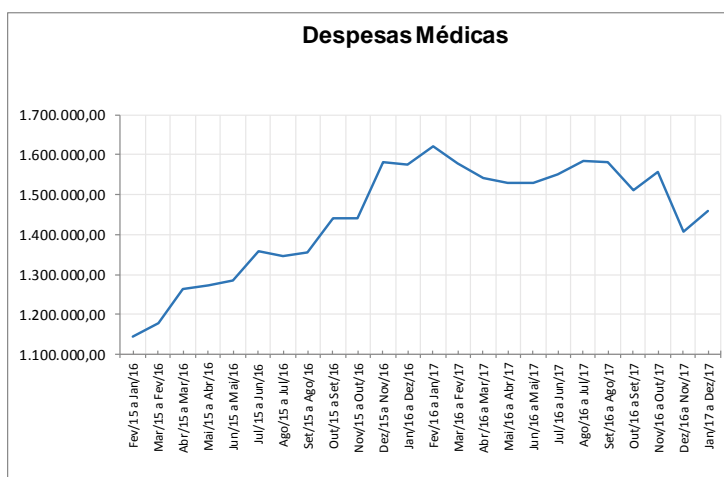
No âmbito dos trabalhos de melhorias na gestão do Setor de Administração de Assistência Médica e Serviço Social – ARAM, buscou-se aprimorar os processos internos no tocante à análise das contas médicas apresentadas pelos prestadores de serviços credenciados e, principalmente, as constantes negociações das tabelas de valores dos mesmos.

Considerando o quadro abaixo identifica-se, no comparativo 2016-2017, a diminuição nos custos em face da constante negociação nas tabelas de preços firmadas com os prestadores.

Paralelamente a esses trabalhos internos do ARAM, e considerando a avaliação dos prestadores de serviço, suas tabelas e os atendimentos especializados aos usuários do PAMH, foram incluídos prestadores e mantidas as tabelas que vinham sendo praticadas, sem impacto para o orçamento da CETESB.

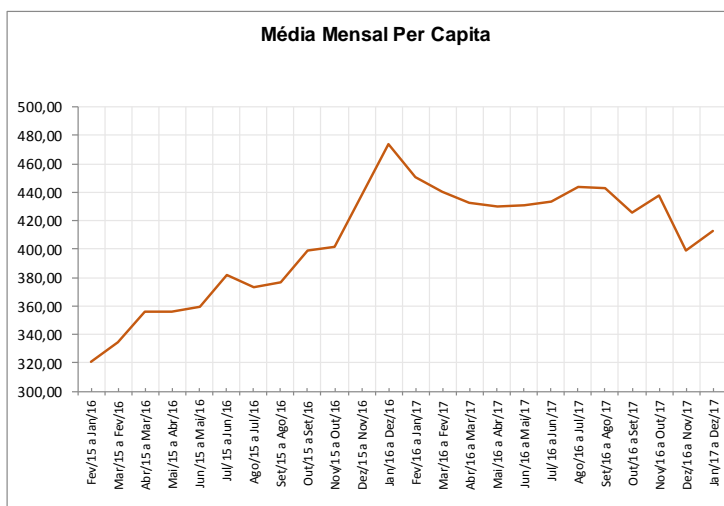
Informamos no gráfico abaixo, o comparativo das despesas médias identificadas em 2016-2017, sendo demonstrada a variação nos custos, considerando 3924 vidas atendidas.

PERÍODO	Despesas Médicas
Fev/15 a Jan/16	1.144.574,57
Mar/15 a Fev/16	1.178.522,92
Abr/15 a Mar/16	1.263.260,19
Mai/15 a Abr/16	1.272.148,69
Jun/15 a Mai/16	1.283.723,87
Jul/15 a Jun/16	1.358.927,30
Ago/15 a Jul/16	1.344.993,51
Set/15 a Ago/16	1.355.885,89
Out/15 a Set/16	1.441.323,42
Nov/15 a Out/16	1.441.036,95
Dez/15 a Nov/16	1.582.162,37
Jan/16 a Dez/16	1.575.296,66
Fev/16 a Jan/17	1.621.394,54
Mar/16 a Fev/17	1.578.118,25
Abr/16 a Mar/17	1.541.806,81
Mai/16 a Abr/17	1.530.117,65
Jun/16 a Mai/17	1.530.686,72
Jul/16 a Jun/17	1.550.617,43
Ago/16 a Jul/17	1.584.401,31
Set/16 a Ago/17	1.581.653,67
Out/16 a Set/17	1.512.635,60
Nov/16 a Out/17	1.556.983,83
Dez/16 a Nov/17	1.405.760,90
Jan/17 a Dez/17	1.457.816,63



A variação nos custos per capita pode ser verificada no gráfico abaixo, onde se encontra demonstrado o período 2016-2017.

PERÍODO	Média Mensal Per Capita
Fev/15 a Jan/16	320,48
Mar/15 a Fev/16	334,23
Abr/15 a Mar/16	355,71
Mai/15 a Abr/16	356,24
Jun/15 a Mai/16	359,73
Jul/15 a Jun/16	381,66
Ago/15 a Jul/16	373,43
Set/15 a Ago/16	376,83
Out/15 a Set/16	398,97
Nov/15 a Out/16	401,55
Dez/15 a Nov/16	437,66
Jan/16 a Dez/16	473,52
Fev/16 a Jan/17	450,51
Mar/16 a Fev/17	440,42
Abr/16 a Mar/17	432,09
Mai/16 a Abr/17	429,76
Jun/16 a Mai/17	430,48
Jul/16 a Jun/17	433,20
Ago/16 a Jul/17	443,40
Set/16 a Ago/17	443,13
Out/16 a Set/17	425,89
Nov/16 a Out/17	437,45
Dez/16 a Nov/17	399,23
Jan/17 a Dez/17	412,74





### CETESB - DESPESAS COM ASSISTÊNCIA MÉDICA x VALORES DESCONTADOS EM FOLHA DE PAGAMENTO

**Ano: 2016**

Despesas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Ano	Média
Empresa	969.060,08	1.491.289,48	1.827.118,87	992.831,93	1.495.251,16	1.428.802,39	1.343.944,26	1.660.421,18	2.242.022,89	1.382.168,29	2.869.172,25	1.492.908,24	19.194.991,02	1.599.582,59
Empregado	211.721,54	210.717,14	204.533,41	198.090,36	232.360,46	257.834,72	249.938,32	259.149,81	268.975,11	265.103,20	253.889,88	281.871,83	2.894.185,78	241.182,15
Total	1.180.781,62	1.702.006,62	2.031.652,28	1.190.922,29	1.727.611,62	1.686.637,11	1.593.882,58	1.919.570,99	2.510.998,00	1.647.271,49	3.123.062,13	1.774.780,07	22.089.176,80	1.840.764,73
% Empresa	82%	88%	90%	83%	87%	85%	84%	86%	89%	84%	92%	84%	-	86%
% Empregado	18%	12%	10%	17%	13%	15%	16%	14%	11%	16%	8%	16%	-	14%
N° Usuários	4026	4031	4005	3997	3996	3952	3951	3954	3951	3953	3949	3953	-	3977

**Ano: 2017**

Despesas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Ano	Média
Empresa	1.230.803,56	971.973,96	1.391.381,64	852.562,00	1.502.080,01	1.667.970,88	1.749.350,76	1.627.449,55	1.413.806,05	1.914.347,07	1.054.497,13	2.082.485,39	17.458.708,00	1.454.892,33
Empregado	282.685,46	235.479,38	278.589,06	249.791,83	288.412,85	299.298,18	272.282,54	268.801,38	287.269,82	265.587,53	278.542,09	274.555,47	3.281.295,59	273.441,30
Ressarcimento via boleto	5.329,12	3.936,04	4.608,60	3.701,15	5.114,86	6.216,98	7.272,14	8.886,86	5.413,47	6.835,01	5.830,81	6.054,00	69.199,04	5.766,59
Total	1.508.159,90	1.203.517,30	1.665.362,10	1.098.652,68	1.785.378,00	1.961.052,08	2.014.361,16	1.887.364,07	1.695.662,40	2.173.099,59	1.327.208,41	2.350.986,86	20.670.804,55	1.722.567,05
% Empresa	82%	81%	84%	78%	84%	85%	87%	86%	83%	88%	79%	89%	-	83%
% Empregado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21%	12%	-	0
N° Usuários	3941	3943	3935	3928	3933	3911	3934	3909	3918	3923	3919	3897	-	3924

## 11 ATIVIDADES DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

### 11.1 PROGRAMA GINÁSTICA LABORAL

A ginástica laboral é uma prática educativa de exercícios físicos específicos para o sistema muscular e articular do trabalhador, com a finalidade de prepará-lo para o trabalho diário, como fator de melhoria de saúde reduzindo e prevenindo problemas ocupacionais do tipo DORT/LER – Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho/Lesão por Esforço Repetitivo, diminuição do estresse, atuação sobre vícios posturais, diminuição do absenteísmo e consequentemente aumento da produtividade.

O Programa de Ginástica Laboral da CETESB foi implantado na Sede no segundo semestre de 2000 e nas Agências Ambientais e Laboratórios Descentralizados em 2011. Consiste de atividade física, realizada em grupo, durante a jornada de trabalho, sendo que a duração de cada sessão é de 10 minutos, 2 vezes por semana no período da manhã, devendo ser realizada no próprio local de trabalho, em espaço interno ou externo. A prática da atividade é conduzida por profissional de Educação Física, vinculado à empresa contratada para desenvolver o Programa.

#### MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS – 2017

AGÊNCIAS/LABORATÓRIOS	Nº DE EMPREGADOS	MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
		MENSAL	
CAMPINAS	37	09	24,32%
CUBATÃO	28	11	39,28%
LIMEIRA	19	10	52,63%
MARILIA	28	12	42,86%
RIBEIRÃO PRETO	34	10	29,41%
SOROCABA	28	09	32,14%
TAUBATÉ	43	12	27,91%
SEDE	1.140	96	8,42%
TOTAL	1.357	169	12,45%

### 11.2 FEIRA DA SAÚDE

Ação de caráter preventivo, visando informar, orientar e estimular os funcionários da CETESB e SMA, estagiários e aprendizes à prática de hábitos saudáveis e, conseqüentemente, à melhoria da qualidade de vida.

Em 2017 foi realizada a 13ª. edição da Feira da Saúde, que abordou os temas depressão e dores articulares. Para incentivar a participação, atores do Grupo Teatral Fora de Ordem, percorreram os locais de trabalho convidando a todos para participarem do evento.

Este evento contou com o apoio de parceiros e ocorreu a “custo zero” para a Companhia.

#### PARTICIPAÇÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2017

ANO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	
	PALESTRAS	ATENDIMENTOS SERVIÇOS DE SAÚDE (*)
2017	216	774
2016	207	746
2015	167	722
2014	222	831

(\*) Aferição da Pressão Arterial, Cálculo do IMC, Medida da Circunferência Abdominal, Teste de Glicemia Capilar e Massagem Expressa.

### 11.3 CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

A Campanha de Doação de Sangue é realizada em parceria com a Fundação Pró-Sangue e tem como objetivo estimular a cultura da doação voluntária e incentivar a participação dos funcionários em ações de cidadania e solidariedade.

A Campanha de 2017 foi realizada em 31 de outubro e a estrutura para coleta de sangue (bolsas, agulhas, cadeiras, funcionários, etc.) foi fornecida pela Fundação Pró-Sangue, cabendo à CETESB apenas a disponibilização de local adequado e apoio logístico no dia da ação.

#### CAMPANHAS REALIZADAS NO PERÍODO DE 2014 A 2017

ANO	QUANTIDADE DE BOLSAS COLETADAS
2017	70
2016	132
2015	NÃO HOUVE CAMPANHA
2014	98

A quantidade de bolsas coletadas está relacionada à quantidade de horas e datas que são disponibilizadas pela Fundação Pró-Sangue para realização das Campanhas, sendo que em 2017 foi disponibilizada apenas uma data no segundo semestre com o período de 4h; em 2016 duas datas com períodos de coleta de 4h; em 2015 não houve disponibilização de data e em 2014 a Campanha foi realizada no segundo semestre no período de 6h.

### 11.4 JUBILEU DOS EMPREGADOS

Esse evento tem como objetivo prestar homenagem aos funcionários que completam 20, 25, 30, 35, 40 e 45 anos de Companhia, como reconhecimento à sua contribuição e dedicação profissional na construção da história do Meio Ambiente no Estado de São Paulo.

Em 2017, excepcionalmente, foram realizados dois eventos, sendo que no mês de fevereiro foram homenageados 210 funcionários em comemoração ao Jubileu de 2016 e no mês de dezembro foi realizado o Jubileu de 2017 homenageando 378 funcionários.

O Jubileu já se tornou tradição na CETESB e desde 2002 até 2017 tivemos 16 edições, totalizando 4.010 homenagens.

#### QUANTIDADE DE HOMENAGEADOS NO PERÍODO DE 2014 A 2017

ANO	QUANTIDADE DE HOMENAGEADOS
2017 (*)	588
2016 (**)	-
2015	141
2014	120

(\*) Ao número de 378 homenageados no Jubileu de ano de 2017, foram acrescidos os 210 funcionários do ano de 2016, considerando que os dois eventos ocorreram no mesmo exercício.

(\*\*) Devido à alteração na Diretoria Plena da CETESB, o Jubileu referente ao ano de 2016 foi transferido para o mês de fevereiro de 2017, sendo 210 funcionários homenageados.

## 12 CARGOS E SALÁRIOS E RELAÇÕES SINDICAIS

### 12.1 PLANO DE CARREIRA

O Plano de Carreira, implantado na Companhia em fevereiro de 2009, retroativo a outubro de 2008, prevê em seu Instrumento Normativo que a manutenção do Plano se dará anualmente, intercalando-se entre evolução por competência (horizontal) e evolução profissional (vertical), conforme descrito em seu Artigo 14, desde que obedecidos critérios estabelecidos e a aprovação das instâncias governamentais competentes. O valor disponibilizado para a manutenção do Plano de Carreira corresponde a 1% da Folha Nominal de Salários.

Conforme estabelecido no Instrumento Normativo do Plano de Carreira da CETESB, os empregados do Quadro Permanente da Companhia são avaliados anualmente e a evolução salarial dos empregados aprovados, conforme regras e diretrizes estabelecidas no citado instrumento, poderá ocorrer por meio da Evolução Profissional (promoção na vertical / mudança de nível para outro imediatamente superior, na respectiva faixa salarial, mediante a aprovação e classificação em processo de avaliação profissional) ou da Evolução por Competências (promoção na horizontal / mudança de grau para outro imediatamente superior do mesmo nível, desde que classificado no processo de avaliação), de maneira alternada.

Segue o quadro com o histórico sobre o Plano de Carreira na CETESB desde sua implantação:

PLANO DE CARREIRA	PROCESSO DE EVOLUÇÃO POR COMPETÊNCIAS	PROCESSO DE EVOLUÇÃO PROFISSIONAL
Aprovação do Plano de Carreira em Setembro/2008	<p><b>1º Processo:</b> Setembro/2009 Contemplados: 1.149 empregados Verba Aplicada: R\$ 92.552,48</p> <p><b>2º Processo:</b> Setembro/2011 Não implementado por inexistência de recursos financeiros</p> <p><b>3º Processo:</b> Setembro/2013 Contemplados: 1.180 empregados Verba Aplicada: R\$ 134.891,78</p> <p><b>4º Processo:</b> Setembro/2015 Não implementado por inexistência de recursos financeiros</p>	<p><b>1º Processo :</b> Setembro/2010 Contemplados: 162 empregados Verba Aplicada: R\$ 107.978,45</p> <p><b>2º Processo:</b> Setembro/2012 Contemplados: 158 empregados Verba Aplicada: R\$ 125.172,78</p> <p><b>3º Processo:</b> Setembro/2014 Não implementado por inexistência de recursos financeiros</p> <p><b>4º Processo:</b> Setembro/2016 Não implementado por inexistência de recursos financeiros</p>

No ano de 2017, por consequência da insuficiência de recursos financeiros em virtude dos cortes recebidos em seu orçamento anual, a Diretoria Plena da CETESB, através da Decisão de Diretoria nº 087/2017/A, de 20/03/2017, aprovou o não encaminhamento de pleito ao CODEC – Conselho de Defesa dos Capitais do Estado solicitando autorização para aplicação de 1% da Folha de Pagamento Nominal do mês de Setembro/2016, para a manutenção do Plano de Carreira, resultante do processo de Avaliação Profissional, referente ao período avaliativo de 01 de outubro de 2015 até 30 de setembro de 2016, tendo em vista a manifestação do Departamento Econômico e Financeiro de impossibilidade de comprovação da capacidade financeira e orçamentária da Companhia para essa despesa, consoante disposto no item 4.4 do Ofício Circular CODEC/CEDC nº 01/2007 e no artigo 17 do Instrumento Normativo do Plano de Carreira.

Tal medida, que também foi aprovada pelo Conselho de Administração da CETESB na forma regulamentar e estatutária, em sua 498ª Reunião Ordinária, de 21/03/2017, propiciou uma economia aproximada de R\$ 7,5 milhões em 2017.

## 12.2 PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS – PPR 2017

O Programa de Participação nos Resultados - PPR é regido no âmbito do Governo do Estado de São Paulo pelo Decreto Estadual nº 59.598, de 16/10/2013, que substituiu o Decreto Estadual nº 56.877, de 24/03/2011, tendo como principal objetivo incentivar os colaboradores dos diversos órgãos públicos do Estado a se comprometerem cada vez mais com os objetivos e metas definidas por seus dirigentes e, principalmente, pelo Governo do Estado de São Paulo.

De forma resumida, apresenta-se a seguir o histórico dos resultados finais das metas estabelecidas nas PPR's dos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, e os respectivos valores pagos aos empregados elegíveis:

- PPR 2011: 53,72% das metas estabelecidas foram atingidas, o que representou a distribuição igualitária do montante de R\$ 6.221.740,81 aos empregados elegíveis e o pagamento do valor máximo de R\$ 3.569,52 aos empregados com direito ao valor integral, conforme regra de distribuição definida no programa;
- PPR 2012: 48,55% das metas estabelecidas foram atingidas, o que representou a distribuição igualitária do montante de R\$ 6.045.344,07 aos empregados elegíveis e o pagamento do valor máximo de R\$ 3.307,53 aos empregados com direito ao valor integral, conforme regra de distribuição definida no programa.
- PPR 2013: 85,01% das metas estabelecidas foram atingidas, o que representou a distribuição igualitária do montante de R\$ 11.573.124,43 aos empregados elegíveis e o pagamento do valor máximo de R\$ 6.510,90 aos empregados com direito ao valor integral, conforme regra de distribuição definida no programa.
- PPR 2014: 85,53% das metas estabelecidas foram atingidas, o que representou a distribuição igualitária do montante de R\$ 12.469.248,86 aos empregados elegíveis e o pagamento do valor máximo de R\$ 6.939,89 aos empregados com direito ao valor integral, conforme regra de distribuição definida no programa.
- PPR 2015: 70,39% das metas estabelecidas foram atingidas, o que representou a distribuição igualitária do montante de R\$ 10.976.921,80 aos empregados elegíveis e o pagamento do valor máximo de R\$ 6.111,30 aos empregados com direito ao valor integral, conforme regra de distribuição definida no programa.
- PPR 2016 – Em face da deterioração do cenário econômico nacional e a contínua queda de arrecadação das receitas públicas e considerando a política de redução de despesas orientadas pelo Governo do Estado, bem como as manifestações contrárias apresentadas pelo Departamento Econômico e Financeiro e Departamento Jurídico, a Diretoria Plena da CETESB deliberou pela não implantação do Programa de Participação dos Empregados nos Resultados da Empresa/CETESB para o exercício 2016, deliberação esta que foi acolhida pelo Conselho de Administração da CETESB – CAD em sua 486ª Reunião Ordinária, ocasião em que a implantação do programa para o ano de 2016 não foi aprovada por aquele colegiado. A não implantação do PPR 2016 propiciou uma economia estimada de R\$ 15,3 milhões em 2017.

### HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÃO DO PPR AOS EMPREGADOS DA CETESB

EXERCÍCIO	% DE ATINGIMENTO DAS METAS	MONTANTE DISTRIBUÍDO	VL BRUTO INDIVIDUAL (PARTICIPAÇÃO INTEGRAL)	VL LÍQUIDO INDIVIDUAL (PARTICIPAÇÃO INTEGRAL)	DATA DO PAGAMENTO	Nº EMPREGADOS CONTEMPLADOS
2011	53,72%	R\$ 6.221.740,81	R\$ 3.355,56	R\$ 3.355,56	04/07/2012	1883
2012	48,55%	R\$ 6.045.344,07	R\$ 3.307,53	R\$ 3.307,53	02/07/2013	1921
2013	85,01%	R\$ 11.573.124,43	R\$ 6.510,90	R\$ 6.492,84	02/07/2014	1855
2014	85,53%	R\$ 12.469.248,86	R\$ 6.939,89	R\$ 6.920,22	02/07/2015	1874
2015	70,39%	R\$ 10.976.921,80	R\$ 6.111,30	R\$ 6.111,30	08/08/2016	1845
2016	PPR 2016 NÃO FOI IMPLEMENTADO					

Para o ano de 2017, em face da continuidade das condições econômico-financeiras adversas, tanto para o governo estadual quanto para a Companhia, e em se tratando da CETESB ser empresa dependente foi elaborado um novo modelo do PPR considerando o pressuposto do mesmo ser autossustentável. Assim, foi desenvolvida uma meta vinculatória obrigatória, atrelada ao indicador econômico-financeiro, identificada no programa apresentado como: Meta 1 – Redução da Dependência do Tesouro, cujo resultado obtido garantirá o ingresso de recursos próprios suficientes para cobrir os custos do programa. A proposta apresentada foi aprovada através da Decisão de Diretoria Nº 085/2017/P, de 20/03/2017, e aprovada pelo CAD em 21/03/2017, nos termos do Decreto Estadual nº 59.598, de 16/10/2013. Em 25/09/2017 a Diretoria da CETESB e os sindicatos representativos assinaram o Acordo Coletivo do Programa de Participação nos Resultados – PPR 2017.

As áreas diretamente envolvidas com as metas estabelecidas no PPR 2017 efetuam os levantamentos necessários para apuração dos resultados alcançados no período abrangido, que são aferidos pela Auditoria Interna e, posteriormente, submetidos à deliberação da Diretoria Plena e aprovação do Conselho de Administração – CAD.

A medição final das metas estabelecidas para o PPR 2017 estão em análise pelas Unidades competentes. Caso atingidas as metas, o pagamento está previsto para ocorrer no mês de julho/2018, no valor máximo previsto de uma folha de pagamento do mês de Dezembro/2017.

### 12.3 NEGOCIAÇÕES SALARIAIS 2017/ 2018

No ano de 2017 a CETESB conduziu as negociações salariais pautada nas orientações da CPS e do CODEC. Cabe destacar que a Negociação Salarial 2017/2018 resultou em concessão de reajuste nos salários e benefícios em 3,71%, equivalente ao IPC-FIPE acumulado do período, com a manutenção da data-base, manutenção das cláusulas pré-existentes, incluindo a garantia de emprego em 96% e a cesta de natal em caráter excepcional no ano de 2017.

#### 12.3.1 RESUMO DO PROCESSO DA NEGOCIAÇÃO SALARIAL 2017/2018

- A data-base de negociações salariais dos empregados da CETESB é 1º de maio.
- Foram realizadas cinco reuniões de negociação com os sindicatos representativos:
  - 1ª. Reunião: 23/05/2017
  - 2ª. Reunião: 01/06/2017
  - 3ª. Reunião: 06/06/2017
  - 4ª. Reunião: 13/06/2017
  - 5ª. Reunião: 20/06/2017



- Em 21/06/2017 os trabalhadores deliberaram pela deflagração da greve, motivo pelo qual a Companhia entrou com a petição inicial de Dissídio Coletivo de Greve com pedido de liminar junto ao Tribunal Regional do Trabalho - TRT - 2ª Região, a fim de se evitar a continuidade do movimento parestista que paralisou as atividades da empresa por dois dias.
- Em 23/06/2017 as negociações tiveram sequência junto ao TRT, com proposta conciliatória apresentada pelo Sr. Desembargador Vice Presidente Judicial.
- Em 26/06/2017, reunidos em Assembleia, os trabalhadores decidiram pela aprovação da proposta conciliatória apresentada no tribunal, sendo que os parâmetros propostos no tribunal foram aprovados pela categoria, resultando mais uma vez em assinatura de Acordo Coletivo de Trabalho conforme segue:

ITEM		DE (R\$)	IPC-FIPE %	PARA (R\$)
Reajuste Salarial			3,71%	
Piso Salarial		1.437,04	3,71%	1.490,35
Auxílio Creche		431,12	3,71%	447,11
Auxílio Excepcional		862,24	3,71%	894,22
Gratificação de Férias – Parte Fixa		1.388,45	3,71%	1.439,96
Vale Refeição	Unitário	30,40		31,53
	Qde./mês	24 Vales	3,71%	24 Vales
	Total/mês	729,60		756,72
Vale Alimentação		244,97	3,71%	254,06
Cesta de natal/13º Vale Alimentação (Dez/17)		244,97	3,71%	254,06
Auxílio Funeral		4.100,00	20,49%	4.940,00
Garantia no Emprego		96%	-	96%

- A assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018 ocorreu em cerimônia realizada no dia 12/07/2017 nas dependências da Companhia com a presença do seu Diretor-Presidente, Carlos Roberto dos Santos, acompanhado do seu Chefe de Gabinete, Waldir Agnelo, pelos Diretores de Controle e Licenciamento Ambiental, Geraldo do Amaral Filho; de Engenharia e Qualidade Ambiental, Eduardo Luís Serpa, além dos representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores de Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo – SINTAEMA; dos Químicos – SINQUISP; dos Engenheiros – SEESP; dos Advogados – SASP; das Indústrias Urbanas da Baixa Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira – SINTIUS; das Secretárias – SINSESP; dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo - STERIIISP.



- Os resultados da Negociação Salarial 2017/2018 provocaram no orçamento da CETESB no ano de 2017 um impacto financeiro da ordem de R\$ 7,3 milhões.



## **12.4 TRANSFERÊNCIAS DE EMPREGADOS / MOVIMENTAÇÕES DE EMPREGADOS**

No ano de 2017 foram realizadas 72 movimentações de empregados envolvendo alterações entre as unidades organizacionais da Companhia, sempre visando ao atendimento das demandas e necessidades das áreas e à melhor adequação do corpo funcional.

Em dezembro/2017 foi implantado o Programa de Movimentação de Funcionários (vide item 14.4).

## **13 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E BENEFÍCIOS**

### **13.1 e-SOCIAL**

O SPED Social (ou e-Social) é um projeto do governo federal que tem como premissa a unificação do envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados. Ao ocorrer esse envio, o e-Social reunirá e dará quitação a diversas obrigações que atualmente são enviadas pelo empregador ao governo, em momentos e formas distintas, tais como: declarações trabalhistas, resumos para recolhimento de tributos oriundos da relação trabalhista e previdenciária, bem como informações relevantes acerca do contrato de trabalho.

Quando for implantado em sua totalidade, o e-Social trará diversas vantagens em relação à sistemática atual, tais como:

- Atendimento a diversos órgãos do governo com uma única fonte de informações, para o cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias atualmente existentes;
- Integração dos sistemas informatizados das empresas com o ambiente nacional do e-Social, possibilitando a automação na transmissão das informações dos empregadores, reduzindo a burocracia, a informalidade e os custos envolvidos;
- Padronização e integração dos cadastros das pessoas físicas e jurídicas no âmbito dos órgãos participantes do projeto;
- Facilitação do levantamento de irregularidades, tais como erros de cálculo e declarações inconsistentes;
- Exercício de maior controle sobre a saúde e segurança do trabalhador, já que os afastamentos, acidentes de trabalho e doenças laborais deverão ser declarados quase de maneira instantânea pelo empregador.

No início de implantação, será feita a carga inicial: um tipo de prestação de informações em que os empregadores e trabalhadores serão cadastrados no sistema da Receita. Esta carga ocorrerá uma única vez.

Posteriormente, serão feitos envios à medida que aconteçam eventos na relação do trabalhador com a empresa, havendo um monitoramento constante da vida do trabalhador, incluindo mudanças de remuneração, de condições de trabalho, exposição a agentes nocivos, além de outros fatores.

Por último, haverá o envio da folha de pagamento, totalizando todas as verbas pagas e descontadas, inclusive aquelas constantes das rescisões de contrato e férias, bem como um resumo das bases de cálculo de FGTS e INSS para posterior recolhimento.

O prazo para início da transmissão dos dados para fins de atendimento ao projeto e-Social para empresas de Lucro Real (caso da Companhia), está previsto para 08/01/2018 e será faseado conforme cronograma apresentado na Tabela a seguir.

## Cronograma da implantação do e-Social

<b>IMPLANTAÇÃO ESOCIAL (Faseamento)</b>	<b>CADASTROS DO EMPREGADOR E TABELAS</b>	<b>FASE 1</b>
	S-1000 - Informações do Empregador/Contribuinte/Órgão Público	<b>JAN/18</b> (08/01/18 - à partir das 8:00 horas até 28/02/18)
	S-1005 - Tabela de Estabelecimentos, Obras ou Unidades de Órgãos Públicos	
	S-1010 - Tabela de Rubricas	
	S-1020 - Tabela de Lotações Tributárias	
	S-1030 - Tabela de Cargos/Empregos Públicos	
	S-1040 - Tabela de Funções/Cargos em Comissão	
	S-1050 - Tabela de Horários/Turnos de Trabalho	
	S-1070 - Tabela de Processos Administrativos/Judiciais	
	<b>EVENTOS NÃO PERIÓDICOS</b>	<b>FASE 2</b>
	S-2190 - Admissão de Trabalhador - Registro Preliminar	<b>MAR/18</b> (01/03/18 - à partir das 8:00 horas, até 30/04/17)
	S-2200 - Cadastramento Inicial do Vínculo e Admissão/Ingresso de Trabalhador	
	S-2205 - Alteração de Dados Cadastrais do Trabalhador	
	S-2206 - Alteração de Contrato de Trabalho	
	S-2230 - Afastamento Temporário	
	S-2250 - Aviso Prévio	
	S-2298 - Reintegração	
	S-2299 - Desligamento	
	S-2300 - Trabalhador Sem Vínculo de Emprego/Estatutário - Início	
	<b>EVENTOS PERIÓDICOS</b>	<b>FASE 3</b>
	S-1200 - Remuneração de trabalhador vinculado ao Regime Geral de Previd. Social	<b>MAI/18</b> (01/05/18 - à partir das 8:00 horas, referentes aos fatos ocorridos a partir dessa data, até 30/06/18)
	S-1210 - Pagamentos de Rendimentos do Trabalho	
	S-1280 - Informações Complementares aos Eventos Periódicos	
S-1295 - Solicitação de Totalização para Pagamento em Contingência		
S-1298 - Reabertura dos Eventos Periódicos		
S-1299 - Fechamento dos Eventos Periódicos		
S-1300 - Contribuição Sindical Patronal		
<b>EFD-REINF (Departamento Financeiro)</b>	<b>FASE 3</b>	
EFD-REINF	à partir de 1º de Maio/2018	
<b>SUBSTITUIÇÃO DA GFIP</b>	<b>FASE 4</b>	
Substituição da GFIP (Guia de Informações a Previdência Social)	<b>JUL/18</b>	
<b>EVENTOS DE SST - SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</b>	<b>FASE 5</b>	
S-1060 - Tabela de Ambientes de Trabalho	<b>JAN/19</b>	
S-2210 - Comunicação de Acidente de Trabalho		
S-2220 - Monitoramento da Saúde do Trabalhador		
S-2240 - Condições Ambientais do Trabalho - Fatores de Risco		
S-2241 - Insalubridade, Periculosidade e Aposentadoria Especial		

No ano de 2017 foram realizadas várias ações com o objetivo de atualizar e homogeneizar o cadastro dos empregados da Companhia, visando o atendimento aos leiautes do projeto e-Social.

A principal delas foi o saneamento das informações do cadastro de empregados, de forma a padronizar e integrar as informações cadastrais dos empregados da Companhia ao Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS).

Em janeiro de 2017 o quadro de empregados ativos da Companhia consistia em 1971 empregados, dos quais 512 encontravam-se inconsistentes com o cadastro CNIS. Durante todo o ano de 2017 foi realizado um trabalho de informação e acompanhamento junto aos empregados sobre a inconsistência apontada e sobre as regularizações realizadas junto à Previdência Social, ao Branco do Brasil, à Caixa Econômica Federal e à Receita Federal. Em dezembro de 2017 restaram apenas 10 pendências em fase final de regularização.

Cabe ressaltar que a incompatibilidade de cadastros inviabiliza o envio das informações iniciais de vínculos ao e-Social, prevista para 01/03/2018, por isso a importância de consistir a base cadastral da Companhia com a base cadastral da Previdência Social (CNIS).

Além do cadastro de empregados, também é crucial para o sucesso no envio das informações ao e-Social a compatibilidade das informações do sistema de folha de pagamento junto ao projeto, portanto, em 2017 também foram realizadas ações de saneamento na base de dados do sistema de folha de pagamento, visando a adequação aos parâmetros do projeto.

### **13.2 REFORMA TRABALHISTA – ALTERAÇÕES DA LEI 13.647/2017**

A Lei 13.647/17, de 13/07/2017, alterou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e as Leis 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, com a finalidade de adequar a legislação às novas relações de trabalho.

A nova legislação trabalhista entrou em vigência a partir de 11 de novembro de 2017 e alterou, entre outros, o regramento referente à concessão de férias disposto no artigo 134 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Essa alteração no artigo 134 teve implicação direta nas diretrizes e procedimentos estabelecidos na Norma Administrativa NA 021 – FÉRIAS, razão pela qual a norma administrativa foi revista, atualizada e disponibilizada a todos os empregados da Companhia em novembro de 2017.

A nova legislação trabalhista entrou em vigência a partir de 11 de novembro de 2017 e o Departamento de Gestão de Recursos Humanos, com vistas ao aprimoramento na qualidade da prestação de informações por parte desse Setor de Administração de Pessoal e Benefícios – ARAP, em face da nova legislação, promoveu a capacitação de 05 (cinco) empregados do, por meio de treinamento externo em empresa conceituada na área de Recursos Humanos.

### **13.3 RECADASTRAMENTO**

Neste ano de 2017 foi realizado cadastramento de todos os empregados da Companhia com vistas ao atendimento ao projeto do e-social, visando principalmente as seguintes atualizações:

- Imposto de Renda;
- Coleta de informações com objetivo de atualizar a Declaração de encargos de família para fins de imposto de renda;
- Atualização Cadastral;
- Recadastramento das informações cadastrais dos empregados com vistas a mantê-las as mais atuais possíveis.

### **13.4 ADMINISTRAÇÃO DE CONTRATOS E BENEFÍCIOS**

#### **13.4.1 SEGURO DE VIDA EM GRUPO**

Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia, por meio de esforços conjuntos entre o Departamento de Gestão de Recursos Humanos – AR e o Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos – AA, obteve redução no valor do índice na renovação da apólice do Seguro de

Vida em Grupo, contratada junto à BB Seguros – Companhia de Seguros Aliança do Brasil, que apresentou **redução de 4%** sobre a taxa aplicada na vigência anterior (0,3958%), sendo contratada para o período de cobertura de **01/12/2017 a 30/11/2018**.

Cabe ressaltar que foi mantida a sistemática de custeio de 100% da apólice pelos empregados da CETESB optantes e também as condições gerais já existentes.

#### VALORES SEGURO DE VIDA EM GRUPO – JANEIRO A DEZEMBRO/2017

Mês	Seguro de Vida em Grupo	Seguro de Vida em Grupo Complementar	TOTAL
janeiro	R\$ 76.394,81	R\$ 2.529,72	R\$ 78.924,53
fevereiro	R\$ 76.417,38	R\$ 2.529,72	R\$ 78.947,10
março	R\$ 76.230,46	R\$ 2.529,72	R\$ 78.760,18
abril	R\$ 76.114,70	R\$ 2.529,72	R\$ 78.644,42
maio	R\$ 76.204,41	R\$ 2.529,72	R\$ 78.734,13
junho	R\$ 76.160,14	R\$ 2.588,93	R\$ 78.749,07
julho	R\$ 77.023,30	R\$ 2.608,41	R\$ 79.631,71
agosto	R\$ 77.023,08	R\$ 2.667,75	R\$ 79.690,83
setembro	R\$ 76.394,47	R\$ 2.667,75	R\$ 79.062,22
outubro	R\$ 76.888,94	R\$ 2.667,75	R\$ 79.556,69
novembro	R\$ 77.082,29	R\$ 2.727,15	R\$ 79.809,44
dezembro	R\$ 74.010,59	R\$ 2.674,93	R\$ 76.685,52
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 915.944,57</b>	<b>R\$ 31.251,27</b>	<b>R\$ 947.195,84</b>

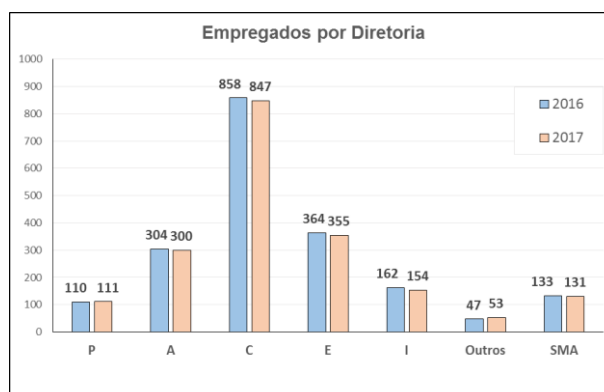
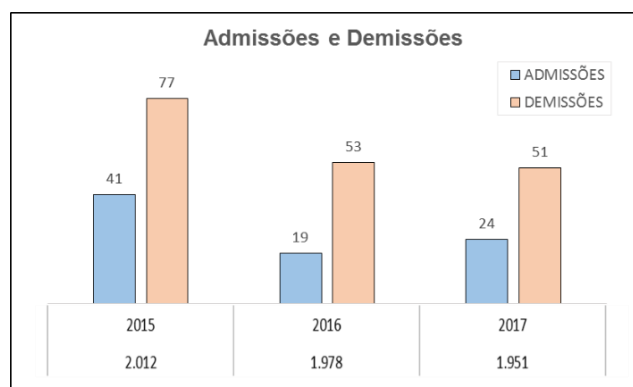
Quantidade de empregados - Seguro de Vida em Grupo (dezembro/2017): 1513

Quantidade de empregados - Seguro Vida em Grupo Complementar ( dezembro 2017): 50

## 13.5 EVOLUÇÃO QUADRO FUNCIONAL

### 13.5.1 ADMISSÕES E DEMISSÕES

O quadro de empregados da Companhia tem se mantido decrescente desde o ano de 2015. Em dezembro de 2016 o quadro fechou em 1978 empregados. No decorrer do ano de 2017 ocorreram 24 (vinte e quatro) admissões e 51 (cinquenta e uma) demissões, fechando o ano em 1951 empregados. Os gráficos abaixo demonstram a evolução do quadro funcional da Companhia nos últimos anos e o comparativo de empregados por Diretoria nos dois últimos anos, respectivamente.



## 14 AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

### 14.1 AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

#### 14.1.1 CONCEITO

Conforme estabelecido no Instrumento Normativo do Plano de Carreira - Seção VIII, a Avaliação das Competências é um processo anual e tem o propósito de apreciar ou estimar o valor, a excelência e as qualidades do trabalho desempenhado por uma pessoa e, sobretudo, a sua contribuição para o negócio da organização, em determinado período, que corresponde a 12 meses, com início em 01 de outubro e término em 30 de setembro do ano subsequente.

É um processo dinâmico que envolve o avaliado e seus avaliadores imediato e mediato, no qual todos os participantes têm a oportunidade de manifestar sua percepção sobre as entregas realizadas no período avaliativo.

O sistema de avaliação de desempenho na CETESB é baseado nas competências técnicas e comportamentais estabelecidas nos Grupos de Cargos que compõe cada Divisão Ocupacional.

Um dos aspectos essenciais da competência é que esta não pode ser separada da ação. Ela engloba não só questões técnicas, mas também contempla os aspectos sociais e atitudes relacionadas ao trabalho.

Avaliação também tem como objetivo fomentar o desenvolvimento das competências profissionais, habilidades, aptidões e talentos necessários a fazer frente aos desafios da Gestão Ambiental no Estado de São Paulo.

O processo de avaliação e a consequente pontuação de cada competência devem ocorrer a cada período avaliativo, que corresponde a 12 meses, e o resultado deve ser consenso entre superior e subordinado.

O conceito de cada competência deve ser entendido e transportado, tanto pelo superior como pelo subordinado, para as situações reais de trabalho.

O colaborador deve ser avaliado com base nos resultados e nos comportamentos relativos a cada competência – e, então, deverá ser escolhida uma classificação de acordo com uma escala com quatro graduações:

- Não atende:** o colaborador não expressou a competência.
- Atende parcial:** o colaborador expressou parcialmente a competência.
- Atende:** o colaborador expressou plenamente a competência.
- Supera :** o colaborador expressou de forma exemplar a competência, superando as expectativas.

A pontuação é o resultado da classificação escolhida e deve ser acompanhada de um descritivo de fatos concretos que a justifiquem.

Para a referência das Competências Técnicas, deve-se recorrer à respectiva Descrição de Cargo.

O total representa a soma das pontuações obtidas em cada competência, o máximo possível é 115,2 e o mínimo esperado é 100 pontos.

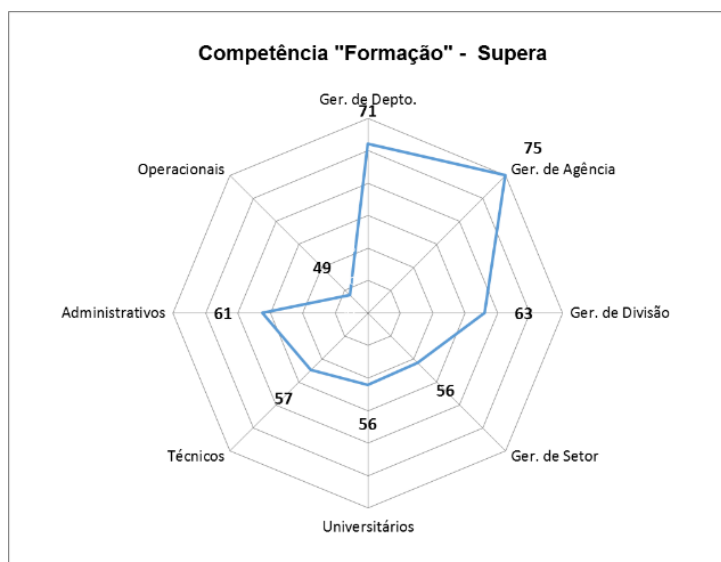
A pontuação da avaliação por competências é utilizada para balizar mudanças de grau ou nível no plano de carreira da CETESB e, para que o funcionário seja elegível, é necessário obter rendimento superior a 100 pontos.

### 14.1.2 VALIDAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DE FORMAÇÃO

Considerando que a formação acadêmica compõe as competências técnicas da Avaliação por Competências e que este item é previamente avaliado pelo ARDD, anualmente os funcionários são informados da abertura do período de atualização dos cursos de formação (Ensino Fundamental; Ensino Médio; Ensino Técnico; Graduação; Especialização; Mestrado; Doutorado; Pós-Doutorado).

A seguir, quadro com o percentual de funcionários cujas formações não atendem, atendem e superam os requisitos de formação do cargo ocupado e gráfico com o percentual dos cargos cuja formação supera as exigências do cargo

Classificação	Nº Avaliados	% Avaliados
Não atende	44	2,42
Atende	715	39,44
Supera	1059	58,14
TOTAL	1818	100,00



### 14.1.3 ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA CETESB

#### Auto-avaliação (funcionário)

1ª etapa: o funcionário fará a própria avaliação, de acordo a análise pessoal de suas próprias entregas no período avaliativo;

#### Avaliação do Gestor Imediato (Avaliador)

2ª etapa: o superior imediato fará a avaliação das entregas do funcionário;

#### Avaliação do Gestor Mediato (Aprovador)

3ª etapa: o superior mediato fará a avaliação das entregas do funcionário;

#### Conciliação (Versão Final)

4ª etapa: O superior imediato fará junto com o funcionário a versão oficial da avaliação que será enviada ao ARDD. A pontuação da quarta avaliação é a que será considerada para balizar a mudança de grau no plano de carreira da CETESB

#### Concordância (Validação da Versão Final)

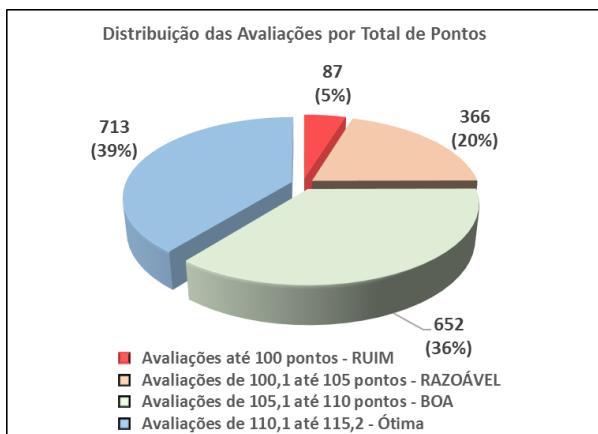
5ª etapa: O funcionário manifestará sua concordância ou discordância do resultado da 4ª etapa da avaliação. \*

\*Se houver divergência quanto ao fechamento da Avaliação o funcionário pode manifestar sua discordância e solicitar uma revisão. A primeira atuação é do RH, que fará a mediação entre o funcionário e o gerente no intuito de chegar a um consenso confortável para ambas as partes. Caso não haja consenso o funcionário poderá submeter sua avaliação à mediação do Comitê de Gestão por Competência, composto pelos representantes das Diretorias e do Conselho de Representante dos Funcionários designados por meio de Resolução da Presidência, que enviarão suas posições à apreciação do Diretor do funcionário e à decisão final do Presidente da Companhia.

#### 14.1.4 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS DE 2016

Na Avaliação por Competências, a pontuação máxima possível é 115,2 e o mínimo esperado é 100 pontos. Em 2016 foram realizadas 1818 avaliações, cuja distribuição por total de pontos alcançados é apresentada no gráfico a seguir, bem como quadro comparativo dos resultados da avaliação de 2016 e 2015.

Comparativo dos resultados da avaliação de 2016 e 2015



Distribuição das Avaliações por Total de Pontos	2015		2016	
	Nº	%	Nº	%
Avaliações até 100 pontos - Ruim	82	4,49%	87	4,79%
Avaliações de 100,1 até 105 pontos - Razoável	377	20,66%	366	20,13%
Avaliações de 105,1 até 110 pontos - Boa	695	38,10%	652	35,86%
Avaliações de 110,1 até 115,2 pontos - Ótima	670	36,73%	713	39,22%
<b>Total</b>	<b>1824</b>	<b>100%</b>	<b>1818</b>	<b>100%</b>

#### 14.1.5 DISCORDÂNCIAS

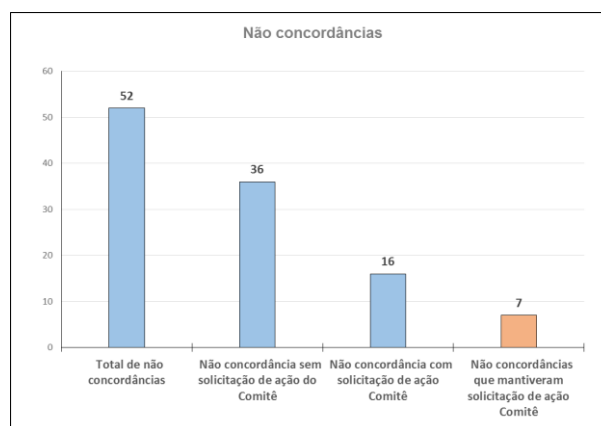
Quando há discordância entre as percepções de entrega do funcionário e seus gerentes é possível manifestar essa discordância no sistema de avaliação, com ou sem a solicitação de uma revisão do Comitê de Avaliação por Competências. Em 2016 esses recursos foram utilizados por 52 funcionários na seguinte distribuição:

- 36** não pediram encaminhamento ao Comitê, mas foram ouvidos pelos analistas do ARDD para entendimento do motivo das discordâncias; e
- 16** funcionários pediram encaminhamento ao Comitê, mas após o trabalho de mediação dos analistas do ARDD, este número foi reduzido para **07** casos de discordância, que foram submetidos à avaliação prévia dos membros do Comitê.

Total de não concordâncias da Avaliação por Competências em 2016



Total de não concordâncias (com e sem solicitação de revisão) e o total de submissão ao comitê de Gestão por Competências





### COMPARATIVO DAS DISCORDÂNCIAS DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO 2015 E 2016:

Não concordâncias Avaliação por Competências	2015		2016		Diferença relativa 2015/2016
	1824 Nº	%	1818 Nº	%	-0,33% %
Avaliações Finalizadas					
1 - Total	39	2,14%	52	2,86%	25,25%
2 - Não solicitaram revisão	24	1,32%	36	1,98%	33,55%
3 - Solicitaram revisão pelo Comitê	15	0,82%	16	0,88%	6,56%
4 - Mantiveram revisão pelo Comitê	4	0,22%	7	0,39%	43,05%

## 14.2 PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

### 14.2.1 CONCEITO

O Programa Jovem Aprendiz é um programa de aprendizagem teórica e prática, voltado para a preparação e inserção de jovens no mercado de trabalho, que se apoia na Lei 10.097/2000, de 19/12/2000, e Decreto nº 5.598, de 01/12/2005, que determina que todas as empresas de médio e grande porte contratem um número de aprendizes equivalente a um mínimo de 5% e um máximo de 15% do seu quadro de funcionários, cujas funções demandem formação profissional.

No âmbito da Lei da Aprendizagem, aprendiz é o(a) jovem que estuda e trabalha, recebendo, ao mesmo tempo, formação na profissão para a qual está se capacitando. Deve cursar a escola regular (se ainda não concluiu o Ensino Médio). Podem ser aprendizes jovens de 14 a 24 anos incompletos. A jornada de trabalho não deve ser superior a seis horas diárias. O contrato de aprendizagem é um contrato de trabalho especial, com duração máxima de 11 meses, anotação na Carteira de Trabalho e Previdência Social, salário mínimo/hora e todos os direitos trabalhistas e previdenciários garantidos.

O aprendiz contratado tem direito a 13º salário, Férias e Programa de Integração Social (PIS). A empresa contratante está sujeita ao recolhimento de alíquota de 2% sobre os valores de remuneração de cada jovem, para crédito na conta vinculada ao FGTS. O recolhimento da contribuição ao INSS é obrigatório, sendo o aprendiz segurado-funcionário.

### 14.2.2 O PROGRAMA APRENDIZ NA CETESB

Na CETESB, o Programa Aprendiz foi implementado em 2007. Até o final de 2017 foram realizadas duas licitações (em 2007 e 2012) para contratação da entidade formadora responsável pela condução do Programa Aprendiz na CETESB. O CAMP Pinheiros foi o vencedor de ambas licitações.

A cota aditada nos processos licitatórios foi de 5%, com variação vinculada ao do quadro de funcionários; foram 32 aprendizes em 2007 e 33 aprendizes em 2012. Foram considerados no computo os funcionários da Sede e Unidades Descentralizadas e a alocação dos aprendizes se deu na Sede, para oferecer a oportunidade de vivenciar práticas profissionais diversas, em diferentes áreas de atuação, com acompanhamento e avaliação de desempenho conduzidos de forma periódica e sistematizada.

Ao longo dos 10 anos do Programa Aprendiz da CETESB, participaram 296 jovens distribuídos em 57 áreas.

Na CETESB, é premissa do Programa Aprendiz a realização de rodízio dos jovens entre Unidades, a fim de oferecer a eles a oportunidade de ampliar os conhecimentos, vivenciar diferentes situações



e desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal para aumentar as possibilidades de empregabilidade e também de descobrir sua vocação. Em 2017 tivemos 60 aprendizes na Companhia, em 27 unidades, com rodízio em torno do 5º mês de atuação na CETESB.

### 14.2.3 REUNIÕES PERIÓDICAS DE ACOMPANHAMENTO

As reuniões de Acompanhamento do Programa Aprendiz são realizadas em média a cada 4 meses e conduzidas por psicólogos do Setor de Avaliação e Desenvolvimento de Recursos Humanos – ARDD. O objetivo principal desses encontros é de acelerar o desenvolvimento dos jovens, estimulando-os a refletir e obter maior conhecimento sobre o papel profissional e a conduta esperada no ambiente profissional. Nas reuniões são trabalhados, com dinâmicas e exposições, assuntos como assiduidade e pontualidade, responsabilidade, discricção, apresentação pessoal, interesse e vontade de aprender. As reuniões periódicas, além de discutir assuntos relativos à formação profissional, são também um importante momento de integração dos aprendizes.

### 14.2.4 VISITAS MONITORADAS

Além de abrir a oportunidade para o primeiro emprego, a CETESB procura formar cidadãos ativos e conscientes. Para cumprir este objetivo social, existe o Programa de Visitas à diversas áreas da Companhia para dar aos jovens a oportunidade de conhecer a multiplicidade de ações da CETESB em prol do meio ambiente e a atuação e responsabilidades das Unidades.

No Projeto de Visita Monitorada de Aprendizes em 2017, os jovens tiveram a oportunidade de conhecer a Presidência e as seguintes Diretorias: de Gestão Corporativa e de Engenharia e Qualidade Ambiental, bem como as Unidades: Departamento de Tecnologia da Informação – AI e os Setores de Amostragem e Qualidade do Ar – EQQA e Telemetria – EQQT.



### 14.3 PROGRAMA DE ESTÁGIO

O Programa de Estágio da CETESB busca oferecer oportunidade de aprendizagem, permitindo ao estudante uma acumulação sucessiva de habilidades e capacidades, através do contato com experiências e conhecimentos tecnológicos diferenciados, acumulados ao longo da existência da Companhia. Por outro lado, o estudante traz a atualização acadêmica, assim como sua energia e potencial de contribuição para a empresa.

Dentre as modalidades de estágio ofertadas pela CETESB, temos o programa de estágio curricular, destinados a alunos de níveis superior e técnico, que são administrados desde agosto de 2016 pelo CIEE – Centro de Integração Empresa Escola (estágio com bolsa auxílio) e o programa de estágio obrigatório (sem bolsa) administrado pela CETESB.

Em 2016, o programa de estágio da CETESB sofreu uma redução de 80% (oitenta por cento) em seu quadro de vagas, em função da necessidade de redução de despesas estabelecida pelo decreto estadual nº 61.131/15, passando de 230 para 47 vagas. Essa redução do quadro representou uma economia real de R\$1.871.000,00: do valor de R\$2.233.000,00 que seria gasto para R\$362.000,00 em 2016, e R\$278.565,08 em 2017, representando uma economia de 84% (oitenta e quatro por cento) e 88% (oitenta e oito por cento) no total de despesas em relação a 2015.

Em 2017, os programas de estágio (CIEE e obrigatório) propiciaram a aprendizagem média de 34 (trinta e quatro estudantes/ mês) em toda a Companhia.

### 14.4 PROGRAMA DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

O programa de Movimentação de funcionários foi implantado na Companhia, tendo como seu objetivo principal a abertura da possibilidade de o corpo funcional manifestar, a qualquer tempo, seu interesse de se movimentar para uma nova unidade organizacional da empresa.

Em 2013, o CRF – Conselho de Representantes de Funcionários e os Sindicatos representativos das diversas categorias profissionais do corpo funcional da Companhia apresentaram suas primeiras demandas e propostas de implantação de um Programa de Movimentação de Funcionários na CETESB. Após longo período de discussões, sem o alcance de uma proposta consensual, a atual direção da Companhia, atendendo aos anseios e sensível às demandas dos funcionários, determinou ao Departamento de Gestão de Recursos Humanos a gestão das discussões e a formulação de uma proposta consensual e definitiva para a implantação do referido programa.

Após diversas reuniões com o CRF e sindicatos, alcançou-se uma proposta consensual e definitiva para a implantação de um programa de Movimentação de Funcionários na CETESB, baseado em 4 eixos:

- Concurso Público
- Vagas Internas
- Permuta espontânea por interesse do funcionário
- Movimentação por necessidade da Companhia

Em outubro de 2017, a proposta final foi aprovada pelos representantes dos Sindicatos e CRF. O Departamento Jurídico se manifestou de forma conclusiva no Parecer nº1045/2017/PJI, de 14/11/2017.

Em 5 de dezembro de 2017, a Diretoria da CETESB aprovou o Programa de Movimentação de Funcionários, com validade de 1 ano. Um sistema eletrônico desenvolvido internamente foi disponibilizado na CETESBNET, em 13/12/2017, para que os funcionários que tiverem interesse em se transferir de área se inscrevam.

## 14.5 CURSOS

### 14.5.1 PROGRAMA 4.0 – PRESENCIAL

**Objetivo:** Refletir o desenvolvimento de carreira e o planejamento para aposentadoria, considerando as propostas de reforma da previdência e seus reflexos práticos no decorrer da vida profissional.

**Público Alvo:** Profissionais de todos os cargos e diretorias da Companhia.

**Docentes:** internos dos setores ARDD, ARAP, ARAM e ARDH.

**Carga horária:** 24h

**Participantes por turma:** 10 a 14 funcionários

**Custo:** sem custo (instrutor interno)

**Resultados alcançados em relação à participação no curso:** 40 funcionários habilitados

Turma	Realização	Local	Funcionários Capacitados
Turma 01	Agosto	Sede	18
Turma 02	Outubro	Sede	08
Turma 03	Novembro	Ag. Amb. Ribeirão Preto	14
<b>Total</b>			<b>40</b>

### 14.5.2 REVISÃO GRAMATICAL E ORTOGRÁFICA – PRESENCIAL

**Objetivo:** Rever as regras gramaticais para a produção de textos que atendam a intenção comunicativa do interlocutor, fazendo uso das técnicas apropriadas da comunicação escrita, com atenção à clareza, concisão e estruturação da norma culta da língua.

**Público Alvo:** Profissionais de todos os níveis hierárquicos e diretorias da Companhia.

**Docentes:** Carolina Regina Morales e Celia Buani (instrutores internos do ETGC)

**Carga horária:** 16hs

**Participantes por turma:** 20 funcionários

**Custo:** sem custo (instrutor interno)

**Resultados alcançados em relação à participação no curso:** 41 funcionários capacitados

Turma	Realização	Status	Funcionários Inscritos	Funcionários Capacitados
Turma 01	Setembro	Realizado	12	12
Turma 02	Novembro	Realizado	20	14
Turma 03	Dezembro	Realizado	20	15
<b>Total</b>			<b>52</b>	<b>41</b>

### 14.5.3 EXCEL BÁSICO – PRESENCIAL

**Objetivo:** Proporcionar ao corpo funcional o conhecimento sobre a ferramenta que permitirá aos funcionários aprimorar a agilidade no desenvolvimento dos trabalhos com planilhas, bem como aumentar a confiabilidade nas informações produzidas.

**Público Alvo:** Profissionais de todos os níveis hierárquicos e diretorias da Companhia.

**Docentes:** Externo

**Carga horária:** 16h

**Participantes por turma:** 16 funcionários

**Custo:** R\$ 1.612,82/ turma – **02 turmas: R\$ 3.225,60/total (Verba FECOP - DD nº 207/2015/V/E de 25.08.2015).**

**Resultados alcançados em relação à participação no curso:** 32 funcionários capacitados

Turma	Realização	Funcionários Capacitados
Turma 01	Setembro	16
Turma 02	Outubro	16
<b>Total</b>		<b>32</b>

#### 14.5.4 EXCEL AVANÇADO – PRESENCIAL

**Objetivo:** Ampliar o conhecimento da ferramenta aumentando a agilidade no desenvolvimento dos trabalhos com dados, textos e conseqüentemente melhorar a confiabilidade das informações produzidas.

**Público Alvo:** Profissionais de todos os níveis hierárquicos e diretorias da Companhia.

**Docentes:** externo

**Carga horária:** 22h

**Participantes por turma:** 16 funcionários.

**Custo:** R\$ 2.217,60 / turma – **05 turmas: R\$ 11.088,00/total (Verba FECOP - DD nº 207/2015/V/E de 25.08.2015).**

**Resultados alcançados em relação à participação no curso:** 80 funcionários capacitados

Turma	Realização	Status	Funcionários Capacitados
Turma 01	Agosto	Realizado	16
Turma 02	Setembro	Realizado	16
Turma 03	Outubro	Realizado	16
Turma 04	Outubro	Realizado	16
Turma 05	Novembro	Realizado	16
<b>Total</b>			<b>80</b>

#### 14.5.5 DIREÇÃO SEGURA – PRESENCIAL E EAD

**Objetivo:** Dentre os principais objetivos, as palestras ministradas pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo e o curso Gratuito no formato EaD ofertado pela CET em parceria com o SENAC abordou conceitos e técnicas da direção segura, o trânsito em São Paulo e suas conseqüências, cuidados no trânsito para uma direção segura.

**Público Alvo:** Todos os profissionais da CETESB principalmente os que cometeram infrações de trânsito ao utilizar os carros da Companhia.

**Palestra presencial** – proferida gratuitamente pelo Corpo de Bombeiros no auditório Van Acker

**Carga horária:** 3h30;

**Curso EaD:** oferecido gratuitamente pela CET.

**Carga horária:** 8horas, distribuídas em três aulas a serem cumpridas em duas semanas.

**Resultados alcançados em relação à participação nas ações de Direção Segura:** a palestra e o curso foram amplamente divulgados com oferta de diversas opções de data para realização do curso, contudo a adesão foi muito inferior ao esperado, com o total de 65 participações nas duas ações.

Ação	Funcionários Inscritos/Convidados	Concluídos
Palestras	208	55
Curso CET	224	10
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>65</b>

#### 14.5.6 ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO – EAD

**Objetivo:** Capacitar os funcionários a fazer uma boa administração do tempo. Temas abordados: gerenciamento do tempo, rendimento maior em menos tempo, estabelecimento de prioridades, otimização do tempo e planejamento do dia.

**Público Alvo:** Profissionais de todos os níveis hierárquicos e diretorias da Companhia.

**Carga horária:** 6h, divididas em duas aulas.

**Participantes por turma:** 35 funcionários – 4 turmas

**Instituição/Docentes:** Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

**Custo:** sem custo

**Resultados alcançados em relação à participação no curso:** esse curso foi amplamente divulgado com oferta de diversas opções de data para realização, contudo, apesar das opções ofertadas, a adesão foi muito inferior ao esperado, pois apenas 21 funcionários capacitados concluíram o curso.

#### 14.6 PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL – PCMSO

**Conceituação:** Tem por objetivo a promoção e preservação da saúde do conjunto dos funcionários da CETESB.

Os exames médicos inclusos no PCMSO são de caráter preventivo, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde.

**Aplicação:** Todos os funcionários da CETESB.

**Resultados:** Em 2017, na Sede, foram realizados 1179 exames médicos ocupacionais, entre admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e demissionais. Além disso, foram realizados 53 acompanhamentos médicos ocupacionais, fundamentais para a promoção da saúde e da integridade dos trabalhadores, bem como, apoio essencial aos gestores na avaliação e/ou desenvolvimento das atividades da equipe.

##### 14.6.1 CLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONÁRIO COMO PESSOA COM DEFICIÊNCIA – PCD

**Conceituação:** LEI Nº 8.213, DE 24 DE JULHO DE 1991, lei de contratação de Deficientes nas Empresas, Art. 93 – a empresa com 100 ou mais funcionários está obrigada a preencher de dois a cinco por cento dos seus cargos com beneficiários reabilitados, ou pessoas portadoras de deficiência, na seguinte proporção:

- até 200 funcionários..... 2%
- de 201 a 500 funcionários ..... 3%
- de 501 a 1000 funcionários .....4%
- de 1001 em diante funcionários ....5%

Em 2011 a Companhia contava com cerca de 27 pessoas (1,35%) nessa condição de PcD.

A partir daí o Ambulatório Médico de Saúde Ocupacional, por meio da equipe médica, passou a realizar periodicamente uma revisão dos prontuários e das condições de saúde dos funcionários, que possibilitou a identificação e a classificação de outros funcionários como PcD, com vistas ao atendimento da legislação supracitada. Os funcionários são classificados e convidados a fazer parte da quota. Havendo concordância, assinam o Laudo Médico da classificação como PcD e, por consequência, podem usufruir algumas benesses legais voltados a essas pessoas.

**Aplicação:** Todos os funcionários da CETESB.

**Resultados:** Ampliação do quadro dos PcD, de 27 funcionários em 2011 para 170 funcionários em Dezembro/2017.

O quadro funcional da CETESB, em Dezembro de 2017, era composto de 1951 funcionários, sendo 8,7 % pertencentes à cota PcD , índice superior ao preconizado na legislação supracitada.

DISTRIBUIÇÃO PcD - DEZEMBRO 2017						
LOTAÇÃO	TIPO DE DEFICIÊNCIA					TOTAL
	FÍSICA	AUDITIVA	VISUAL	MENTAL	MÚLTIPLA	
DIRETORIA A	31	7	4		3	45
DIRETORIA C	44	4	8	1	4	61
DIRETORIA E	18	3	1	3	1	26
DIRETORIA I	10	5	3			18
DIRETORIA P	7	1	3			11
SMA - SECR MEIO AMBIENTE	6	1				7
CACI - CASA CIVIL	1					1
SPDR - SECR REC HIDRICOS	1					1
TOTAL	118	21	19	4	8	170

#### 14.6.2 FAP – FATOR ACIDENTÁRIO DE PREVENÇÃO

**Conceituação:** O Fator Acidentário de Prevenção afere o desempenho da empresa, dentro da respectiva atividade econômica, relativo aos acidentes de trabalho ocorridos num determinado período. O Fator Acidentário de Prevenção – FAP é um multiplicador, atualmente calculado por estabelecimento, que varia de 0,5000 a 2,0000, a ser aplicado sobre as alíquotas (RAT – Riscos Ambientais do Trabalho) de 1%, 2% ou 3% da tarifação coletiva por subclasse econômica.

O FAP varia anualmente. É calculado sempre sobre os dois últimos anos de todo o histórico de acidentalidade e de registros acidentários da Previdência Social.

Esse Fator é influenciado positivamente por meio de ações de melhoria no campo da Saúde e Segurança do Trabalho, entre as quais destacam-se: a eliminação ou mitigação das condições de risco, por meio das sistemáticas Inspeções de Segurança e resoluções dos problemas apontados; ferramentas de gestão junto ao público interno e serviços e obras contratados; atuação das 17 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA (em 2018 são 18) e do Comitê de Saúde Ocupacional – CSO; demais instrumentos de divulgação de informações, tais como palestras, campanhas, Boletins de Saúde Ocupacional – BSO; além da renovação e manutenção do mobiliário segundo padrões de ergonomia e das condições de acessibilidade de todas as instalações.

Como exemplo das ações de gestão, foram gerados, em 2017, os seguintes documentos:

- 44 Registros de Inspeção de Segurança;
- 75 Exigências de Saúde e Segurança do Trabalho na contratação de obras e serviços;
- 110 Pareceres Técnicos de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho;
- 16 Pedidos de Serviço para manutenção corretiva ou preventiva de condições inseguras;
- 59 Integrações de Segurança para prestadores de serviços.

**Aplicação:** Todas as instalações da CETESB.

**Resultados:** Os resultados do FAP da CETESB apontam evoluções dos índices favoráveis, considerando a intensificação das ações de melhoria no campo da Saúde e Segurança do Trabalho.



FAP 2015 ano vigência 2016 – índice = 1,1512

FAP 2016 ano vigência 2017 – índice = 1,1198

FAP 2017 ano vigência 2018 – índice = 0,9910

Pela metodologia do FAP, as empresas que registrarem maior número de acidentes ou doenças ocupacionais, pagam mais. Por outro lado, o Fator Acidentário de Prevenção – FAP aumenta a bonificação das empresas que registram acidentalidade menor. No caso da CETESB o RAT (Riscos Ambientais do Trabalho) é 2% X o índice de 0,9910 que está relacionado aos eventos de acidente de trabalho.

Pela primeira vez a Companhia teve uma redução do índice composto FAP/RAT de 2,2396 (2016) para 1,9820 (2017), ou seja, inferior a 2%.

Em termos financeiros, essa evolução dos índices representou uma economia de R\$ 67.377,80, de 2016 para 2017.

#### 14.6.3 BRIGADA DE INCÊNDIO

**Conceituação:** Brigada de incêndio – estabelecida na Instrução Técnica – IT nº 17/2014 – Brigada de Incêndio – do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

É um grupo de pessoas voluntárias ou não, treinadas e capacitadas em prevenção e combate a incêndio e primeiros socorros, para atuação em edificações ou áreas de risco em condições de princípio de incêndio.

**Aplicação:** Todas as instalações da CETESB.

**Resultados:** Foi realizada campanha para aumento do número de brigadistas da Sede, visando à adequação à quantidade necessária, estabelecida pela Instrução Técnica supracitada. Os Gestores de diversas áreas da Companhia, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Fundação Florestal indicaram 83 pessoas para participação na brigada de incêndio, ampliando em mais 70% o número total de brigadistas da Sede de 89, em 2016, para 152 em 2017.

#### 14.6.4 OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS DE LICENÇA DO CORPO DE BOMBEIROS – CLCB / AUTOS DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS – AVCB

##### Conceituação

**CLCB** – O Corpo de Bombeiros expede o certificado de licença, por meio do sistema eletrônico Via Fácil, para a edificação com área menor que 750 m<sup>2</sup> e risco baixo/controlado, nos termos do regulamento de segurança contra incêndio do Estado de São Paulo. O documento emitido possui validade de 5 anos.

**AVCB** – O Corpo de Bombeiros expede o Auto de Vistoria, por meio do sistema eletrônico Via Fácil, para a edificação ou área construída maior de 750 m<sup>2</sup> ou menor que 750 m<sup>2</sup>, mas com risco considerável, nos termos do regulamento de segurança contra incêndio do Estado de São Paulo. Para esse caso, é necessária a elaboração de Projeto Técnico – PT, com plantas e atestados. O documento emitido possui validade de 5 anos para edificações com até 12 metros de altura, e 3 anos para as demais edificações.

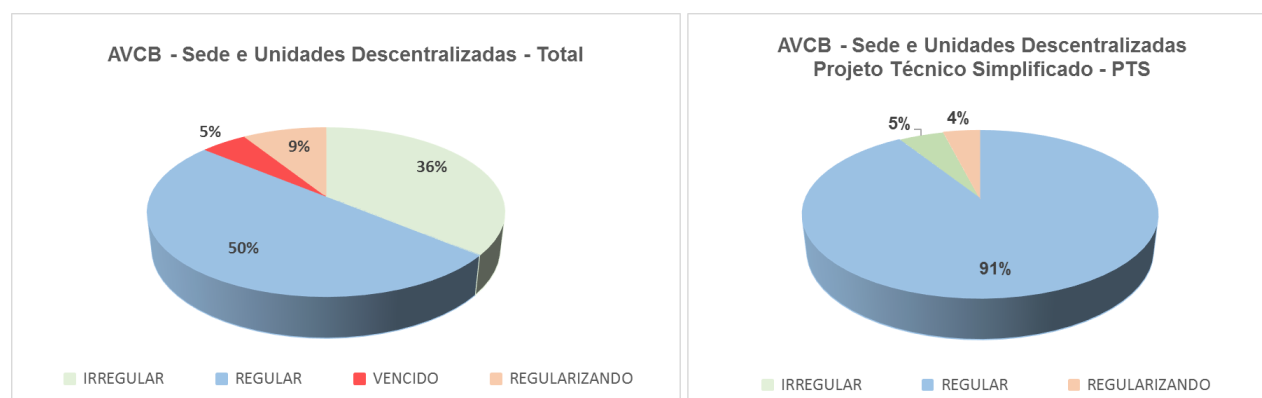
Atualmente, 50% das unidades da CETESB possuem regularização perante o Corpo de Bombeiros, (vide gráfico na página seguinte).

Entre as unidades que demandam Projeto Técnico Simplificado – PTS, somente as agências de Guarulhos e Tatuapé não estão regulares. Os ajustes para a Agência do Tatuapé já foram encaminhados e para a Agência de Guarulhos, por se tratar de nova Unidade, os encaminhamentos ainda estão em curso.

Entre as unidades que não estão regulares, a imensa maioria (20) demanda PT. Isso significa que dependem de contratação de obras e serviços para a implantação do projeto. Em alguns casos mais complexos, a elaboração do Projeto Técnico também deverá ser contratada.

Mesmo para os casos das unidades que não estão regulares, o ARDH executa atividades visando à segurança da edificação: sinalização de segurança contra incêndio, dimensionamento de extintores de incêndio e verificação da manutenção de extintores de incêndio de forma a garantir a segurança para os funcionários desenvolverem suas atividades laborais.

A Agência de Sorocaba tem previsão de mudança de endereço e, para a Agência de Embu, será desenvolvido Projeto Técnico.



Regulares	Irregulares	Regularizando	Vencidas
Assis – CLS	São Bernardo do Campo – CLA + CLD + ETTD	Cubatão – CMB + EDC	Embu das Artes – CLB
Atibaia – CJB	Araçatuba – CFU	Limeira – CJL + EDL	Sorocaba - CJD
Avaré – CMA	Araraquara – CGA	São Paulo – SEDE	
Barretos – CGB	Bauru – CGU	Tatuapé – CLE	
Botucatu – CGT	Campinas – CJC + EDA		
Capão Bonito – CMC	Franca – CGF		
Dracena – CFD	Guarulhos – CLG		
Itu – CJI	Itapetininga – CMI		
Jaboticabal – CGJ	Jales – CFJ		
Jundiaí – CJJ	Marília – CFM + EDM		
Mogi Guaçu – CGG	Mogi das Cruzes – CLM		
Paulínia – CJU	Osasco – CLO + Santo Amaro – CLN		
Piracicaba – CJP	Ribeirão Preto – CGR + EDR		
Presidente Prudente – CFP	São José dos Campos – CMP		
Registro – CMR	Taubaté – CMT + EDT		
São João da Boa Vista – CGV			
São José do Rio Preto – CFR			
Santana – CLS			
Santos – CMN			
São Carlos – CGC			
São Sebastião – CMS			
Votuporanga – CFV			

**Aplicação:** Todas as instalações da CETESB.



**Resultados:** Em 2017, foram renovadas 02 (duas) licenças CLCB, das unidades de Barretos e Votuporanga. Também foi emitido pela primeira vez, o AVCB da unidade de Jundiá, que teve suas instalações regularizadas no tocante às medidas de segurança contra incêndio.

Além disso, foi realizado um grande trabalho com relação ao Complexo de São Bernardo do Campo, que inclui as Agências Ambientais do ABC I e II (CLA + CLD), os laboratórios (ANFÁVEA e CPTM) do Setor de Laboratório de Emissão Veicular Descentralizado (EETD) e os Arquivos Gerais das Unidades Descentralizadas.

A CETESB contratou um profissional para desenvolver o Projeto das Medidas de Segurança contra Incêndio das Edificações das Agências e dos Arquivos, fazer a integração com os Projetos da ANFÁVEA e da CPTM e apresentar o conjunto para o Corpo de Bombeiros.

O profissional contratado entregou o Projeto Técnico completo ao Corpo de Bombeiros em junho de 2017. O Corpo de Bombeiros analisou o Projeto e emitiu o Relatório de Parecer de Análise. O profissional contratado providenciou os esclarecimentos necessários e reapresentou o Projeto para análise em novembro de 2017. A última informação disponível é de que continua em análise.

#### 14.7 PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

**Conceituação:** A CETESB desenvolve atividades e operações com equipamentos que possuem fontes ou são geradores de radiação ionizante – RI. Tais atividades estão subordinadas às Normas (Resoluções) da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, entre elas:

- NN 3.01 – Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica – Resolução CNEN nº 164/14 (março/2014).
- NE 3.02 – Serviços de Radioproteção – Resolução CNEN nº 010/88 (agosto/1988).
- NN 6.02 – Licenciamento de Instalações Radioativas – Resolução CNEN nº 166/14 (abril/2014).
- NN 7.01– Certificação da Qualificação de Supervisores de Proteção Radiológica – Resolução CNEN nº 194/16 (maio/2016).

**Aplicação:** Unidades da CETESB que realizam atividades que envolvem fontes de radiação ionizantes. Atualmente: CEEQ – Setor de Atendimento a Emergências (possui cromatógrafos gasosos portáteis com fontes de RI); ELAQ – Setor de Química Orgânica (possui cromatógrafos gasosos com fontes de RI); EQAH – Setor de Hidrologia (gestor do Bunker onde estão depositadas as fontes de RI fora de uso e rejeitos); EQQA – Setor de Amostragem e Análise do Ar (possui microbalança com fonte de RI para eliminação de cargas eletrostáticas, espectrômetros de Raios X e monitores de partículas inaláveis à base de emissores de partículas beta); EQQT – Setor de Telemetria (possui monitores de partículas inaláveis à base de emissores de partículas beta).

Uma das exigências legais é a elaboração e apresentação de Planos de Proteção Radiológica. Desde 1997, esses planos são elaborados pelos Supervisores de Proteção Radiológica da CETESB, que também se constituem em exigência legal. Normalmente esses planos possuem validade de até 5 anos. Até 2017 havia 7 planos em vigência, referentes às áreas: CEEQ, ELAQ, EQAH, EQQA, EQQT, EDA e EDC.

Outra exigência legal é o emprego de dosímetros – monitores de exposição à Radiação Ionizante. A Cia utiliza atualmente 18 TLD – Dosímetros Termoluminescentes, sendo 4 pessoais, 12 de área e

2 de referência. Mensalmente, no primeiro dia útil, esses dosímetros são removidos, substituídos e enviados para leitura em laboratório contratado (TEC RAD – Tecnologia em Proteção Radiológica Ltda.), cujos resultados são enviados para as Unidades envolvidas. Desde 01/05/2014 não há registros de dose.

Há também a necessidade de emprego de medidores de Radiação Ionizante. A Cia possui 5 medidores Geiger Müller, sendo 3 no ARDH e 2 no CEEQ. Esses equipamentos são calibrados a cada 2 anos, tendo sido a mais recente calibração feita em 2017.

**Resultados:** Durante 2017, foram elaborados e revistos 7 (sete) Planos nessa esfera, sendo 5 (cinco) de Proteção Radiológica (CEEQ, ELAQ, EQAH, EQQA e EQQT) e 2 (dois) de Descomissionamento (EDA e EDC, que não possuem mais cromatógrafos com fontes de RI). Os planos foram aprovados pelo Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental, nomeado representante legal das instalações (Titular) da CETESB junto à CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear (DD nº 107/2017/A/E) e encaminhados à CNEN através de preenchimento de requerimento – Solicitação de Concessão de Registros e Autorizações (SCRA).

Dos 7 (sete) Planos apresentados, 5 (cinco) já foram aprovados pela CNEN, sendo 2 (dois) com condicionantes, um deles já recebido e atendido e outro aguardando o envio da condicionante. Com relação aos 2 (dois) Planos restantes, ainda não há resposta da CNEN.

Além disso, em 2017 a CETESB passou a contar com mais um profissional – Engenheiro do ARDH qualificado pela CNEN, para exercer a função de Supervisor de Proteção Radiológica das instalações da CETESB.

#### 14.8 CAMPANHA DO AGASALHO

A CETESB em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, promoveu a Campanha do Agasalho 2017, com o tema “Uma história para aquecer”.

Resultado da Campanha

Instituição	Quantidade
SMA/CETESB	1.253
Instituto Florestal	985
Parque Belém	703
Parque Horto Florestal	462
Parque Gabriel Chucre	332
Parque da Água Branca	299
Parque Guarapiranga	193
Parque Villa Lobos / Portinari	148
Parque da Juventude	115
Arrecadação Total	4.490



# Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos

## DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS CELSO MASSARI

**SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO E LOGÍSTICA DESCENTRALIZADA**  
ARI FRANCISCO MARTOS

**DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS**  
ROBERTO FERNANDES

**SETOR DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DOCUMENTAÇÃO**  
JOANA D'ARC FILIPE MACHADO

**SETOR DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRANSPORTES**  
ELISABETH VEIGA

**SETOR DE SEGURANÇA E CONSERVAÇÃO PATRIMONIAL**  
ANTONIO VIUDES ROJAS

**SETOR DE GRÁFICA LUIZ**  
GONZAGA BENJAMIN CALOU

**DIVISÃO DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO**  
SILVIO KUNIO OGURA

**SETOR DE ENGENHARIA**  
KUNIHICO KURISAKI

**SETOR DE MANUTENÇÃO**  
EDUARDO CAVALCANTE RAMOS

**DIVISÃO DE SUPRIMENTOS**  
PEDRO FIORAVANTE NETTO

**SETOR DE COMPRAS E IMPORTAÇÃO**  
ADALBERTO LEME SILVA

**SETOR DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS E OBRAS**  
ROBSON MIRANDA SANTOS

**SETOR DE ARMAZENAMENTO E CONTROLE PATRIMONIAL**  
MARA FERNANDES

**SETOR DE GESTÃO DE CONTRATOS E CADASTRO DE FORNECEDORES**  
CRISTINA ANDRADE D'AMICO



## 15 SEGURANÇA PATRIMONIAL

### 15.1 PORTARIA E VIGILÂNCIA

A CETESB adotava para segurança de suas instalações, os serviços convencionais de postos presenciais de portaria em dias úteis durante o dia e vigilância à noite e em finais de semana e feriados.

Em 2011, após avaliações de segurança patrimonial, identificamos a viabilidade de substituir o sistema atual por um novo modelo, que eliminou o posto presencial, sendo especificado de acordo com as características de cada local, que recebeu soluções tais como: instalação de porteiros eletrônicos, automatização de portões, instalação de câmeras nos locais mais fragilizados para gravação de imagens e transmissão ao vivo de áudio e vídeo em situações de invasão, fechaduras eletrônicas com senha, alarmes, proteções físicas mais eficientes, sistemas de monitoramento remoto eletrônico 24 horas, bem como a implantação de procedimentos que proporcionaram melhoria na segurança, modernizando e tornando o modelo existente mais eficaz e eficiente.

Este modelo tem sido aperfeiçoado constantemente, mantendo os mesmos padrões de segurança e confiabilidade.

No quadro abaixo se demonstra a significativa economia gerada com a ação, comparando as despesas de custeio do sistema anterior com as do sistema atual.

TIPO DE POSTO	SISTEMA ANTERIOR		SISTEMA ATUAL			
	QTDD POSTOS	CUSTO ANUAL 2011	QTDD POSTOS	CUSTO ANUAL 2014	QTDD POSTOS	CUSTO ANUAL 2017
Portaria Diurna - Seg a Sex	54	R\$ 1.810.000,00	9	R\$ 300.000,00	5	R\$ 266.534,40
Portaria Diurna - Seg a Dom	-	-	-	-	2	R\$ 154.893,60
Vigilante Diurno	12	R\$ 1.030.000,00	11	R\$ 940.000,00	5	R\$ 557.856,00
Vigilante Noturno	58	R\$ 5.250.000,00	26	R\$ 2.350.000,00	7	R\$ 884.242,80
Vigilante Fim de Semana	48	R\$ 710.000,00	15	R\$ 220.000,00	-	-
Operador de CFTV - Diurno	-	-	-	-	1	R\$ 121.374,00
Operador de CFTV - Noturno	-	-	-	-	1	R\$ 137.858,40
Segurança Eletrônica	-	-	-	R\$ 360.000,00	-	R\$ 1.023.528,12
Monitoramento por Alarmes	-	-	-	-	-	R\$ 141.591,60
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 8.800.000,00</b>		<b>R\$ 4.170.000,00</b>		<b>R\$ 3.287.878,92</b>

#### 15.1.1 MONITORAMENTO 24 HORAS

Integração de CFTV – Circuito Fechado de TV e Monitoramento por Alarmes das Agências Ambientais, com o objetivo de prover maior segurança em casos de rendições, situações de emergência, invasões, furtos e roubos, além de possibilitar um tempo resposta mais eficiente a fim de tomarmos as devidas providências.

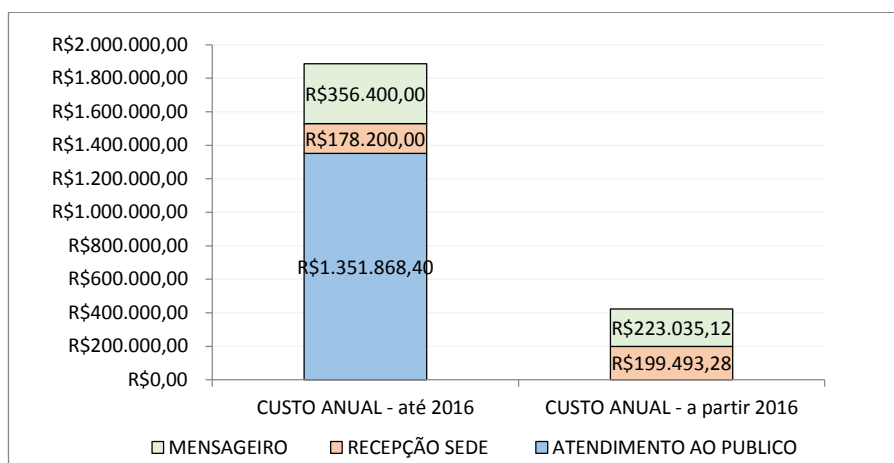
Nos casos de disparo de alarmes e acionamento dos botões de pânico em determinada agência, a central de alarme, que está configurada em NF (Normalmente Fechada), envia um “contato seco” para uma das câmeras IP existentes no local. Assim, a Central de Monitoramento de CFTV instalada na Sede recebe uma notificação, através do software de câmeras, informando o evento na Agência e pode adotar as providências cabíveis em tempo real.

O gasto mensal para as 45 Agências Ambientais, tem sido de R\$ 11.946,81.

### 15.1.2 READEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Com o encerramento do contrato de Atendimento ao Público e Recepção nas Unidades Descentralizadas, e a redução significativa da quantidade de postos de serviços, foi feita uma única licitação para os serviços de Portaria, Recepção e Mensageiros, visando obter melhores propostas dos fornecedores.

	SISTEMA ANTERIOR (até abril 2016)		SISTEMA ATUAL	
	QUANTIDADE DE POSTOS	CUSTO ANUAL	QUANTIDADE DE POSTOS	CUSTO ANUAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO	81	R\$ 1.351.868,40	0	R\$ 0,00
RECEPÇÃO SEDE	6	R\$ 178.200,00	6	R\$ 199.493,28
MENSAGEIRO	15	R\$ 356.400,00	7	R\$ 223.035,12
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.886.468,40</b>		<b>R\$ 422.528,40</b>



## 16 TRANSFERÊNCIA PARA PRÉDIOS PRÓPRIOS / PÚBLICOS

Dando prosseguimento à política de ocupação de prédios públicos, em outubro de 2017, a Agência Ambiental de Santo Amaro passou a ocupar o mesmo prédio onde já se encontrava instalada a Agência Ambiental de Osasco, em Vila Gomes.

A economia gerada nessa ação foi de aproximadamente R\$ 150.000,00/ano, considerando os valores dispendidos com aluguel e IPTU.

Cinco Agências ainda ocupam imóveis locados: Itu, Piracicaba, Tatuapé, Sorocaba e Campinas. Dessas, as três últimas já têm perspectiva de transferência para prédios públicos, previstas para o segundo semestre de 2018.

## 17 CONSUMO DE ÁGUA

O consumo de água do complexo predial da sede da CETESB em 1999 era de 72.514 m<sup>3</sup> (média mensal de 6.043 m<sup>3</sup>), em decorrência das diversas atividades laboratoriais que requeriam resfriamento ou condicionamento, de equipamentos e instalações hidráulicas muito antigas que causavam frequentes perdas, entre outras de menor porte.

Em 2000 foi implantado o PURA - Programa de Uso Racional da Água pela Sabesp, que estabeleceu um conjunto de ações objetivando a redução das perdas, a racionalização do uso da água com intervenção de metodologia, processos e equipamentos e a sensibilização, conscientização e mudanças culturais dos usuários para evitar desperdícios.

Além do PURA, outras medidas adotadas reduziram, ano a ano, o consumo de água em nossas instalações, tais como:

- a implantação de processos de manutenção preventiva;
- o monitoramento diário do consumo para identificação imediata de vazamentos;
- as reformas de adequação dos sanitários para instalação de equipamentos economizadores de água;
- o reparo das tubulações de água de condensação avariados pela oxidação;
- a implantação de um sistema de reutilização das águas usadas no resfriamento de equipamentos dos laboratórios da sede, para uso nas descargas dos sanitários, na alimentação da torre de resfriamento do sistema de ar condicionado e nas torneiras do jardim, que ficou em funcionamento durante anos, até que a modernização dos equipamentos de laboratório reduziu o volume de água descartada a um nível que inviabilizou o sistema;
- a adaptação dos atuais sistemas hidráulicos dos edifícios;
- a instalação de redutores de pressão da água e arejadores em torneiras;
- a reorganização das atividades que permitiu o desligamento antecipado da central do sistema de ar condicionado, grande consumidor de água, e
- a implantação de projetos experimentais de aproveitamento de água de chuva.



Todas essas ações promoveram uma diminuição no consumo de água nos edifícios da Sede, de 6.043 m<sup>3</sup> mensais no início do Programa para um volume de 1.444 m<sup>3</sup> mensais em 2016, uma significativa redução de 76%.

Esse reduzido patamar faz com que qualquer variável tenha um forte impacto na média mensal e a redução no consumo seja cada vez mais difícil. Entretanto, com o cenário de escassez e dificuldades hídricas enfrentadas pelo Estado, o seu aprimoramento contínuo torna-se fundamental, levando-nos a estudar e implantar novas alternativas, como o aproveitamento das águas pluviais.

### 17.1 APROVEITAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA

Em 2017, numa primeira fase, foram selecionados os prédios 01 e 02 para utilização da água pluvial coletada nas coberturas dos prédios 02 e 05, em função da infraestrutura já existente para a acumulação, além do maior consumo de água nesses locais.



A água coletada passa por uma filtragem preliminar que descarta as águas iniciais, aquelas da lavagem das coberturas e separa folhas e os detritos maiores; em seguida é armazenada primeiramente em um reservatório ao nível do solo e um segundo no subsolo das edificações. Do reservatório inferior, a água é bombeada para o reservatório específico superior, onde ocorre uma segunda filtragem para retenção de particulados e a cloração, para finalmente serem distribuídos nas bacias sanitárias, mictórios, torneiras de lavagem de pisos, torres de refrigeração do sistema de ar condicionado central e rega de jardins.

A segurança na utilização das águas depende da manutenção dos sistemas e de um constante monitoramento da qualidade, por meio de coletas e análises periódicas que orientam os processos de limpeza dos reservatórios e cloração da água.

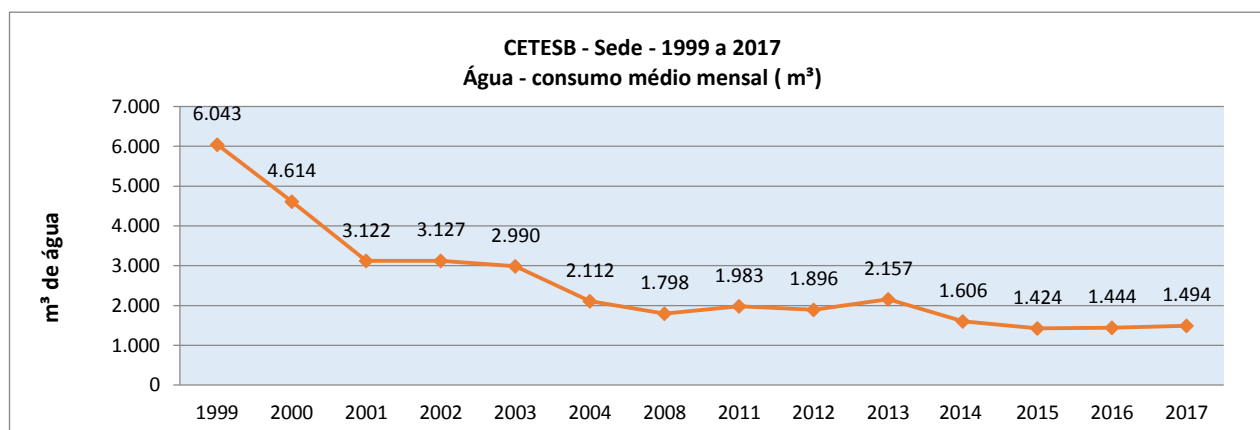
Nos dois prédios temos capacidade de armazenamento de água para cerca de 6 dias úteis dependendo das condições climáticas, se não houver chuva. Entretanto, como a finalização das obras se deu no período seco, a redução no consumo de água tratada poderá ser notada mais significativamente no período das chuvas, somente no próximo exercício.



Durante este ano foram utilizados cerca de 423 m<sup>3</sup> de águas de chuva nos Prédios 01 e 02, que, se fossem consumidos diretamente da concessionária, teriam um custo de aproximadamente R\$ 15.000,00 entre tarifas de água e esgoto.

Todas essas medidas fizeram com que o consumo médio mensal na sede atingisse 1.494 m<sup>3</sup> em 2017.

Em 2017 notamos um aumento no consumo médio mensal de 3,46% decorrente do crescimento de cerca de 10% da população fixa do complexo predial, após a transferência do quadro da Fundação Florestal às dependências da Sede no final de 2016. Esta diferença entre os percentuais ressalta o nosso esforço na redução do consumo de água.





## 18 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

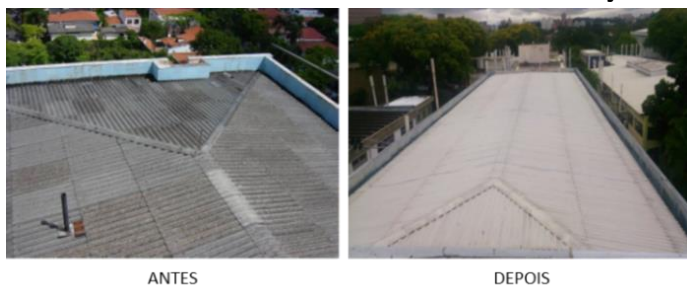
A partir de 2001, juntamente com as ações de racionalização do consumo de água, também foi iniciado um programa de redução do consumo de energia nas instalações da Sede.

Ao longo dos anos foram feitas melhorias no planejamento e programação dos trabalhos da Companhia, reorganizando horários de execução de atividades e disponibilização de recursos energéticos, como a setorização dos sistemas de iluminação, permitindo o desligamento das luminárias de modo independente para melhor aproveitamento da iluminação natural, o desligamento sistemático de aparelhos de ar condicionado e luminárias nos locais desocupados nas rondas do serviço de vigilância patrimonial, bem como o desligamento de um dos blocos de elevadores nos períodos de menor ocupação predial.

Além dessas medidas, foi alterada a categoria tarifária do contrato de um dos imóveis da Sede (Prédio 12), adequando o perfil de consumo da Companhia que permitiu, além da redução do consumo, uma expressiva redução nos gastos.

A adoção de novas tecnologias para sistemas de condicionamento de ar, como equipamentos tipo “Inverter” nas novas instalações de ar com utilização de gás menos agressivo ao meio ambiente, melhorou a eficiência de refrigeração com menor consumo de energia elétrica.

Foram feitas alterações estruturais, reforma das coberturas dos edifícios com substituição de telhas antigas por novas pintadas em cores claras visando à melhoria no conforto térmico das edificações e redução no uso de condicionadores de ar, adoção de projetos de reforma com melhor aproveitamento da iluminação natural, entre outras.



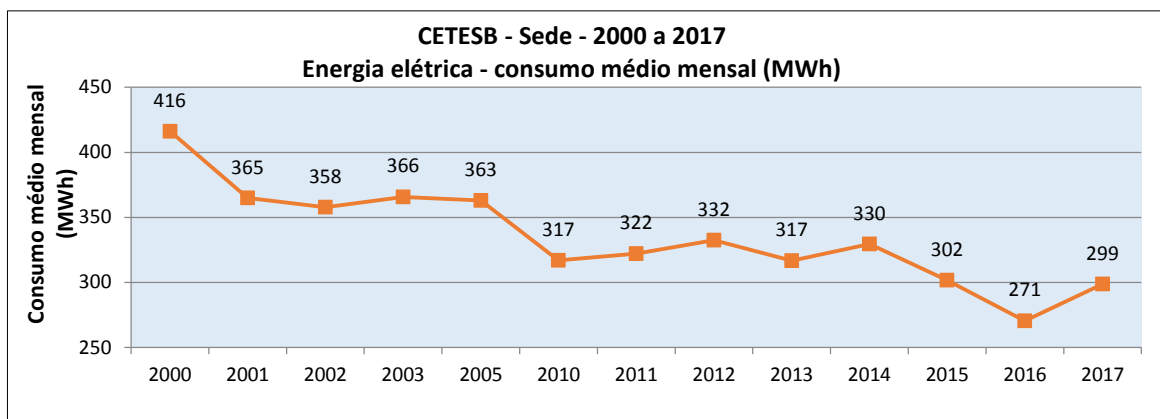
Os elevadores foram modernizados com a instalação de sistema de comando com controle eletrônico e microprocessado, substituição de motores e outros componentes, além da reforma das cabinas, com substituição dos pisos e paredes. Os equipamentos antigos, de aproximadamente 30 anos de operação contínua, apresentavam constantes problemas nos sistemas de acionamento dos motores e painéis de controle ocasionando panes. A solução encontrada reduziu aproximadamente 30% no consumo de energia elétrica dos equipamentos, além da diminuição dos custos de manutenção preventiva obrigatória.

Da mesma forma, o sistema de iluminação, tanto interna quanto externa, sofreu atualizações, substituindo lâmpadas incandescentes, fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio por lâmpadas com tecnologia LED, mais eficiente, durável, com menor produção de calor beneficiando também o sistema de climatização e melhor qualidade, além de promover a redução de impactos ambientais.



Além de todas essas intervenções, não podemos deixar de mencionar que a participação dos colaboradores foi primordial, aproveitando a luz natural sempre que possível, desligando o computador e periféricos, as luzes, equipamentos de ar condicionado e outros ao final da jornada.

Como se pode observar no gráfico, o consumo médio mensal em 2000 que era de 416 MWh foi gradativa e sucessivamente reduzido para 299 MWh em 2017, uma expressiva redução de 28%.



O consumo não foi menor em função dos trabalhos de modernização da infraestrutura da Companhia, com:

- o aumento no número de equipamentos laboratoriais,
- a necessidade de adequação das instalações principalmente com relação ao acréscimo da climatização dos ambientes, exigência da acreditação e manutenção da certificação dos diversos parâmetros de qualidade laboratorial, e
- a implantação de laboratório de análises de dioxinas e furanos, único órgão público no país a fazer este tipo de análise, que exige instalações de alto nível de limpeza e purificação do ar.

Além disso, como estamos em patamares de consumo muito baixos, não foi possível obter nova redução no consumo de energia elétrica, em decorrência das altas temperaturas enfrentadas no período, de vazamentos na rede, das várias reformas que ocorreram nas dependências da Companhia e do aumento da população fixa do complexo, com a vinda dos funcionários da Fundação Florestal, por exemplo.

Considerando os dados do Banco Mundial de consumo de eletricidade em quilowatt/hora per capita (<https://datos.bancomundial.org/indicador/EG.USE.ELEC.KH.PC>), a redução do consumo assume uma proporção maior, visto que, de 2000 (1.892 kWh) a 2014 (2.601 kWh), o consumo per capita de eletricidade no Brasil cresceu 37% e o consumo da CETESB diminuiu 21% no mesmo período.

## 19 SUPRIMENTOS

### 19.1 PREGÃO ELETRÔNICO - ECONOMIA NO PERÍODO 2015/2017

Pregões Realizados – (R\$)				
Ano	2015	2016	2017	TOTAL
Quantidade*	42	24	23	89
Estimado	27.261.438,73	6.861.195,55	9.612.814,47	43.735.448,75
Contrato	26.069.321,01	5.222.711,87	7.578.974,30	38.871.007,18
<b>Economia</b>	<b>1.192.117,72</b>	<b>1.638.483,68</b>	<b>2.033.840,17</b>	<b>4.864.441,57</b>

## 19.2 ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS

Instituída na CETESB em 2011, a implantação do sistema de registro de preços trouxe a vantagem da instauração do procedimento licitatório sem a necessidade de reserva orçamentária; além de contribuir para a redução do prazo médio de compras, do nº de licitações, dos estoques e respectivos custos agregados.

Ano	2015	2016	2017	Média
Quantidade	3	7	13	11

## 19.3 OUTRAS MODALIDADES (CONVITE, TOMADA DE PREÇOS E CONCORRÊNCIA)

Economia no período 2015/2017: R\$ 2.230.486,86

Em R\$				
Ano	2015	2016	2017	TOTAL
Estimado	1.768.221,81	1.088.558,55	6.210.495,32	9.067.275,68
Contrato	1.514.318,62	893.516,07	4.426.938,13	6.834.772,82
Economia	<b>253.903,19</b>	<b>195.042,48</b>	<b>1.783.557,19</b>	<b>2.232.502,86</b>

## 19.4 IMPORTAÇÕES – ECONOMIA NO PERÍODO 2015/2017 - R\$ 3.697.900,85

A Cetesb obteve o certificado de credenciamento no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que a enquadrou como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação.

Esse credenciamento concede o direito às isenções dos impostos federais sobre todas as importações de equipamentos e materiais, permitindo que a CETESB deixe de utilizar a Liminar 2.304 que suspendeu a exigibilidade dos impostos, eliminando o risco do pagamento futuro. Deixará também de recolher o ICMS (cerca de 24% do total dos impostos incidentes na importação), cuja exoneração não estava sendo concedida pela Fazenda Estadual.

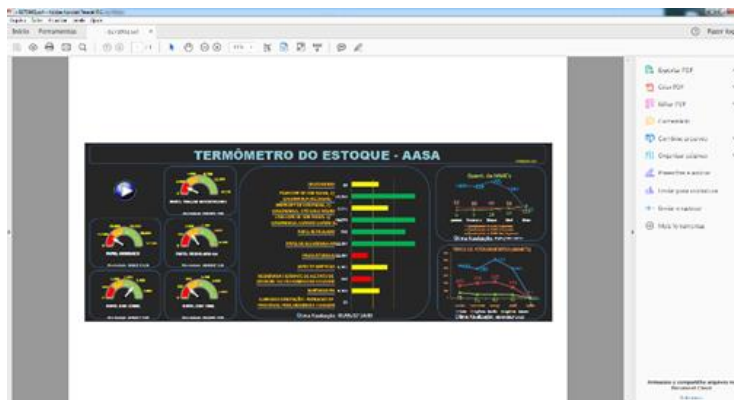
É importante ressaltar que esse credenciamento dispensa o encaminhamento dos projetos de pesquisa para aprovação prévia, estendendo os benefícios para todas as importações da CETESB, além de agilizar os processos, uma vez que as licenças de importação não dependerão de análise prévia do Departamento de Comércio Exterior – DECEX.

O uso da expertise da CETESB para a operacionalização de importações de equipamentos e materiais, com negociação de preços e obtenção de isenção de impostos por meio de aprovações de projetos de pesquisas junto ao CNPq, trouxe os seguintes resultados:

ANO	2015	2016	2017	TOTAL
ISENÇÃO CNPq	356.134,38	872.933,86	1.989.387,55	3.218.455,79
IMUNIDADES	204.104,66	196.246,52	79.093,88	479.445,06
Economia	<b>560.239,04</b>	<b>1.069.180,38</b>	<b>2.068.481,43</b>	<b>3.697.900,85</b>

## 19.5 TERMÔMETRO DO ESTOQUE DE MATERIAIS

Foi desenvolvido no almoxarifado o “Termômetro” do Estoque que fica exposto em um monitor, onde o saldo do estoque de alguns materiais (papel toalha, papel higiênico, papel A4 e copos descartáveis) é atualizado de hora em hora, ajudando a melhorar a gestão de estoque.

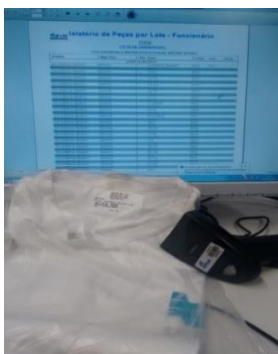


## 19.6 CÓDIGO DE BARRAS PARA UNIFORMES PROFISSIONAIS/LAVANDERIA

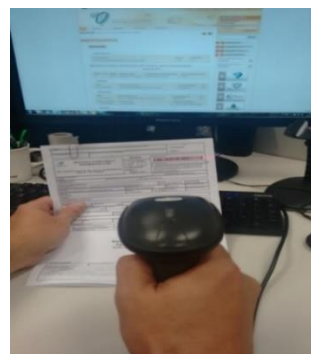
Os uniformes profissionais passaram a ser identificados com código de barras, o que ajudou a aumentar principalmente o controle daqueles que saem para higienização em lavanderia externa.

## 19.7 LEITORES DE CÓDIGOS DE BARRAS PARA NOTAS FISCAIS

O trabalho de atendimento e entradas das Notas Fiscais de produtos e serviços foi melhorado com a implantação de leitores de códigos de barra, o que reduziu a digitação das informações e os erros de digitação, aumentando a agilidade no atendimento.



Código de barras em uniformes



Leitor de código de barras para notas fiscais

## 20 TRANSPORTES

### 20.1 ADEQUAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

Adequação da frota de veículos com 12% de redução, visando o funcionamento eficiente de suas atividades e a otimização de recursos e redução de despesas. Dos 391 veículos da frota, 47 veículos foram desativados, dos quais 41 foram leiloados, 4 possuem restrição judicial e 2 foram furtados.

A frota atual foi readequada, de modo a manter o equilíbrio na relação veículo por técnico, tanto na Sede quanto nas unidades descentralizadas.

### 20.1.1 LEILÃO DE VEÍCULOS

Periodicamente o Setor de Operação e Manutenção de Transportes avalia a frota de veículos, visando a identificar os veículos com tempo de vida útil avançado que encarece e torna contraproducente a manutenção em níveis sensatos quanto à segurança, ou aqueles desativados por consequência de avarias ou acidentes que os deixam nessas mesmas condições, retirando-os da frota efetivamente em uso.

Esses veículos, bem como embarcações, reboques e carretas adquiridos há muitos anos e que não estão em uso, assim como diversos bens patrimoniais inservíveis por não oferecerem condições técnicas de funcionamento ou simplesmente não terem mais serventia, são descaracterizados e alienados por meio de leilão público aos interessados, após baixas física e contábil.

O último leilão, realizado em novembro de 2017, ofereceu 41 veículos e 1 sucata de ônibus já desativada, todos alienados, com arrecadação de R\$ 538.460,00.



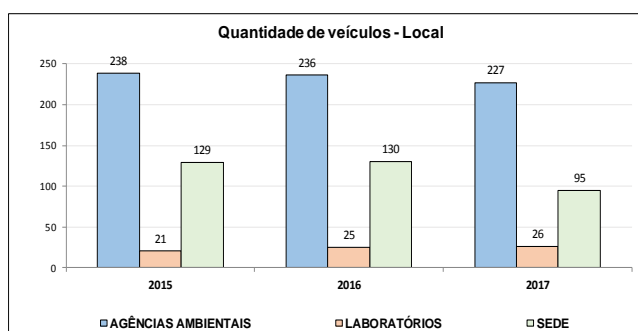
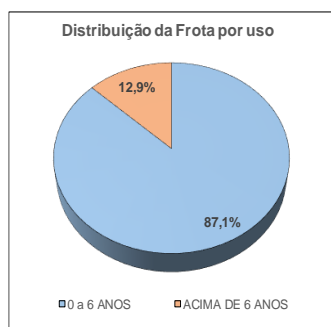
VEÍCULOS LEILOADOS

### 20.1.2 DISTRIBUIÇÃO DA FROTA

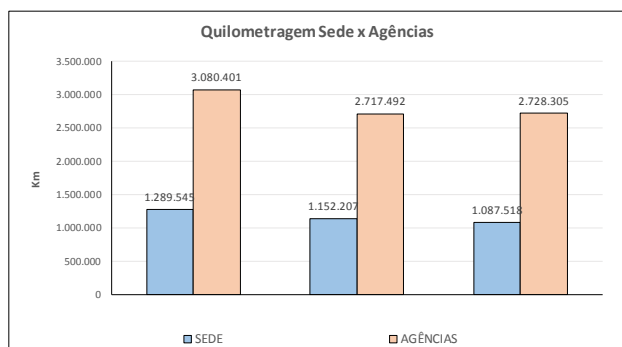
Além da adequação da frota, em 2017 recebemos:

- 1 veículo destinado à fiscalização para o Departamento de Áreas Contaminadas proveniente de TAC – Termo de Ajuste de Conduta;
- 1 veículo destinado à Divisão de Amostragem, recebido da Agência Nacional de Águas – ANA; e
- 2 (dois) caminhões devidamente equipados para atender ao Setor de Emergência Química, doado pela Fundação Florestal.

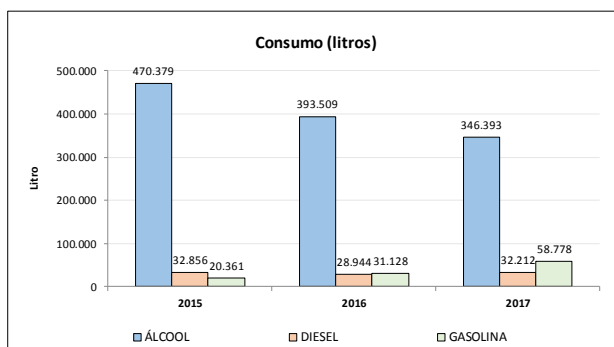
Com essas alterações, a frota foi reduzida de 391 para 348 veículos em operação; adicionalmente continuamos com 4 veículos com restrição judicial.



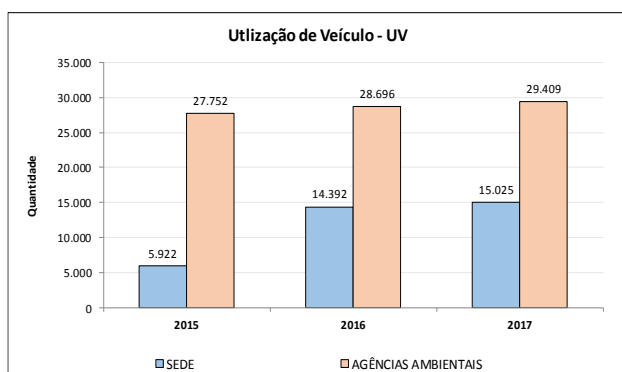
Quantidade de Veículos	2015	2016	2017
AGÊNCIAS AMBIENTAIS	238	236	227
LABORATÓRIOS	21	25	26
SEDE	129	130	95
<b>TOTAL</b>	<b>388</b>	<b>391</b>	<b>348</b>



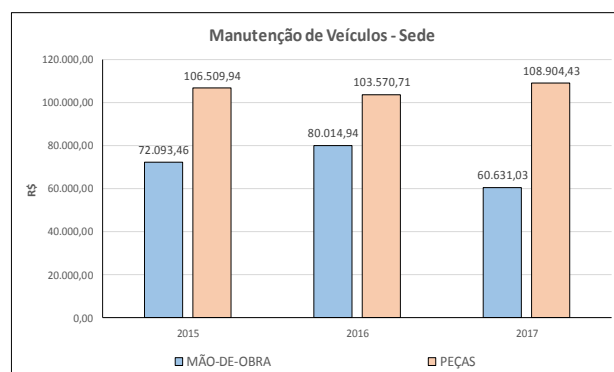
Local	2015	2016	2017
SEDE	1.289.545	1.152.207	1.087.518
AGÊNCIAS	3.080.401	2.717.492	2.728.305
<b>TOTAL</b>	<b>4.369.946</b>	<b>3.869.699</b>	<b>3.815.823</b>



Combustível	2015	2016	2017
ÁLCOOL	470.379	393.509	346.393
DIESEL	32.856	28.944	32.212
GASOLINA	20.361	31.128	58.778
<b>TOTAL</b>	<b>523.596</b>	<b>453.581</b>	<b>437.383</b>



Utilização de Veículos	2015	2016	2017
SEDE	5.922	14.392	15.025
AGÊNCIAS AMBIENTAIS	27.752	28.696	29.409
<b>TOTAL</b>	<b>33.674</b>	<b>43.088</b>	<b>44.434</b>



Manutenção de veículos	2015	2016	2017
MÃO-DE-OBRA	72.093,46	80.014,94	60.631,03
PEÇAS	106.509,94	103.570,71	108.904,43
<b>TOTAL</b>	<b>178.603,40</b>	<b>183.585,65</b>	<b>169.535,46</b>

## 21 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

### 21.1 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DOCUMENTAÇÃO

Serviços	Quantidade	R\$
Correio - Cartas	70.980	292.060
Telegrama	495	3.566
Fax	68	não se aplica
Protocolo	36.775	não se aplica
Processos - Abertos/arquivados	418	não se aplica
<i>dez-17 pela média jan/nov</i>	<b>Total</b>	<b>295.626</b>

### 21.2 POSTAGEM DE CONVOCAÇÕES ÀS INDÚSTRIAS

Foram realizadas postagens de 40.355 convocações das indústrias do Estado de São Paulo para a Diretoria C, na modalidade “carta comum”, diferentemente dos anos anteriores, cujas postagens foram realizadas na modalidade “carta registrada”. A alteração na modalidade, feita com o aval daquela Diretoria representou uma **economia de R\$ 347.053,00**.



### 21.3 SERVIÇOS GRÁFICOS

Foram substituídos os **equipamentos reprográficos multifuncionais** existentes na Sede, Agências Ambientais e Laboratórios por equipamentos mais modernos e econômicos, compatíveis com a demanda do Projeto Papel Zero, que deverá reduzir significativamente a produção de cópias.

Os novos equipamentos são dotados de scanner com tecnologia de ponta que permite a digitalização colorida dos documentos, a utilização de diferentes formatos existentes no mercado, a utilização da ferramenta para textos pesquisáveis e outras facilidades.

É importante destacar que, mesmo com todas estas atualizações, o pregão eletrônico de locação dos equipamentos foi finalizado ao custo de **R\$ 1.380.000,00**, apresentando uma **redução da ordem de 50%** em relação ao valor referencial estimado baseado no CADTERC, de **R\$ 2.724.549,30**.

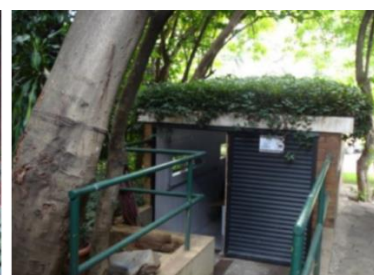
## 22 AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

Transformação da área comum com soluções ambientais integradas, visando demonstrar as ações de sustentabilidade da empresa, estimulando a conscientização e defesa do meio ambiente.

O objetivo foi transformar o pequeno bosque existente nos jardins da Sede em um local mais agradável e com soluções ambientais integradas. Os jardins, que já possuem cerca de 250 árvores de pequeno, médio e grande porte, muitas com mais de 40 anos de idade, de espécies frutíferas, madeiras brasileiras nobres e algumas com risco de extinção, ganharam bancos de madeira plástica reciclada que permitem o descanso dos usuários e a contemplação dessas espécies.



Bosque



Telhado Verde



Jardim



Coleta seletiva CETESB e população vizinha

No pátio da Sede foi instalada uma urna coletora de equipamentos eletroeletrônicos usados – como aparelhos de telefone, celulares, “videogames”, acessórios eletrônicos, câmeras de foto e vídeo, impressoras, “desktops”, “laptops”, “tablets”, “notepads”, “e-readers” e similares – diretamente dos funcionários e frequentadores das instalações da CETESB/SMA, para posteriormente dar-lhes a destinação ambientalmente adequada – desmontagem, descaracterização, segregação por tipo de materiais e posterior reciclagem para transformação em matéria-prima para a cadeia produtiva.

Tal iniciativa, vinculada à assinatura do Termo de Compromisso para a Logística Reversa de produtos eletroeletrônicos de uso doméstico, assinado entre a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e Secretaria de Estado do Meio Ambiente, por meio da Cetesb, oferece à população uma melhor opção para o descarte dos eletroeletrônicos sem uso, em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/10).

Os resíduos coletados serão destinados a empresas desmontadoras licenciadas pela CETESB.



## 22.1 BICICLETÁRIO

Atendendo uma antiga reivindicação dos empregados e dentro da proposta de soluções sustentáveis, a Divisão de Engenharia projetou e implantou um bicicletário com 12 vagas no jardim próximo à entrada principal da sede, além de promover a reforma dos vestiários que também poderiam ser utilizados pelos ciclistas, além de disponibilizar o compressor de ar para calibração dos pneus.

A ideia deu tão certo, que as 12 vagas logo se tornaram insuficientes para a demanda, provocando a necessidade da ampliação da área. Foi instituída uma área denominada “Espaço Bike”, com três estacionamentos exclusivos que comportam 43 bicicletas.

Estimulados pela busca de qualidade de vida, consciência ambiental e para fugir dos congestionamentos, temos hoje cada vez mais pessoas pedalando nas ruas. Na sede da CETESB, privilegiada pelo fácil acesso e proximidade às faixas de ciclistas presentes no bairro, todos os dias vários funcionários chegam logo de manhã em suas bicicletas, lotando os três bicicletários existentes.

Todos são unânimes em dizer que o uso de bicicletas, deixando de lado a vida sedentária de motoristas de automóveis, dá novo ânimo e mais disposição para o dia a dia de trabalho.



Bicicletário 1



Bicicletário 2



Bicicletário 3



## 23 CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO AMBIENTAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Até dezembro de 2017, o espaço abrigava os arquivos de 21 agências ambientais, totalizando 10.970 caixas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Agências	Quantidade de caixas	Processos movimentados em 2017
Americana	474	9
Araçatuba	139	0
Avaré	140	14
Botucatu	340	21
Capão Bonito	32	2
Embú das Artes	1.104	118
Franca	989	10
Guarulhos	825	45
Jales	180	0
Jaboticabal	732	32
Jundiaí	1.160	16
Limeira	293	4
Mogi das Cruzes	200	0
Mogi Guaçu	266	9
Paulínia	265	4
Pinheiros	220	77
Piracicaba	308	5
Registro	249	43
Sto Amaro	2.010	58
São Carlos	44	0
Tatuapé	1.000	238
<b>TOTAL</b>	<b>10.970</b>	<b>705</b>

Foram movimentados cerca de 700 processos, solicitados para vistas pelas Agências Ambientais, representando um aumento de 75% em relação ao ano anterior.

Além dos processos das Agências, foram recebidas 13.000 caixas da Sede, que ocuparam 60% da capacidade do Centro de Documentação.

## 24 APOIO ADMINISTRATIVO À SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

### 24.1 PARQUES

Projeto realizado a pedido da Secretaria do Meio Ambiente em seis parques estaduais, visando à diminuição nos gastos com contratos de vigilância e portaria, com a implantação do monitoramento via CFTV, propiciando uma redução expressiva, de mais de R\$ 5 milhões/ano conforme quadro a seguir.

Parque	Panorama Atual		Proposta			Economia	Investimento
	Nº Postos	Custo (R\$)	Nº Postos	Nº Câmeras	Custo (R\$)	(R\$)	(R\$)
Villa Lobos	60	4.915.000	31	128	3.380.000	1.535.000	500.000
Juventude	27	2.324.000	15	50	1.619.000	705.000	275.000
Água Branca	33	2.784.000	19	76	1.986.000	798.000	200.000
Horto Florestal	45	3.746.000	28	78	2.847.000	899.000	200.000
Guarapiranga	33	2.803.000	18	53	1.855.000	948.000	320.000
Belém	20	1.746.000	10	53	1.269.000	477.000	206.000
<b>TOTAL</b>	<b>218</b>	<b>18.318.000</b>	<b>121</b>	<b>438</b>	<b>12.956.000</b>	<b>5.362.000</b>	<b>1.701.000</b>

## 24.2 CFA

Estudo realizado a pedido da Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, em doze agências CTRF (Araçatuba, Bauru, Campinas, Embu das Artes, Presidente Prudente, Registro, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, Sorocaba, Taubaté), visando à diminuição dos gastos com contratos de portaria, com a implantação de monitoramento via CFTV, propiciando uma redução significativa.

## 24.3 CEA

Mudança da Coordenadoria de Educação Ambiental, da Secretaria do Meio, para o térreo do prédio 1, contemplando reforma civil e adequação das instalações elétricas e rede estruturada.

## 25 MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PREDIAIS DA CETESB

### 25.1 SEDE

Implantação de sistema para aproveitamento de águas de chuva em bacias sanitárias, mictórios, torneiras de lavagem de pisos e torres de refrigeração. Consiste na captação das chuvas que caem sobre as coberturas dos prédios 02 e 05 que, após uma primeira filtragem, são armazenadas em reservatórios para então sofrerem uma segunda filtragem e cloração quando recalçadas para as caixas de abastecimento localizadas na cobertura dos prédios 01 e 02. Para alimentação dos lavatórios, duchas higiênicas e bebedouros, foi implantada nova instalação que se apresenta aparente nos sanitários. Este sistema proporciona a redução no consumo de água tratada pela SABESP, gerando economia de recursos para a CETESB.

**Prédios 1 e 2 - aproveitamento de águas de chuva – Valor R\$ 429.100,00**



Captação das águas das chuvas por meio de calhas e condutores que após filtragem primária serão armazenadas em tanques instalados na superfície



Armazenamento das águas de chuva junto ao prédio 05



Recuperação de reservatórios inferiores e superiores - processo de impermeabilização por meio de manta atóxica



Reservatórios impermeabilizados com manta atóxica



Prédio 1 - sistema de recalque para reservatório superior utilizada filtragem e cloração



Prédio 2 - sistema de recalque para reservatório superior utilizada filtragem e cloração



Quadro de automação com indicação da operação do sistema



Quadro de comando do sistema de recalque

Foram providenciados dois reservatórios elevados:

- um para a água das chuvas que abastece por meio das tubulações antigas/existentes o consumo em bacias sanitárias, mictórios e torneiras de lavagem de pisos.
- outra caixa com água limpa abastece tubulações novas com prumadas/descidas independentes executadas de forma aparente e que abastece bebedouros, pias e duchas higiênicas.



Prumadas executadas nos shaft's do prédio 1



Bacia sanitária alimentada com água das chuvas – ducha higiênica alimentada com água limpa/Sabesp, por tubulação aparente.



Conjunto de lavatórios alimentados com água limpa/Sabesp; tubulação aparente conduzindo água limpa



Lavatório alimentado com água limpa/Sabesp

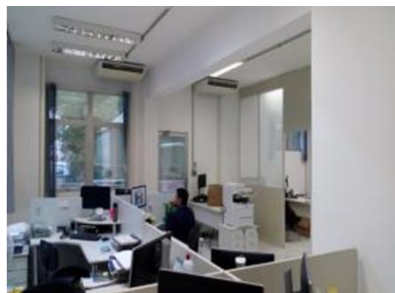
**Prédio 1 - térreo** – Mudança do PGEX para o térreo do prédio 1, buscando ampliação da área e melhores condições de trabalho – **Valor R\$ 1.500,00**



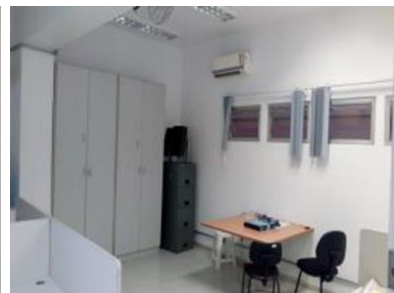
**Prédio 1 – térreo –** Mudança da Coordenadoria de Educação Ambiental, da Secretaria do Meio, para o térreo do prédio 1, contemplando reforma civil e adequação das instalações elétricas e rede estruturada. **Valor R\$ 33.000,00.**



Antes



Depois



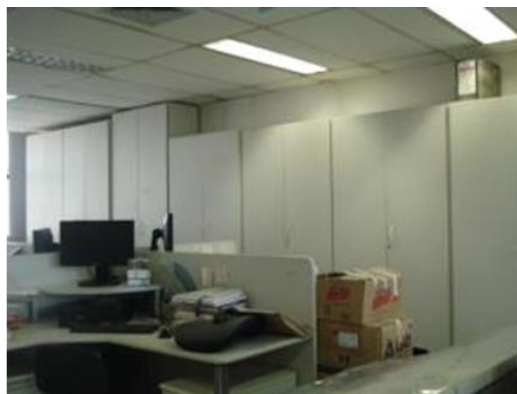
**Prédio 1 - 2º andar-** Alocação do Departamento de Auditoria para adequação das condições de trabalho em termos de ergonomia, iluminação e de mobiliários. - Valor **R\$ 8.200,00**



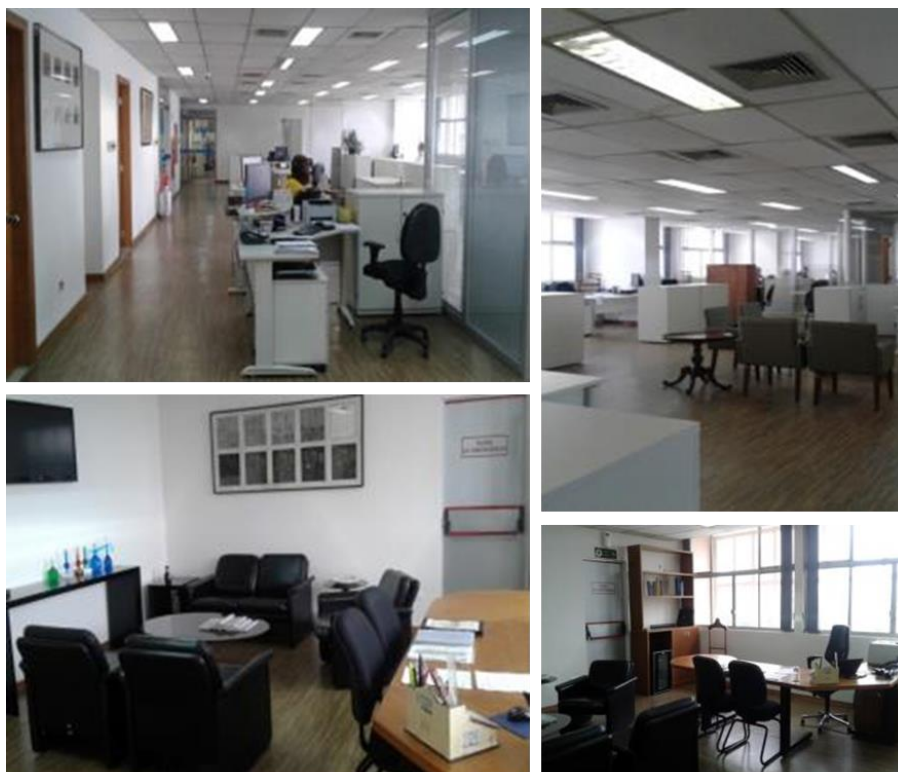
**Prédio 1 – 11º Andar – 1ª etapa –** Dezembro 2017 - Adequação do andar para transferência do Gabinete da Presidência, contemplando serviços de construção civil, divisórias, forro, piso e marcenaria. O Gabinete da Presidência da Cetesb foi readequado melhorando em muito as condições gerais de trabalho do próprio Presidente e demais pessoas que trabalham no Gabinete. - Valor **R\$ 116.000,00**



Antes







Depois

**Prédios 1, 3 e 10** - Fornecimento e instalação de condicionadores de ar para a sala do PABX, Laboratório de Química Inorgânica – ELAI e Divisão de Avaliação Ensaio Veículos – ETT. Melhoria das condições de trabalho nos dias de temperaturas elevadas. **Valor R\$ 61.316,00**



Sala do PABX



Química Inorgânica



Avaliação Ensaio Veicular

**Prédio 1** – Fornecimento e instalação de sistema de exaustão para gerador Gruger – **Valor R\$ 11.245,00**

Apesar do gerador contar com todo o sistema de filtros, que garante uma emissão “mais limpa”, considerou-se necessária a instalação de um sistema de exaustão que afastasse os gases da combustão do diesel de forma a preservar a população dos prédios 1 e 7.



**Prédio 1** – Ampliação do quadro dos circuitos de emergências para atendimento das cargas críticas, com inclusão dos circuitos do EQQA, AAAP, AAAT, Balcão único, Recepção e Guarita. **Valor R\$ 48.000,00.**

Necessidade de ampliação para conexão de equipamentos e Setores que não podem interromper suas operações durante quedas de energia da concessionária. Com a ampliação, foram possíveis as transferências dos circuitos de emergência dos Setores EQQA, AAAP, AAAT, Balcão único, recepção e Guarita, que atendem diretamente ao público interno e externo e controlam os acessos do pessoal à Companhia.



**Prédio 2 – 1º andar** - Complementação da iluminação - luminárias com lâmpadas LED com maior eficiência energética. **Valor R\$ 8.400,00.**

Este serviço foi executado com o objetivo de garantir condições adequadas de trabalho a todos os funcionários deste local, no que diz respeito à iluminação interior de ambientes, sempre com base nas normas e regulamentações vigentes.



**Prédio 3** – Instalação de Ar Condicionado, do tipo Split, para atender a Divisão de Amostragem (ELC), tendo como objetivo propiciar conforto térmico aos usuários destas áreas. **Valor R\$77.684,00**



**Prédio 3** - Instalação de equipamento de ar condicionado reserva para a Sala dos No breaks do laboratório de química orgânica, adequando a necessidade de garantir a temperatura mesmo com a falha do equipamento principal, sem risco de interrupção dos processos analíticos em operação no laboratório. **Valor R\$ 1.790,00**



**Prédio 4** – Fornecimento e instalação de equipamentos de ar condicionado para o laboratório de química orgânica – ELAQ, necessários para garantir a realização dos procedimentos analíticos dentro das condições previstas em normas técnicas e de qualidade. **Valor R\$ 14.500,00.**



Sala de Extração Limpa (Entrada)



Sala de Extração Limpa



Sala dos Rotaevaporadores

**Prédio 5** – Fornecimento e instalação de equipamento de ar condicionado para a Sala das Estufas da Divisão Microbiologia e Parasitologia, necessários para garantir a realização dos procedimentos analíticos dentro das condições previstas em normas técnicas e de qualidade. **Valor R\$ 12.000,00**

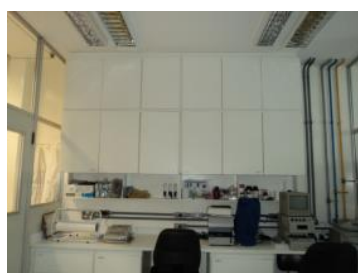


Unidade evaporadora



Unidade condensadora

**Prédio 5** – Adequação de marcenaria no Laboratório de Toxicologia e Genotoxicidade - ELTT para ampliação da capacidade de armazenamento de suprimentos. **Valor R\$ 5.000,00.**





**Prédio 5** – Serviços de ampliação e reforma do abrigo dos gases especiais do laboratório de análises toxicológicas. Adequação dos cilindros de gases de maneira a atender as normas vigentes. **Valor R\$ 8.606,84**



**Prédio 5** – Fornecimento e instalação de rede de gases especiais para o laboratório de toxicologia, de forma a atender as novas demandas do laboratório. **Valor R\$ 9.520,00**



**Prédio 7** – Reforma Geral para instalações do EQQA (Setor de Amostragem e Análise do Ar), EQQM (Setor de Meteorologia) e IPAA (Setor de Avaliação de Análise Impactos Atmosféricos), contemplando serviços de construção civil, instalações elétricas e de lógica, divisórias, forro, piso, instalações especiais, capelas, marcenaria e aquisição de mobiliário.

O projeto foi baseado na modernização das instalações dos laboratórios do IPAA e EQQA, otimização dos espaços de uso comum, racionalização de circulações e áreas de trabalho, melhoria do conforto ambiental (térmico, ergonômico e de iluminação).

Ainda, a área foi reformada para acomodação do setor EQQM para atender demanda do setor para ampliação de área de trabalho e de instalações para os funcionários e equipamentos eletrônicos de guarda de dados e consulta. **Valor total R\$ 1.154.000,00**

EQQA – Laboratório



Antes



Depois

EQQA – Sala de Técnicos



Antes



Depois

IPAA – Laboratório de Calibração



Antes

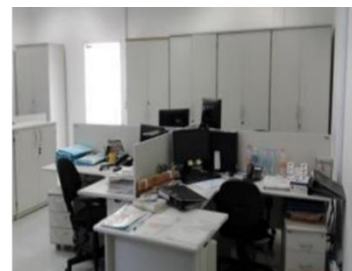


Depois

IPAA – Sala de Técnicos



Antes



Depois



## IPAA – Túnel de Vento

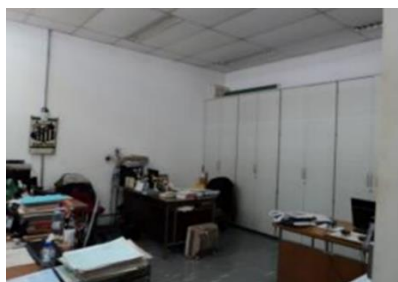


Antes



Depois

## EQQM – antigo ELC



Antes



Depois

## FACHADA 1

## FACHADA 2



Antes



Depois



Antes



Depois

**Prédio 7** – Instalação de Ar Condicionado central (VRF) para atender os Setores de Meteorologia (EQQM); Amostragem e Análise do Ar (EQQA), e Avaliação de Impactos Atmosféricos (IPAA), tendo como objetivo propiciar conforto térmico aos usuários destas áreas, bem como garantir os parâmetros de condicionamento do ar para os processos lá realizados, levando-se em conta o uso de alternativas modernas e sustentáveis em climatização. **Valor R\$ 156.500,00**



Unidade Interna



Unidade Interna



Unidade Externa

**Prédios 8 e 11** - Instalação de cinasita em laje de cobertura com o objetivo de melhorar a drenagem de águas pluviais, reduzindo a velocidade de escoamento, e também melhorando o conforto térmico da edificação. **Valor R\$ 13.800,00**

Prédio 8



Antes

Depois

Prédio 11



Antes

Depois

**Prédio 12 – térreo – datacenter** - Substituição do Quadro Geral de Distribuição de Energia Elétrica – Datacenter – equipamentos com maior estabilidade, confiabilidade e segurança. **Valor R\$ 15.000,00.**

Com a ampliação do número de servidores da CETESB e SMA, houve a necessidade de substituição do quadro geral de distribuição (QDGE) da Sala de Servidores, com o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento e adequar todas as ligações elétricas conforme as normas atuais vigentes.

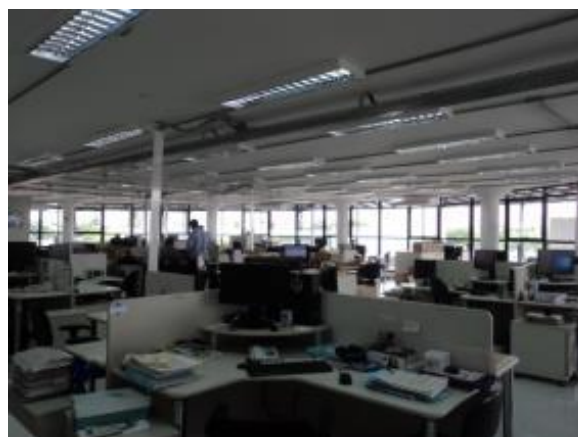
Devido ao inestimável valor agregado (tanto de equipamentos quanto de informações) do Datacenter, tudo deve estar conectado em sistemas de energia com alto grau de estabilidade, confiabilidade e segurança.



Antes

Depois

**Prédio 12 - 5º andar** - Transferência do Departamento EQ para adequação da Presidência no Prédio 01, 11º pavimento – Valor **R\$ 3.000,00**



**Prédio 12 - 5º andar** – Fornecimento e instalação de 4 equipamentos de ar condicionado, em complementação aos aparelhos existentes no pavimento, melhorando consideravelmente as condições de temperatura ambiente nos dias mais quentes – **Valor R\$ 26.000,00**



Unidade Interna



Unidade Interna



Unidade Interna

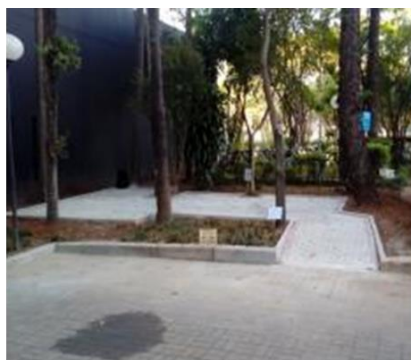


Unidade Externa

**Ampliação de bicicletário**, com execução de piso drenante em área de jardim, próxima ao Prédio 11, ampliando em 17 postos a capacidade do bicicletário em uso, estimulando os funcionários ao uso da bicicleta. **Valor R\$ 13.700,00**



Antes



Depois





**Calçada** - Troca dos pisos táteis danificados da calçada do entorno do complexo predial da Sede.  
**Valor R\$2.500,00**



## 25.2 UNIDADES DESCENTRALIZADAS

**Osasco** - Adaptação civil do imóvel ocupado pela Agência de Osasco, na Vila Gomes, de propriedade estadual, visando o compartilhamento do uso da edificação com a Agência de Santo Amaro, que antes era alugado. A medida propiciou economia financeira, reduzindo gastos. **Valor R\$ 6.200,00**

Readequação das instalações de lógica, elétrica e telefonia. **Valor R\$ 7.260,00**

Transporte do arquivo morto da antiga instalação da Agência de Osasco para o Centro de Documentação Ambiental de São Bernardo do Campo. **Valor R\$ 10.900,00**



**Guarulhos** - Agência Ambiental – Bosque Maia – Agosto 2017 - Execução de fechamento perimetral em alambrado para segurança patrimonial e dos funcionários da Agência. **Valor R\$ 65.000,00**



Antes



Depois

**Limeira** - Ampliação do atendimento e construção de sanitário acessível na entrada da agência. Esta reforma oferece melhores condições para atendimento do público que visita a Agência. **Valor R\$32.118,67**



**Taubaté** - Instalação de Ar Condicionado do tipo Split para atender a sala de microbiologia da Divisão de Laboratório (EDT), necessário para garantir a realização dos procedimentos analíticos dentro das condições previstas em normas técnicas e de qualidade. **Valor R\$ 10.200,00**



Unidade Interna



Unidade Externa

**Taubaté** - Readequação dos pontos de lógica e elétrica da Agência Ambiental de Taubaté, que se encontravam ultrapassados. **Valor R\$ 5.000,00**

**Taubaté** - Fornecimento e instalação de calha para adequação da cobertura e acabamento do muro de divisa da agência. Com esta obra foi eliminada a infiltração de água através do muro para os vizinhos da Agência. **Valor R\$ 15.951,90.**



**São Sebastião** – Ampliação do térreo para nova sala gerência e administrativo, pintura da agência, revisão laboratório ELHE e recomposição e revisão do telhado. **Valor R\$ 187.000,00**



Troca telhas cobertura



Nova sala Gerência



Antes



Depois

**Registro** – Pintura externa e revisão de sistema de esgoto com reforma do W.C. dos técnicos. Melhoria nas condições de trabalho dos funcionários com ativação do banheiro interdito, eliminação de infiltrações pelas paredes, melhoria do aspecto geral da edificação. **Valor R\$ 28.000,00**



Antes



Depois



Antes



Depois

**Mogi das Cruzes** - Fornecimento e Instalação de Portão Automático de Acesso – **Valor R\$ 10.500,00**



Antes



Depois

**Mogi das Cruzes** - Restauração parcial da cobertura contra infiltração das águas pluviais com substituição parcial de telhas quebradas e revisão nas calhas e rufos da agência. **Valor R\$ 11.050,00.**

**Santos** – Reforma de laje de cobertura, executada nova impermeabilização **Valor R\$ 9.000,00.**

Problemas de infiltração pela laje da cobertura de parte do imóvel, que prejudicavam áreas da unidade de Santos, foram sanados por meio de tratamento adequado e nova impermeabilização. Assim, foi viabilizada a ocupação daquela parte do imóvel para arquivos e permanência de funcionários.



**ABC** - Recuperação de caixa de retardo para águas de chuva- **Valor R\$ 6.473,00.**

O complexo da CETESB em São Bernardo do Campo possui caixa de retenção para águas de chuva. A finalidade deste equipamento é a de retardar o escoamento quando de grandes chuvas, evitando alagamento de áreas a jusante, mais baixas. Foram recuperados o revestimento e a impermeabilização, além da otimização da retenção e a condução das águas em seu interior.



**Embu** - Estudo de viabilidade de instalação dos equipamentos mais adequados para proteção e segurança do complexo que abriga os prédios da Agência Ambiental de Embu das Artes, CTF-CFA e Polícia Ambiental, através de instalação de câmeras e cerca (concertina) ao redor de todo o complexo.

Realização de estudos sobre os parâmetros referentes a demanda e consumo de energia elétrica para renovação do contrato de fornecimento com as concessionárias que atendem as Unidades da CETESB listadas a seguir, as quais recebem energia elétrica em tensão primária. Esses estudos foram necessários para que os parâmetros contratados estejam o mais próximo da realidade, evitando desta forma, desperdícios de verba com contratos mal elaborados.



UNIDADE	CONCESSIONÁRIA	VALOR ANUAL ESTIMADO [R\$]
CETESB/Sede - Avenida Professor Frederico Hermann Junior nº 465, cliente nº 10010297	AES Eletropaulo	1.500.000,00
CETESB/Sede – Rua Nicolau Gagliardi nº 401, número de instalação MTE0005369, cliente nº 100110297	AES Eletropaulo	360.000,00
Agência Ambiental de Marília nº cliente 60014068	Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL	72.000,00
Agência Ambiental de Ribeirão Preto, situada na Avenida Presidente Kennedy nº 1760, código 35342277	Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL	150.000,00
Agência Ambiental de Limeira, situada na Avenida Vitório Bortolan nº 1450, Parque Abílio Pedro, Código 8437491	ELEKTRO Eletricidade e Serviço S.A.	60.000,00
CETESB – Complexo de São Bernardo do Campo, situada na Rua dos Vianas nº 625, Vila Baeta Neves, Cliente nº 10268808	AES Eletropaulo	204.000,00

**Estação de monitoramento da barragem da Penha** — Execução de base em concreto e infraestrutura de lógica e elétrica para atender a estação de monitoramento de qualidade da água na barragem e eclusa da Penha. **Valor R\$ 25.000,00**



## 26 OBRAS EM EXECUÇÃO

**Prédio 3** - Reforma geral da cobertura, incluindo a remoção e a reinstalação de exaustores centrífugos e/ou de tubulações ao redor da cobertura, e a remoção de três conjuntos de lavadores de gases (incluindo a remoção da estrutura metálica que os suporta), que serão substituídos por exaustores centrífugos simples. Em função do grande desgaste da cobertura antiga, pela ação do tempo e das exaustões ácidas, os eventos de infiltração de água implicavam na paralização das atividades do Setor de Química Inorgânica. **Valor R\$ 308.108,97.**



**Prédio 05 - térreo** – Reforma geral do Laboratório de Química Orgânica (ELAQ) para ampliação de ensaios de POPs (Poluentes Orgânicos Persistentes) com cromatógrafo gasoso acoplado a espectrômetro de massa **Valor: R\$ 425.000,00**



**Campinas** - Reforma de adequação CATI-Campinas para receber a Agência Ambiental e Laboratórios – **Valor R\$ 1.032.723,31**

A transferência dos Laboratórios e da Agência da CETESB na cidade de Campinas de edifício alugado para prédio público, além da redução de gastos, proporcionará aos funcionários melhores condições de trabalho em instalações novas e adequadas às novas demandas. As reformas em andamento consideram as atuais necessidades daquela unidade e contemplam ampliação de áreas e otimização do uso dos espaços, além de novos mobiliários e equipamentos para os laboratórios.



Fachada posterior antes das reformas

Fachada frontal em reformas



Pavimento térreo (e sua ampliação), onde serão instalados os laboratórios

## 26.1 QUADRO RESUMO DOS INVESTIMENTOS - SEDE

SEDE		
LOCAL	SERVIÇO REALIZADO	VALOR (R\$)
Prédio 1	Fornecimento e instalação de sistema de exaustão para gerador Gruger –	11.245,00
	Ampliação do quadro dos circuitos de emergências para atendimento das cargas críticas	48.000,00
Prédio 1 - térreo	Mudança do PGEX para o térreo do prédio 1, buscando ampliação da área e melhores condições de trabalho	1.500,00
	Mudança da Coordenadoria de Educação Ambiental, da Secretaria do Meio, para o térreo do prédio 1 -Reforma civil e adequação das instalações elétricas e Rede estruturada	33.000,00
Prédio 1 - 2º andar	Alocação do Departamento de Auditoria	8.200,00
Prédio 1 – 11º Andar	1ª etapa – Dezembro 2017 - Adequação do andar para transferência do Gabinete da Presidência	116.000,00
Prédios 1 e 2	Implantação de sistema para aproveitamento de águas de chuva	429.100,00
Prédios 1, 3 e 10	Fornecimento e instalação de condicionadores de ar: sala PABX, Laboratório de Química Inorgânica – ELAI e Divisão de Avaliação Ensaio Veículos – ETT.	61.316,00
Prédio 2 – 1º andar	Complementação da iluminação - luminárias com lâmpadas LED com maior eficiência energética.	8.400,00
Prédio 3	Instalação de Ar Condicionado, do tipo Split, para atender a Divisão de Amostragem (ELC)	77.684,00
	Instalação de equipamento de ar condicionado Reserva para a Sala dos No breaks do laboratório de química orgânica	1.790,00
Prédio 4	Fornecimento e instalação de equipamentos de ar condicionado para o laboratório de química orgânica – ELAQ,	14.500,00
Prédio 5	Fornecimento e instalação de equipamento de ar condicionado para a Sala das Estufas da Divisão Microbiologia e Parasitologia	12.000,00
	Adequação de marcenaria no Laboratório de Toxicologia e Genotoxicidade - ELTT	5.000,00
	Serviços de ampliação e Reforma do abrigo dos gases especiais do laboratório de análises toxicológicas.	8.606,84
	Fornecimento e instalação de Rede de gases especiais para o laboratório de toxicologia.	9.520,00
Prédio 7	Reforma Geral para instalações do EQQA (Setor de Amostragem e Análise do Ar), EQQM (Setor de Meteorologia) e IPAA (Setor de Avaliação de Análise Impactos Atmosféricos)	1.154.000,00
	Instalação de Ar Condicionado central (VRF) para atender os Setores de Meteorologia (EQQM); Amostragem e Análise do Ar (EQQA), e Avaliação de Impactos Atmosféricos (IPAA),	156.500,00
Prédios 8 e 11	Instalação de cinasita em laje de cobertura com o objetivo de melhorar a drenagem de águas pluviais	13.800,00
Prédio 12 – Datacenter	Substituição do Quadro Geral de Distribuição de Energia Elétrica	15.000,00
Prédio 12 - 5º andar	Transferência do Departamento EQ	3.000,00
	Fornecimento e instalação de 4 equipamentos de ar condicionado,	26.000,00
Ampliação de bicicletário	com execução de piso drenante em área de jardim, próxima ao Prédio 11, ampliação em 17 postos a capacidade do bicicletário	13.700,00
Calçada	Troca dos pisos táteis danificados da calçada do entorno do complexo predial da Sede	2.500,00
<b>TOTAL</b>		<b>2.230.361,84</b>

## 26.2 QUADRO RESUMO DOS INVESTIMENTOS – UNIDADES DESCENTRALIZADAS

UNIDADES DESCENTRALIZADAS		
LOCAL	SERVIÇO REALIZADO	VALOR (R\$)
Osasco	Adaptação civil do imóvel	6.200,00
	Readequação das instalações de lógica, elétrica e telefonia	7.260,00
	Transporte do arquivo morto da antiga instalação da Agência de Osasco para o Centro de Documentação Ambiental de São Bernardo do Campo	10.900,00
Guarulhos	Agência Ambiental – Bosque Maia – Agosto 2017 - Execução de fechamento perimetral em alambrado para segurança patrimonial e dos funcionários da Agência.	65.000,00
Limeira	Ampliação do atendimento e construção de sanitário acessível na entrada da agência. Esta Reforma oferece melhores condições para atendimento do público que visita a Agência	32.118,67
Taubaté	Instalação de Ar Condicionado do tipo Split para atender a sala de microbiologia da Divisão de Laboratório (EDT), necessário para garantir a Realização dos procedimentos analíticos dentro das condições previstas em normas técnicas e de qualidade.	10.200,00
	Readequação dos pontos de lógica e elétrica da Agência Ambiental de Taubaté, que se encontravam ultrapassados.	5.000,00
	Fornecimento e instalação de calha para adequação da cobertura e acabamento do muro de divisa da agência. Com esta obra foi eliminada a infiltração de água através do muro para os vizinhos da Agência.	15.951,90
São Sebastião	Ampliação do térreo para nova sala gerência e administrativo, pintura da agência, Revisão laboratório ELHE e Recomposição e Revisão do telhado.	187.000,00
Registro	Pintura externa e Revisão de sistema de esgoto com Reforma do W.C. dos técnicos. Melhoria nas condições de trabalho dos funcionários com ativação do banheiro interdito, eliminação de infiltrações pelas paredes, melhoria do aspecto geral da edificação.	28.000,00
Mogi das Cruzes	Restauração parcial da cobertura contra infiltração das águas pluviais com substituição parcial de telhas quebradas e Revisão nas calhas e Rufos da agência.	11.050,00
	Fornecimento e Instalação de Portão Automático de Acesso	10.500,00
Santos	Reforma de laje de cobertura, executada nova impermeabilização	9.000,00
ABC	Recuperação de caixa de Retardo para águas de chuva	6.473,00
Estação de monitoramento da barragem da Penha	base em concreto e infraestrutura de lógica e elétrica	25.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>429.653,57</b>



# Departamento de Tecnologia da Informação

**DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
DIRCEU MATHEUS JUNIOR**

**DIVISÃO DE ARQUITETURA TECNOLÓGICA**  
DANIEL BENVENUTI FILHO

**SETOR DE SUPORTE TECNOLÓGICO**  
PAULO SLOBODTICOV

**SETOR DE REDES**  
EMERSON EIKITI MATSUKAWA

**DIVISÃO DE INFORMAÇÕES CORPORATIVAS**  
MARLEY LAIZ SIMÕES FUGITA

**SETOR DE SISTEMAS E DADOS CORPORATIVOS**  
MAURICIO FORNAZIERO

**DIVISÃO DE COORDENAÇÃO DE PRODUTOS TECNOLÓGICOS**  
MÔNICA MANCINI

**SETOR DE PROCESSOS INSTITUCIONAIS E DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**  
ANTONIO ZANI

**SETOR DE RELACIONAMENTO COM NEGÓCIO**  
AKIRA NAKASAKI





## 27 Atividades permanentes

- Suporte aos usuários externo e interno pelos canais Aranda e Ouvidoria: 21.407 atendimentos em 2017.
- Armazenamento e segurança de dados dos servidores, preservados com a realização de backups em fitas, armazenadas em cofre específico para esse fim. Em 2017, o volume foi de 337,6 terabytes.
- Visita em 35 agências para resolução de problemas emergenciais.

## 28 Projetos em andamento

### 28.1 VRE (VIA RÁPIDA EMPRESA) FASE I

Implementar adequações no Módulo de Licenciamento (ou Sistema Integrado de Licenciamento – SIL) para a emissão do Certificado de Licenciamento Integrado (CLI), bem como a solicitação de licenças para um novo empreendimento, além de permitir alterações cadastrais e alterações técnicas.

*Status:* Fase 1 - Em homologação "Módulo Mecanismo Integrador" e "Módulo Análise Preliminar".

Obs. O Projeto foi subdividido em 3 fases de implantação (29/12/2017, 08/01/2018 e 05/02/2018).

### 28.2 INFOAGUAS FASES I, II E III

Desenvolver um sistema (Projeto Físico), elaborado sob medida para as necessidades da CETESB, para capturar, processar, armazenar e disponibilizar informações relacionadas a efluentes líquidos dos empreendimentos, pontos de monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas e condições de saneamento dos municípios,

*Status:* Entrega e implantação do Módulo 1 - Segurança da Informação e Módulo 2 - Monitoramento de Efluentes em 20/12/2017 no ambiente de produção (100% concluído). Em andamento a homologação do Módulo 3 - Automonitoramento com término em 11/01/2018

### 28.3 SINCETWEB

Prover um sistema de inventário de fontes de poluição envolvendo Ar, Água e Solo.

*Status:* Homologação finalizada do Módulo AR pelas áreas de negócio em 13/12/2017. Ajustes e alterações solicitados pela área de negócios no Módulo AR, com previsão de entrega pelo fornecedor em 05/01/2018.

### 28.4 CURSO DE GESTÃO DE PROJETOS

Capacitar os funcionários do Departamento de Tecnologia da Informação em Gestão de Projetos, trazendo as melhores práticas do mercado e bem como difundindo a metodologia de gerenciamento de Projetos elaborado sob medida para atender as necessidades da CETESB.

*Status:* Realizado capacitação da 1ª turma em Gestão de Projetos em 27/06/2017, 28/06/2017, 05/07/2017 e 06/07/2017 para 15 pessoas do Departamento de Tecnologia da Informação. Realização de capacitação para mais 3 turmas em 2018.

## **28.5 AUDESP**

O AUDESP é uma iniciativa do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, com o objetivo de aprimorar os procedimentos de coleta de dados e informações dos órgãos fiscalizados, buscando maior agilidade nos trabalhos, aumento da qualidade dos dados e o cumprimento da missão constitucional de fiscalizar e controlar as contas públicas paulistas com o máximo grau de eficiência e eficácia, em benefício da sociedade. Desenvolvimento de sistema para coleta de informações e elaboração de arquivo para transmissão ao tribunal.

*Status:* Desenvolvimento de cadastros para inclusão de informações de dispensa de valor e seu respectivo XML.

Desenvolvimento de XML para contrato de licitação, cadastro de verbas, folha ordinária, pagamento de folha ordinária, resumo mensal de folha de pagamento e pagamento. Para 2018, desenvolver cadastros para mais 8 tipos de licitação e seu respectivo XML.

## **28.6 INTERÁGUAS - SISTEMA DE ÁGUAS INTERIORES**

Conversão do sistema de linguagem VB com banco SQL2000 para .Net com banco de dados SQL2012, com correção dos erros de cálculo e outras melhorias.

*Status:* Entregue para homologação em agosto/2017 e retornado para correção com a empresa Tecnomips.

## **28.7 e-SOCIAL**

O **e-Social** é um projeto do Governo Federal, que envolve a Receita Federal, o Ministério do Trabalho, o INSS e a Caixa Econômica Federal. Seu principal objetivo é a consolidação das obrigações acessórias da área trabalhista em uma única entrega. Ou seja, o e-Social irá unificar o envio de informações referente aos trabalhadores das empresas. Com a plena implantação do e-Social, o profissional de RH fará, em um único envio, todas as informações relevantes para CAGED, GFIP, RAIS, etc.

*Status:* Sistema foi atualizado na versão 2.4.01, TAF disponibilizado e apresentado aos usuários do ARAP e AFCC. Atualizado também o TSS para transmissão de dados.

Primeiro envio de dados cadastrais e tabelas será executado em janeiro/2018.

## **28.8 GESTÃO DE MULTAS - MELHORIAS FASE II**

O sistema Gestão de Multas permite o acompanhamento de Multas (fontes móveis e estacionárias) e recursos de forma cronológica com envio de e-mails para acompanhamento das mesmas. O sistema inclui também relatórios de acompanhamento e log de operação. Manutenção evolutiva para inclusão de prazo entre a data de autuação e data de notificação e envio de e-mails.

*Status:* Melhoria Multas fase II (Criar campo Justificativa para 1º, 2º e 3º recursos, incluir nome do técnico no envio de e-mails, criar parâmetro número de dias para controle das atuações) - Em andamento. **Contrato TOTVS.**

## **28.9 PROJETO GESTÃO DE PROCESSOS**

O sistema compreende o controle temporal dos processos de licenciamento industrial, florestal e área de proteção de mananciais e de gerenciamento das renovações de licenças pelos gestores das agências. Desenvolvido a partir de uma customização do módulo PMS e contemplando as nomenclaturas do processo de licenciamento, ficou suspenso desde 2012 e retomado em 2017.

*Status:* Sistema foi homologado em 2012, foi suspenso aguardando criação de Web Service de ligação com Sipol e Sigam.

Retomado em 2017 - criado o Web Service de Ligação com Sipol e Web Service Sigam; está em desenvolvimento com Prodesp. Início da Carga de dados históricos.

## **28.10 WIRELESS**

### **28.10.1 IMPLANTAÇÃO DE REDE WIRELESS AGÊNCIA/LABORATÓRIO DE LIMEIRA.**

*Status:* Aguardando liberação orçamentária.

### **28.10.2 IMPLANTAÇÃO WIRELESS PRESIDÊNCIA 11º ANDAR.**

*Status:* Aguardando chegada de equipamentos.

### **28.10.3 OTIMIZAÇÃO DE SERVIÇO WIRELESS CISCO.**

*Status:* Aguardando renovação de licenciamento para andamento.

## **28.11 NOVO SERVIÇO DE RELATÓRIOS DE NAVEGAÇÃO WEB**

Substituição do atual WebReporter (este não tem mais suporte/atualizações) pelo CSR - Content Security Reporter.

*Status:* Implementação gradual de acordo com a implementação dos novos proxies.

## **28.12 URA 0800**

Migração do Serviço 0800 da CETESB - Contratação de uma E1 10 troncos, instalação de 2 gateways VOIP e configuração de um Virtual Appliance Asterisk para a automação das transferências de chamada de acordo com a localidade.

*Status:* Toda a Infraestrutura está pronta, aguardando a finalização das gravações e implantação do roteiro definido pela CETESB.

## **28.13 MICROS AUTOLAB**

Ajustar/substituir equipamentos para atender o LIMS.

*Status:* Em desenvolvimento.

## 29 PROJETOS CONCLUÍDOS

### 29.1 VRA (VIA RÁPIDA AMBIENTAL)

Atualização da versão do PLA que comporta a funcionalidade VRA, com as alterações realizadas no período de 2014 a 2016, bem como os ajustes necessários no PLA e VRA em atendimento aos Decretos Estaduais nº 60.329, de 02/04/2014, e deliberações CONSEMA. As atividades e empreendimentos sujeitos ao licenciamento simplificado foram definidos pela Deliberação Consema Normativa 02, de 23/04/2014 (alterada pela Deliberação Consema Normativa 01, de 18/10/2016).

### 29.2 SIGOR

Acompanhamento da homologação com as áreas de negócios referente a emissão de relatórios gerenciais de produção, transporte e descarte dos resíduos sólidos produzidos pela construção civil no Estado de São Paulo.

### 29.3 FEBRABAN

O sistema possibilita o registro on-line de boletos gerados no SIPOL, Protheus, Portal, Fontes Móveis e Sigam, em atendimento ao comunicado FB 015/2015 da FEBRABAN que restringiu o uso da cobrança “sem registro”.

### 29.4 GESTÃO DE MULTAS - MELHORIAS FASE I

O sistema Gestão de Multas permite o acompanhamento de Multas(fontes móveis e estacionárias) e recursos de forma cronológica, com envio de e-mails para acompanhamento das mesmas. O sistema inclui também relatórios de acompanhamento e log de operação.

Manutenção evolutiva para inclusão de prazo entre a data de autuação e data de notificação e envio de e-mails. **Contrato TOTVS.**

### 29.5 IQR

Índice de Qualidade de Resíduos - Desenvolvimento de aplicação para monitoramento dos aterros no Estado de São Paulo e Relatório Gerencial.

### 29.6 IQR (REMODELAGEM)

Conversão de aplicação de Access para SQL (Reestruturação de Banco e Aplicativo).

### 29.7 ETL

Extração de dados Laboratório de Química Inorgânica. Extração de dados dos equipamentos de química inorgânica para Access.

### 29.8 LOR - RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE OPERAÇÃO

Alteração nos critérios de consulta para o monitoramento para Renovação de Licença de Operação.

## 29.9 RENOVAÇÃO DE LICENÇAS

Monitoramento de informações para renovação de licenças. Desenvolvimento de ferramenta que permita o monitoramento do processo de Renovação de Licenças.

## 29.10 AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIA

O Plano de Carreira – base da Política de Gestão de Recursos Humanos define os critérios e os procedimentos para a evolução profissional e salarial dos empregados. Anualmente todos os empregados do Quadro Permanente serão avaliados pelos superiores imediatos e mediatos, visando a aquilatar o desenvolvimento das suas competências técnicas e comportamentais. Manutenção evolutiva do sistema de forma a aprimorar a avaliação do empregado.

## 29.11 CONTRATO TOTVS - ESTOCOLMO

Desenvolvimento de ferramenta para cadastramento de eventos, notícias e interessados no POP.

## 29.12 PRECIFICAÇÃO

Precificar os recursos disponibilizados de TI separando por Centro de Custos.

## 29.13 CANCELAMENTO DE MULTAS DO SIPOL

Desenvolvimento de rotina para que o sistema faça, de forma integrada, os cancelamentos de multas entre SIPOL e Protheus.

## 29.14 PAPEL ZERO - WEB SERVICES

O Papel Zero foi projetado para acabar com os processos em papel. Todos os documentos constantes de um processo de licenciamento ambiental devem ser inseridos, de forma eletrônica, no sistema. Na geração do processo pelo portal de licenciamento ambiental, o sistema deverá levar os dados do interessado para a aplicação e permitir que o interessado faça o upload dos documentos sem a necessidade de ir até a agência ambiental. **Criação de Web Services.**

Criação de Web Service, acompanhamento, suporte e atualização realizada em conjunto com Cetesb e Meio Ambiente.

## 29.15 PAPEL ZERO - ENVIO DE PROCESSOS

O Papel Zero foi projetado para acabar com os processos em papel. Todos os documentos constantes de um processo de licenciamento ambiental devem ser inseridos, de forma eletrônica no sistema. Na geração do processo pelo portal de licenciamento ambiental, o sistema deverá levar os dados do interessado para a aplicação e permitir que o interessado faça o upload dos documentos sem a necessidade de ir até a agência ambiental. **Desenvolvimento de aplicação para envio de processos do Portal para o Papel Zero.**

## 29.16 QUALIÁGUAS

Geração de informação na Web para coordenação de Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo.

### **29.17 LIMS**

Desenvolvimento de um Sistema de Informações Laboratoriais, que permita a interação das informações dos laboratórios da Sede da Cia e das Unidades Descentralizadas. O sistema deverá ser composto, no mínimo, dos seguintes módulos: Cadastro de laboratórios; - Interação com o cliente; - Gerenciamento de instrumentos; - Calibração; - Execução de ensaios - clientes interno e externo; - Gestão da qualidade.

2017 - Reorganizado e reestruturado o processo de gestão e desenvolvimento.

2018 – Implantação.

### **29.18 MANUAL DE PRODUTOS QUÍMICOS - VERSÃO WEB**

Manual de Produtos Químicos da Cetesb, que passou por uma reformulação de conteúdo e de sistema. Com informações atualizadas, a edição foi construída em uma plataforma tecnológica, garantindo acesso via web, com diversos recursos de pesquisa para fichas químicas, o que concede dinamismo às consultas.

O Manual foi disponibilizado na versão mobile para smartphone (android e IOS).

### **29.19 MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE DE MOVIMENTAÇÃO**

O Programa de Manifestação de Interesse de Movimentação estabelece as diretrizes e os procedimentos para sistematizar a movimentação de funcionários do quadro permanente entre as diversas unidades organizacionais da Companhia.

Desenvolvimento de aplicação para sistematizar a movimentação de funcionários.

### **29.20 BALNEABILIDADE DAS PRAIAS**

Desenvolvimento de app para mobile. Preparação de Web Services e disponibilização para Prodesp utilizar no aplicativo (mobile) - Previsão de Implantação Janeiro/2018.

Apresentação dos Índice de Qualidade do Ar. Desenvolvimento de nova apresentação visual com ferramenta em Arqgis pela empresa Imagem.

### **29.21 MUNICÍPIO VERDEAZUL (FASE I)**

Lançado em 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o Programa **Município VerdeAzul** – PMVA tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios.

Alteração nos fluxos de Informações para atendimento das novas regras estabelecidas para o programa PMVA. Fase I - Alteração das Diretivas e elaboração de Relatório de acompanhamento.

### **29.22 MUNICÍPIO VERDEAZUL (FASE II)**

Lançado em 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o Programa **Município VerdeAzul** – PMVA tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios.

Alteração nos fluxos de Informações para atendimento das novas regras estabelecidas para o programa PMVA. Fase II - Ajustes nos critérios e importação de dados.

### **29.23 MUNICÍPIO VERDEAZUL (FASE III)**

Lançado em 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o Programa **Município VerdeAzul** – PMVA tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios.

Alteração nos fluxos de Informações para atendimento das novas regras estabelecidas para o programa PMVA. Fase III - Disponibilização de Consulta da 3 fase do Município Verde para Interlocutores. Disponibilização de cópia de banco de dados do Município Verde para Global Web e repasse de conhecimento.

### **29.24 GRAFANA**

Monitoramento da infraestrutura de rede e servidores em tempo real.

### **29.25 ZABBIX**

Upgrade da plataforma de monitoramento e análise de desempenho para a versão 3.0.3.

### **29.26 NAGIOS**

Upgrade da plataforma de monitoramento e análise de disponibilidade para a versão 4.3.2.

### **29.27 RBL FILTER**

Ativação do filtro RBL no Sonicwall para auxílio no bloqueio de SPAM.

### **29.28 SONICWALL GMS**

Upgrade de versão do Sonicwall GMS para a versão 8.3.

### **29.29 SONICWALL E6500/NSA 6600**

Desativação do firewall Sonicwall E6500 e migração de todos os serviços para o novo Sonicwall NSA 6600.

### **29.30 MOODLE**

Criação de ambiente de homologação do Moodle para a equipe do ETGD.

### **29.31 NETDOCS**

Criação de ambientes e implementação da aplicação Netdocs, fornecida pela empresa Stefanini, em substituição ao Isomanager.



### **29.32 SONICWALL ES-6000**

Desativação do antispam Sonicwall ES-6000 devido a problemas críticos de hardware e ausência de suporte do fabricante.

### **29.33 CERTIFICADOS SSL**

Renovação dos certificados SSL usados nos servidores web.

### **29.34 SUMUS**

Virtualização do servidor srvsumus.

### **29.35 DATAGEO**

Migração dos dados e servidores do Datageo para um novo Hardware adquirido.

### **29.36 BB GESTÃO MAX**

Implantação de Servidor de Gestão de Contas Banco do Brasil para AFFF.

### **29.37 MAPA QUALAR**

Criação de infraestrutura ARCGIS e migração da aplicação do novo mapa de Qualidade do Ar.

### **29.38 NOVO QUADRO ELÉTRICO DO DATACENTER**

Quadro elétrico com constantes quedas de disjuntores e falta de carga para ampliação do Datacenter. Estudo de necessidade e análise de carga do AIAR. Design e projeto do AAEE.

### **29.39 GLPI**

Implantação do GLPI como sistema de Service Desk na Fundação Florestal.

### **29.40 RIVERBED STEELFUSION - SMA**

Adequação de políticas dos Riverbeds CETESB para a absorção do serviço de aceleração WAN contratado pela SMA.

### **29.41 SITE CETESB - ATUALIZAÇÃO DE PLATAFORMA**

Atualização da versão do Wordpress do site da CETESB e do sistema operacional Linux dos servidores do site para CentOS 7, proporcionando mais segurança ao ambiente do site em virtude da redução de falhas de segurança existente na versão antiga.

### **29.42 LOGGERNET**

Instalação e suporte do software LoggerNet para coleta de dados nas estações de telemetria de águas.

### **29.43 INTEGRA**

Elaboração do manual para inserir assinatura no Integra, foi disponibilizado na Cetesbnet.

### **29.44 VIDEOCONFERÊNCIA NO INTEGRA**

Instalação da câmera, configuração do plug-in de reunião e teste da videoconferência no Integra com os gerentes das agências e departamentos da Diretoria C.

### **29.45 MICROS - TAC**

Instalação e configuração dos computadores no padrão CETESB.